PREVIEW: FOTOS INÉDITAS DA NOVA AVENTURA DE JAMES BOND

SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA PEIXES

Agosto, 1999 - Ed. 146 - Ano 13 - Nº 8 - R$ 5,90 - 12047/1

CINEMA DIGITAL

PREPARE-SE PARA ESSA REVOLUÇÃO

JOHN TRAVOLTA

UM PAPO SÉRIO COM O ASTRO DE *A FILHA DO GENERAL*

ISSN 0104-1592

00146

9 770104 159003

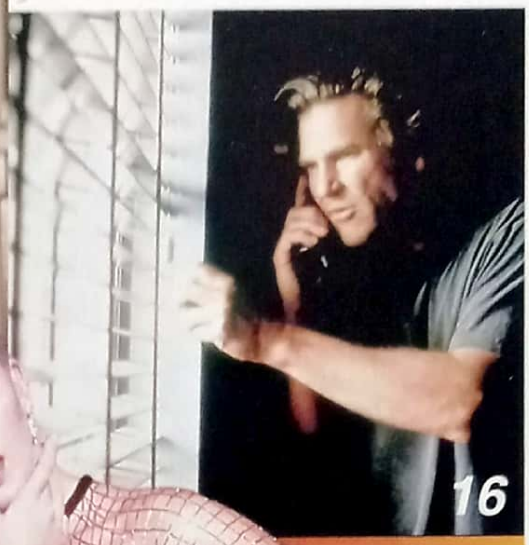
JENNIFER LOPEZ

E AS MULHERES MAIS SENSUAIS DA DÉCADA

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

GREG EVIGAN
Melrose
CYNTHIA GIBB
Garantia de Morte
MICHAEL MORIARTY
Coragem Sob Fogo
DUBLADO e LEGENDADO
TERREMOTO
EM NOVA YORK
O FIM ESTÁ PRÓXIMO
PROCURE NA SUA LOCADORA
SABAN
CALIFORNIA
HOME VIDEO

NESTA EDIÇÃO



Columbia TriStar

Warner

UIP

Sigma

Fox

NOVOS FILMES

22 a filha do general
John Travolta investiga um assassinato neste típico enlatado de ação hollywoodiano

DESTAQUES

26 007 – o mundo não é o bastante
um preview da nova aventura de James Bond

28 temperatura máxima
um show de beleza e talento com as mulheres mais sensuais da década

44 animação (não) é coisa de criança
tudo sobre o novo *Futurama* e os desenhos que fazem a cabeça dos adultos

48 john travolta
o astro de *A Filha do General* não esconde nada nessa entrevista exclusiva

52 a (nova) revolução digital
conheça a tecnologia que vai mudar o cinema

56 de cara nova
participe de nossa nova seção

SEMPRE EM SET

4 **cartas**
7 **takes**
16 **novos filmes**
O Suspeito da Rua Arlington
60 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
61 **cinema em casa**
81 **próximas atrações**
82 **nostalgia**

AO LEITOR

Na capa:
Jennifer Lopez
(Outline)

Yeah, baby! Estava tudo pronto para viajarmos no tempo com a nova aventura do superespião *Austin Powers* quando, com a matéria prontinha, recebemos a notícia de que o filme havia sido adiado para outubro. Depois de alguns segundos de pânico, decidimos apostar em uma matéria que estava programada para, bem, outubro, e o resultado é este superensaio com as mulheres mais sensuais da década, encabeçado pela belíssima Jennifer Lopez – a gente aposta que você vai ouvir falar bastante dessa moça no milênio que se anuncia. E olha que escolher as imagens que enfeitam a matéria não foi fácil. Mais de cem fotos de dezenas de atrizes passaram por nossos olhos até chegarmos à seleção de beldades que desfila por dezesseis páginas a partir da página 28.

Nesta edição a gente conta tudo sobre a nova revolução do cinema – a era digital. Trazemos também fotos inéditas do novo filme do agente 007. A estréia do desenho animado *Futurama* (imperdível, por sinal). E inauguramos uma nova seção – a *De Cara Nova* –, na qual vamos usar a imaginação para escalar novos elencos para filmes mais do que conhecidos. Contamos com a sua ajuda. Boa leitura.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DOS LEITORES

McGREGOR IRRESISTÍVEL

Parabéns!!! Vocês lançaram a melhor SET de todos os tempos! Depois de ficar estupefata com a riqueza de informações sobre o filme, peguei meu babador e corri para o cinema mais próximo! Só um comentário: Ewan McGregror ficou irresistível com o sabre luminoso nas mãos...

Aline Cristiane Nardi
(Campinas - SP)

Preciso admitir que quando vi que a capa da ed. 144 seria *Star Wars*, pensei: "*Star Wars*? Grande coisa..." Talvez essa reação tenha acontecido por estar cansada de tanto ouvir falar em *A Ameaça Fantasma*. Para qualquer lado que eu olhava lá estava o tão esperado filme. Porém, ao receber a SET e começar a ler, toda aquela sensação de "esgotamento" desapareceu. A matéria estava simplesmente incrível !

Ana Paula
anapac@yahoo.com

MAIS *STAR WARS*

Gostaria de parabenizar a todos da SET pelos doze anos de existência. A edição 144 estava primorosa! A sensacional matéria sobre o filme *Star Wars* faz desta publicação uma verdadeira edição de colecionador digna de elogios dos mais exigentes leitores. Realmente sem defeitos. Parabéns!

Isabela Grimaldi
Grimaldy@zaz.com.br

Se meu cérebro tivesse capacidade limitada para obter todas as informações sobre *Star Wars*, SET seria a principal responsável pelo *over-cloak* causado em meus neurônios. A matéria apresentada pela edição 144 está demais! Parabéns pelo excelente trabalho.

Aley Sadi Costa Ferreira
darth@globalsite.com.br

PONTO PARA *QUIZ SHOW*

Parece que vocês leram meu pensamento. Sempre imaginei uma seção como *Quiz Show* e finalmente meu desejo se realizou.

Deborah Dias
bee@mandic.com.br

Vocês simplesmente deram um show de competência, originalidade, inteligência e cultura cinematográfica na edição 144. Parabéns e continuem assim!

João Paulo Barreto
(Salvador - BA)

Congratulações! É o mínimo que posso expressar sobre a SET. A integração sobre o que está acontecendo no mundo do cinema é imediata. Mesmo para aqueles que não são cinéfilos de carteirinha conseguem uma interação perfeita, pois sua linguagem é simples e manda o recado com a maior competência.

Ivan Montagnana
IVAN@mmg.com.br

A "FORÇA" EM EXCESSO

Achei um exagero SET ter dedicado quase meia revista para *Star Wars*. Não critico o filme e os fãs, mas leitores que, como eu, não têm simpatia com o gênero ficção científica, nos sentimos lesados. Acredito que o filme teve toda essa repercussão graças ao sensacionalismo gerado por parte da imprensa.

Alessandra F. Réchia
(Florianópolis - SC)

ERRATA

O filme Mystery Men *é uma produção Universal, e não New Line, como foi informado em Takes, edição 146*

A ESCAPADA

UM FILME de Quentin Tarantino e Kevin Smith
ROTEIRO de Robert Rodrigues e Laupo

Produtor Executivo	Roberto Sadovski
Edição	Ricardo Matsumoto
Direção de Arte	Márcia M. Chicaoka
Laupo	Laupo
The Girl	Liv Tyler
The Boy	Bart Simpson
Joe, Amigão	Joe Ramone
The Vilão	Darth Vader
The Vilão 2	Dr Evil
Mãe de Laupo	Christina Ricci
Pai de Laupo	Anthony Hopkins
Bad Girl	Cameron Diaz
The Frentista	Ewan McGregor
O Boca Aberta	Quentin Tarantino
Silent Bob	Kevin Smith
Jim Carrey	Brad Pitt

EFEITOS foram cortesia da DreamWorks
UMA PRODUÇÃO CONJUNTA de Miramax e SET.
MÚSICAS Ramones, Engenheiros do Hawaii, Celine Dion, Reginaldo Rossi e Bach.
FILMADO em Caieiras, Universal Studios, Amazônia e Estrela da Morte.

A ESCAPADA
Escape disso, Vader!
Em um cinema longe de você!

Paulo Vinícius M. Ferreira
(Caieiras - SP)

A redação de SET agradece ao Paulo, ou "Laupo Skywalker", pela gargalhada mais sonora que a gente deixou escapar neste ano. Valeu!

ENTRE LEITORES

• Compro episódios da série *Miami Vice* de todas as temporadas. Fones (041) 224-2875 e 225-5176.
Alexandre Furtado
R. Lamenha Lins, 439 - ap. 1201
80240-220 (Curitiba - PR)

• Compro a edição 140 de SET e gostaria de me corresponder com fãs de *Arquivo X*. Se você tem pôsteres da série entre em contato comigo.
Clara Vidal Pereira de Souza
R. Voluntários da Pátria, 185/504
22270-000 (Rio de Janeiro - RJ)

• Compro pôsteres dos filmes *Trainspotting – Sem Limites* e *Os Suspeitos*.
Renata Camila
R. Guimarães Rosa, 333
09851-380 (São Bernardo do Campo - SP)

• Compro as edições 01 a 97 da revista SET em bom estado de conservação.
Robes Carreiro da Silva
Av. das Américas, 103
76105-000 (Firminópolis - GO)

• Vendo cópias das séries *Superman* e *As Panteras*, entre outras. Ótimo preço e boa qualidade.
Alan Jones M. Moroso
R. Benedito Marcelo, 167
04843-220 (São Paulo - SP)

• Gostaria de me corresponder com fãs de cinema em todo o Brasil, especialmente com os que apreciam fimes das décadas de 50 e 60.
Lívia Guimarães de Matos
Al. Paradiso, 75 - ap. 1403
41830-620 (Salvador - BA)

• Gostaria de me corresponder com fãs da trilogia *Star Wars* para formarmos um fã-clube.
Juliano Aragão
R. Amaro Soares de Andrade, 295 - ap. 308
54420-340 (Jaboatão dos Guararapes - PE)

• Gostaria de me corresponder com pessoas que trabalham ou conheçam iluminação e som e com pessoas que já realizaram um curta-metragem.
Suian Barros
R. Amadeu Menocchi, 70
02837-110 (São Paulo - SP)

• Se você é fã de *Sci-Fi Sliders*, escreva-nos para receber informativos com as últimas novidades da série, artigos e muito mais!
Vortex Nine
vortex09@yahoo.com

• Quero contactar pessoas que tenham gravado a série *Twin Peaks* e que estejam interessadas em trocar ou vender suas fitas.
Igor Leoni Maluf
R. México, 161
13465-000 (Americana - SP)

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 1º/06 e 2/07

Cartas	282
E-mails	201
Fax	16
Telefonemas	82
TOTAL	**581**

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 145
julho 99
A Disney acerta em cheio com *Tarzan*; Will Smith em *As Loucas Aventuras de James West*; um papo com Julia Roberts; a estréia de *Um Lugar Chamado Notting Hill*; uma visita ao set de *Castelo Rá-Tim-Bum*; em vídeo, *Encontro Marcado*

nº 144
junho 99
Tudo sobre *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*; Brendan Fraser enfrenta *A Múmia*; Robert De Niro faz rir em *Máfia no Divã*; as estréias de *Armadilha* e *Segundas Intenções*; em vídeo, *O Resgate do Soldado Ryan*

nº 143
maio 99
Keanu Reeves domina o mundo de *Matrix*; A volta de roqueiros setentistas em *Ainda Muito Loucos*; um papo com Ben Affleck e Sandra Bullock; a estréia de *EDtv*; uma visita ao set de *Chatô*; em vídeo, *Quem Vai Ficar com Mary?*

nº 142
abril 99
Nicolas Cage desce ao inferno de Hollywood em *8MM*; James Woods fala sobre a cena mais incrível de *Vampiros*; Michelle Pfeiffer abre o jogo; a estréia de *A Qualquer Preço*; a despedida a Stanley Kubrick; em vídeo, *Irresistível Paixão*

nº 141
março 99
Fernanda Montenegro vai ao Oscar; Gwyneth Paltrow é a musa do bardo em *Shakespeare Apaixonado*; Mel Gibson vai para o outro lado da lei em *O Troco*; a estréia *Elizabeth* e de *Patch Adams*; em vídeo, *A Máscara do Zorro*

nº 140
fevereiro 99
O sucesso de Cameron Diaz; Tom Hanks e Meg Ryan se apaixonam em *Mens@gem para Você*; o terror da guerra em *Além da Linha Vermelha*; a estréia de *A Vida É Bela* e de *Jornada nas Estrelas: Insurreição*; em vídeo, *Arquivo X – O Filme*

Números atrasados: Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes, tel: (011) 3049-3149.

ASSINE

SET

Grande São Paulo:
3990-2112
Demais Localidades:
0800-55-2112

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido ou números atrasados, fale com a gente:

POR TELEFONE:
(011) 3049-3149

POR FAX:
(011) 3049-3166

POR E-MAIL:
set@edpeixes.com.br

POR CARTA:
Rua Helena, 260
4º andar
CEP 04552-050
São Paulo-SP

EDITORA PEIXES

DEPOIS DE UM ANO, O SUCESSO CONTINUA!

4ª FEIRA DE VÍDEO JOINTVIDEO

DE 09 A 14 DE AGOSTO

NÃO PERCA!!!

- Fitas a partir de R$ 2,00
- Descontos espetaculares
- Acervo de 60.000 fitas
- Aceitamos cartões de crédito
- Estacionamento próprio na loja

JOINTVIDEO

CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana
Próximo à Estação Carandiru do Metrô
São Paulo - SP

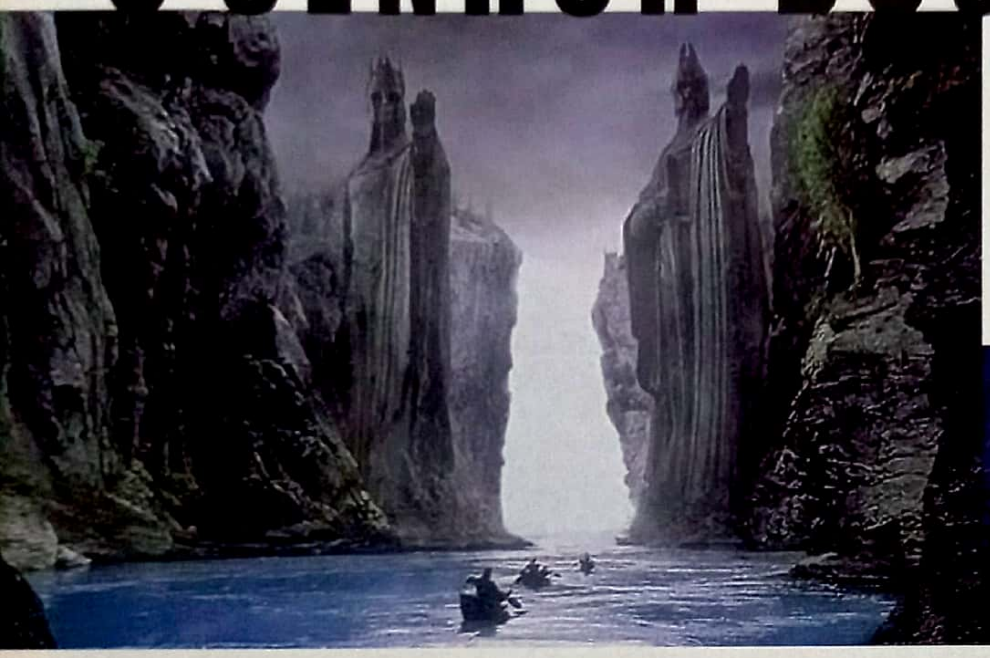
Fone: (11) 290-0811 / Fax: (11) 267-6120

E-mail: jointvideo@jointvideo.com.br • http://www.jointvideo.com.br.

Oferta válida enquanto durarem os estoques.

PREPARE-SE PARA O UNIVERSO FANTÁSTICO DE

O SENHOR DOS ANÉIS



Enquanto as filmagens não começam a New Line faz suspense sobre quem vai estar na trilogia mais aguardada do próximo milênio

Divulgação

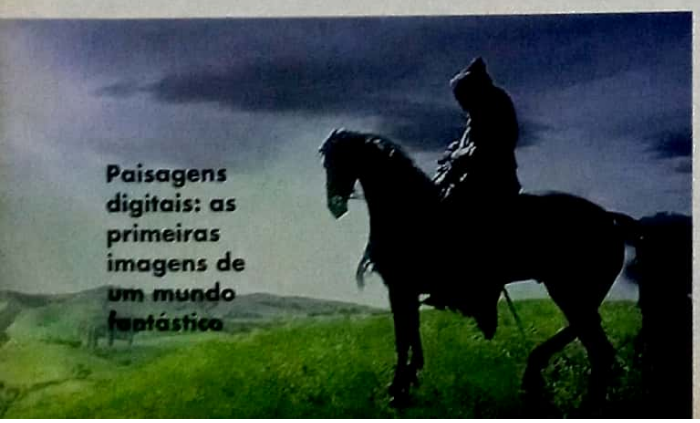
A Nova Zelândia será a nova casa de Elijah Wood por um ano e quatro meses. Ou até quando durarem as filmagens da trilogia *O Senhor dos Anéis*, baseada na obra do escritor inglês J.R.R. Tolkien, que será levada às telas pelo neo-zelandês Peter Jackson. O jovem ator foi o escolhido para viver Frodo Baggins, o personagem principal dos três filmes, uma espécie de ser humano menor que um anão conhecido como Hobbit. A New Line está apostando tanto na produção que somou 70 milhões de dólares ao orçamento inicial de 120 milhões, e resolveu adotar a medida do silêncio absoluto para diminuir a boataria em cima desta que é a segunda trilogia mais esperada do cinema.

Para ficar vendo o mundo de baixo, Wood passará por uma miniaturização digital inédita. Quem também fará o mesmo processo é Sean Astin (alguém se lembra de *Os Goonies*?), dono do papel de Sam Gamgee, o fiel escudeiro de Frodo. Os dois farão parte da Irmandade do Anel, uma comitiva criada pelo mago Gandalf para garantir a destruição de um poderoso anel mágico, que não pode cair nas mãos do lorde negro Sauron. O problema é que o único vulcão capaz de destruir a peça se encontra em território inimigo, o que resulta numa jornada longa e perigosa.

Para quem não é familiar com a obra de Tolkien, *O Senhor dos Anéis* é um clássico da literatura de fantasia, escolhido pelos ingleses como o livro mais importante do século. Seus três capítulos (*A Irmandade do Anel*, *As Duas Torres* e *O Retorno do Rei*) trazem uma riqueza de detalhes sobre um lugar chamado Terra Média – que seria uma Europa medieval recheada de seres fantásticos, monstros tenebrosos e muita magia. As mudanças terão que ser feitas em nome do ritmo: papéis femininos terão mais destaque, cada episódio apresentará um vilão e o malvado-mor, Sauron, adotará uma face conhecida, ao contrário da descrição sombria do escritor inglês.

As filmagens tomarão conta da Nova Zelândia a partir de setembro e só devem terminar na final do ano 2000. O trabalho vai demorar porque os três filmes serão rodados ao mesmo tempo, para que cheguem ao cinema com o intervalo de seis meses. As longas tomadas afastaram a possibilidade de muitos atores, como Keanu Reeves, que estava louco por um papel, trabalharem em *O Senhor dos Anéis*. Sean Connery ainda está cotado para incorporar Gandalf, e o casal Ethan Hawke e Uma Thurman pode acabar visitando a Terra Média. Sem nenhuma confirmação oficial, a gente continua de olho na Internet e no anúncio que a New Line prometeu assim que o *casting* estiver completo. Mas se a "lei do silêncio" não funcionou com *Star Wars*...

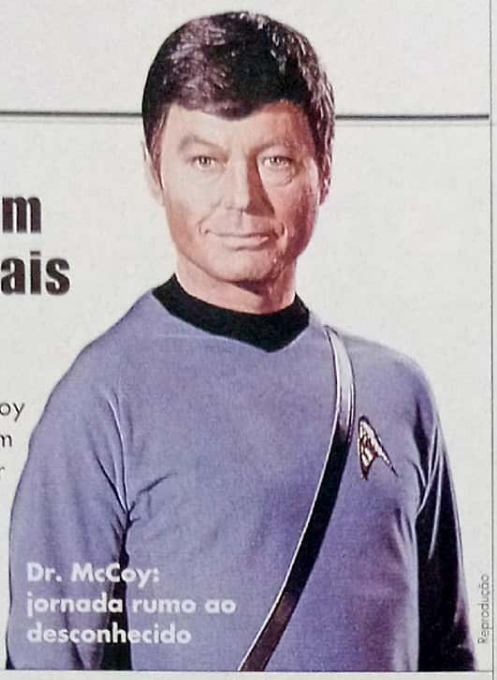
Rodrigo Salem



Paisagens digitais: as primeiras imagens de um mundo fantástico

DeFOREST KELLEY

onde nenhum homem jamais esteve



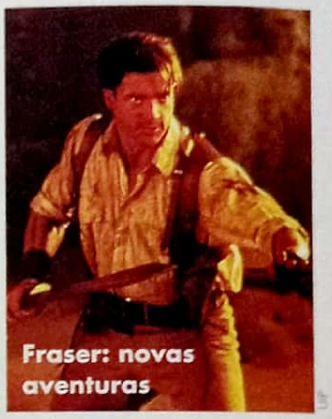
Dr. McCoy: jornada rumo ao desconhecido

Reprodução

O doutor Leonard McCoy realizou sua última viagem rumo ao desconhecido. O ator DeForest Kelley, intérprete do famoso personagem da série *Jornada nas Estrelas*, morreu em 9 de junho, na Califórnia. A causa da morte ainda não foram oficialmente reveladas, mas Kelley, de 79 anos, já estava doente há bastante tempo, sempre vivendo entre sua casa e o hospital. A carreira de um dos astros mais queridos da ficção científica começou em filmes de faroeste, sempre interpretando vilões, e deslanchou depois da série *The Lieutenant*, de Gene Roddenberry, criador de *Jornada nas Estrelas*, que logo o chamou para viver o Doutor McCoy. O sonho de DeForest Kelley era ser médico. De uma forma estranha e única, ele conseguiu realizá-lo e inspirou outros milhares de jovens a fazer o mesmo. Nunca o ditado "vida longa e próspera" foi tão bem usado.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

em time que está ganhando...

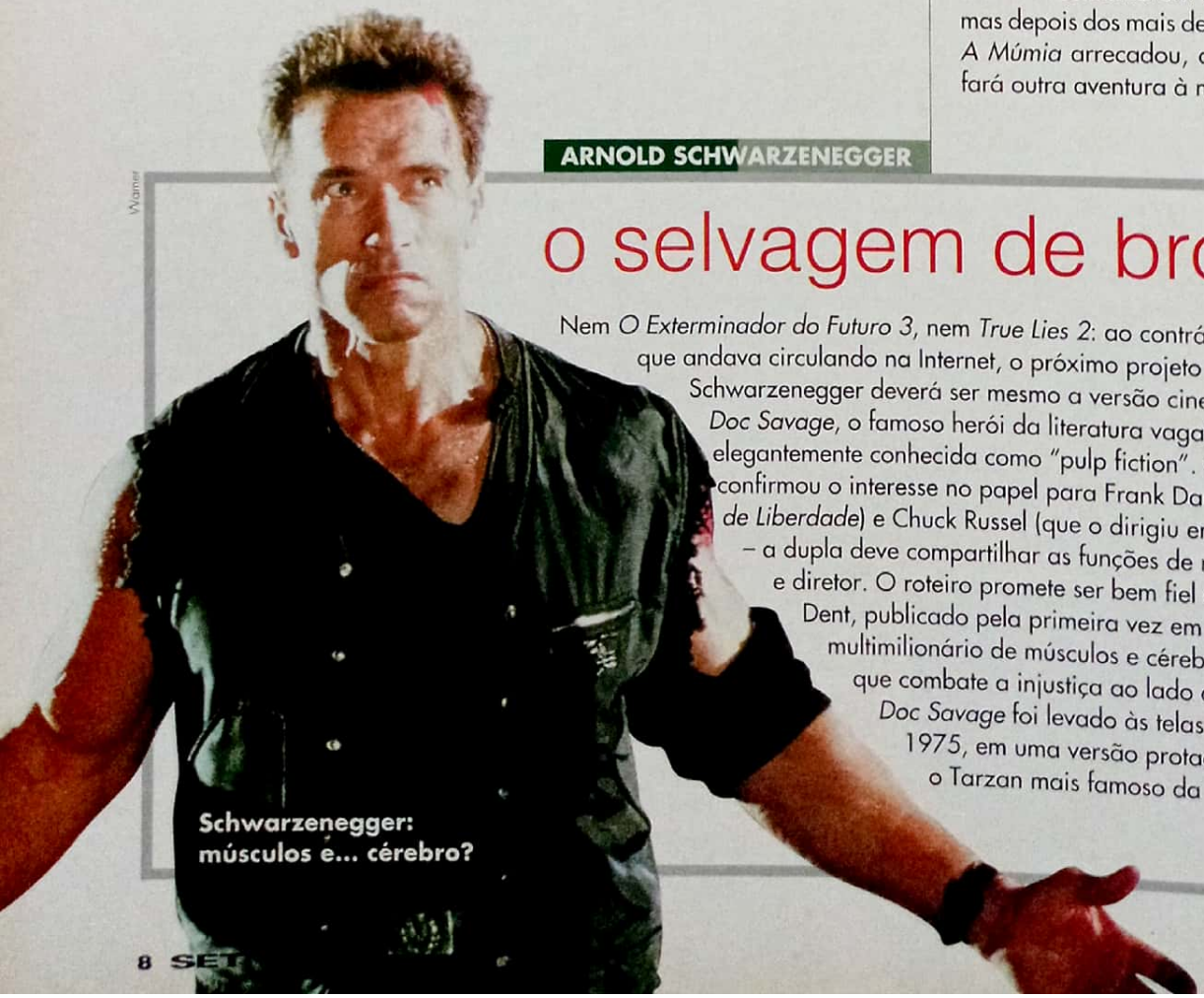


Fraser: novas aventuras

Uma parceria de sucesso em Hollywood nunca é esquecida. E apesar de mal terem saído das filmagens de *A Múmia*, Brendan Fraser e o diretor Stephen Sommers estão prontos para uma nova reunião. Desta vez, os monstros egípcios vão embora, mas o espírito de aventura fica: os dois novos queridinhos do cinema de ação devem se unir para a refilmagem de *A Volta ao Mundo em 80 Dias*, o clássico de 1956 baseado no livro de Julio Verne que ganhou cinco Oscar. Fraser deve viver o explorador Phileas Fogg que cruza o mundo em um balão numa fantástica jornada recheada de mistério, belas paisagens e muitos perigos. Nem o astro e nem o diretor confirmaram sua participação no projeto, mas depois dos mais de 150 milhões de dólares que *A Múmia* arrecadou, alguém duvida que a dupla fará outra aventura à moda antiga?

ARNOLD SCHWARZENEGGER

o selvagem de bronze



Schwarzenegger: músculos e... cérebro?

Warner

Nem *O Exterminador do Futuro 3*, nem *True Lies 2*: ao contrário de toda a boataria que andava circulando na Internet, o próximo projeto de Arnold Schwarzenegger deverá ser mesmo a versão cinematográfica de *Doc Savage*, o famoso herói da literatura vagabunda americana, elegantemente conhecida como "pulp fiction". O grandalhão já confirmou o interesse no papel para Frank Darabont (de *Um Sonho de Liberdade*) e Chuck Russel (que o dirigiu em *Queima de Arquivo*) – a dupla deve compartilhar as funções de roteirista, produtor e diretor. O roteiro promete ser bem fiel ao herói de Lester Dent, publicado pela primeira vez em 1933 – um multimilionário de músculos e cérebro acima da média que combate a injustiça ao lado de cinco aventureiros. *Doc Savage* foi levado às telas pela primeira vez em 1975, em uma versão protagonizada por Ron Eli, o Tarzan mais famoso da telinha.

h e a t h l e d g e r

FIQUE DE OLHO

Qual a probabilidade de um ator fazer sucesso após estrelar uma série de TV no melhor estilo *Malhação*, incorporando um ciclista gay? Pois o que parecia impossível para qualquer um tornou-se realidade para Heath Ledger: o jovem ator de vinte anos começou sua carreira neste papel ingrato, no seriado Sweat, filmado na sua terra natal, Austrália, e hoje está trabalhando ao lado de Mel Gibson em *The Patriot*, próximo filme de Roland Emmerich (*Independence Day*, *Godzilla*). Como se não fosse o bastante, Ledger está sendo altamente cotado para viver o Homem-Aranha na adaptação prevista para estrear em 2001. Tudo isso graças a seu papel em *10 Coisas que Eu Odeio em Você*, seu segundo longa nos EUA, onde faz um adolescente rebelde que tenta conquistar a garota mais ranzinza da escola. A produção foi um sucesso nas bilheterias americanas e catapultou o nome do ator australiano para a estratosfera, atraindo a atenção de garotas apaixonadas por seu sotaque e jeitão cool e dos executivos de Hollywood. Tem gente que nasce com sorte mesmo.

DiCaprio: falso chefão

O PODEROSO CHEFÃO 4

lorota da boa

No final do mês de junho, os principais sites de cinema da Internet foram bombardeados pela notícia de que a produção de *O Poderoso Chefão 4*, dirigido por Francis Ford Coppola e estrelado por Leonardo DiCaprio, era mais do que certa. Os rumores terminaram de forma trágica: no dia 2 de julho, o escritor Mario Puzo morreu, aos 78 anos, vítima de problemas cardíacos. Puzo foi o autor do livro e do roteiro da clássica trilogia mafiosa, dona de nove Oscar (incluindo dois na categoria de Melhor Filme). Com a morte do amigo, Coppola teve de se pronunciar sobre a terceira continuação da saga da família Corleone, afirmando não saber de nada sobre este projeto e que, sem Mario Puzo, algo parecido nunca alcançaria as telas. Se Coppola está livre de boatos, o mesmo não pode ser dito de DiCaprio: desde o fim do engodo *O Poderoso Chefão 4*, seu nome já foi ligado a uma biografia do milionário Howard Hughes, outra do ator James Dean e, acreditem, até ao papel de Elvis Presley. Tem muita gente com tempo de sobra por aí.

"Eu não me sinto ofendido em ver um grupo de pessoas fazendo sexo. Mas, tudo bem, essa é só a minha opinião"

Tom Cruise, sobre os retoques digitais em uma cena de orgia em seu novo filme De Olhos Bem Fechados

Vício frenético: Downey Jr. volta para o xadrez

Sygma

Katzenberg: dólares

DISNEY E KATZENBERG

O FIM DA PELEJA

Jeffrey Katzenberg deve estar sorrindo à toa. O sócio de Steven Spielberg e David Geffen na DreamWorks conseguiu um acordo financeiro milionário com seus ex-patrões da Disney, na qual foi chefe do setor de animação até 1994 quando saiu da companhia por não ter sido promovido a presidente. Revoltado, Katzenberg entrou na justiça exigindo 2 por cento dos lucros de todos os filmes que ele comandou – "apenas" 250 milhões de dólares. A pendenga judicial terminou no começo do ano, com a corte decidindo em favor de Katzenberg. A Disney, obviamente, entrou com recursos que poderiam adiar por uma eternidade o pagamento. O que parecia uma disputa judicial que se alongaria por anos terminou de maneira amistosa mês passado, quando tudo foi resolvido por um valor não divulgado. A julgar pelas recentes declarações de amor de Jeffrey Katzenberg à Disney, a quantia deve manter a DreamWorks tranqüila por um bom par de anos.

ROBERT DOWNEY JR.

enjaulado de novo

Extra, extra! Robert Downey Jr. foi preso outra vez! Que novidade... Assim como o ator Charlie Sheen ficou famoso por pagar pelo "amor" das mulheres, o astro de *Chaplin* passa mais tempo trancafiado que filmando. Desta vez, Downey Jr. admitiu para a corte que ainda é dependente de drogas – o que quebra os termos de sua condicional adquirida depois de um período na prisão por porte de substâncias ilegais. O juiz Lawrence Mira, velho conhecida do ator, o condenou a três anos de abstinência total, com a supervisão de um psiquiatra. "Eu vou me recuperar, mas ainda tenho dificuldades", declarou o ator pela milésima vez. Está cada vez mais difícil de acreditar.

h e a t h e r g r a h a m

PAPO RÁPIDO

Ela ainda era adolescente quando começou a batalhar uma carreira no cinema. Mas, apesar da beleza, do talento e de um pequeno papel em *Drugstore Cowboy* não havia meio de Heather Graham emplacar. Coisa do passado: desde que apareceu como a Rollergirl de *Boogie Nights* e estrelou *Perdidos no Espaço*, esta atriz loira e muito inteligente vem recuperando rapidamente o prejuízo. Uma prova? Seu sucesso como a arrasadora espiã Felicity Shagwell na continuação de *Austin Powers*, que deve estrear por aqui em outubro. Difícil vai ser esperar até lá...

Do que você gosta mais, dos anos 60 ou dos 90?

Dos 90. Tenho um namorado ótimo, estou felicíssima de estar neste filme e minha carreira vai bem. Filosoficamente, acho legal que os anos 60 tenham aberto caminho para que as pessoas tenham uma atitude mais aberta, mas gosto de viver no meu tempo.

E quanto à moda? O que você achou do seu figurino em *Austin Powers*?

As botas eram fabulosas, e as roupas, um arraso. Mas no meu dia-a-dia prefiro andar mais largada e confortável.

Qual é a do Austin Powers? Essa história de ele parecer tão atraente para as mulheres é uma piada?

Ele é o tipo de pessoa que sabe fazer qualquer situação ficar divertida. Embora às vezes possa parecer meio idiota, ele tem essa alegria de viver. Ele não é o James Bond típico. É maravilhoso ver o Sean Connery como um agente secreto, mas não há pessoa no mundo que seja assim.

E o Mike Myers?

Ele é incrivelmente talentoso, muito esperto, e muito generoso também. Não há nada no filme que não tenha a mão dele.

Ouvi dizer que seu pai é da CIA. Isso também não é meio irônico?

Bem, acho que é sim. Eu nunca soube muito sobre o trabalho do meu pai, porque ele não podia comentar a respeito. Ele usava um colete à prova de balas e tinha uma arma, mas acho que trabalhava no escritório, o que não é muito excitante.

O quão difícil foi se tornar uma atriz?

Na verdade, comecei quando ainda era adolescente, no colegial. Felizmente, não tive muita dificuldade em ganhar dinheiro, de forma que consegui manter minha independência e ganhar a vida como atriz, o que é uma sorte. Mas só recentemente comecei a ter essas grandes oportunidades.

Graham: será que esse vestido faz frio?

Warner

Por que você acha que demorou tanto até que você fosse notada depois de Drugstore Cowboy?

É uma mistura de estar pronta e ter sorte. Acho que eu não tinha tanta autoconfiança, e precisava aprender um pouco mais sobre interpretação.

Qual você a situação mais esquisita que você já viveu com um fã?

Faz uns poucos dias, uma mulher apareceu na minha casa. Ela disse: "Sou de Milwaukee, em Wisconsin. Ouvi falar que você tem um quarto de hóspedes, e preciso de um lugar para ficar. Se você tiver algum espírito humanitário, vai deixar eu ficar aqui". Totalmente louca. Meu namorado (*o ator e diretor Ed Burns*) é paranóico com essas coisas de segurança, e trouxe uns especialistas para avaliar se minha casa está bem protegida.

Você e Ed pretendem trabalhar juntos?

É o que queremos. Ele está escrevendo um roteiro bárbaro agora, sobre policiais no início dos 70 – a época em que o pai dele era policial –, e acho que vou interpretar a mulher dele no filme.

Você acha que a beleza pode ser um obstáculo?

Às vezes você vê algo como *Central do Brasil* e pensa por que aqui nos Estados Unidos não se faz um filme assim, com uma mulher mais velha? Portanto acho que sim, obviamente a beleza é um problema. Existem atrizes que conseguem trabalhar em qualquer idade, como Shirley MacLaine. Então é algo possível, mas quando você vê um filme como *Central do Brasil* percebe que não temos nada que se compare.

Você está se preparando para a época em que a beleza não vai ser um ponto forte?

Estou. É estranho, porque quando eu era adolescente eu era atraente, mas não conseguia grandes papéis. Então não é a única coisa em jogo, é preciso também chegar a um certo ponto em seu trabalho. Além disso, o trabalho não é a única coisa na minha vida. Se você não consegue emprego, a vida continua acontecendo. Você pode ter filhos, viajar, trabalhar no teatro. Mas é melhor atravessar essa ponte quando eu chegar a ela. Como mulher, espero contribuir para mudar essa situação.

Jenny Peters

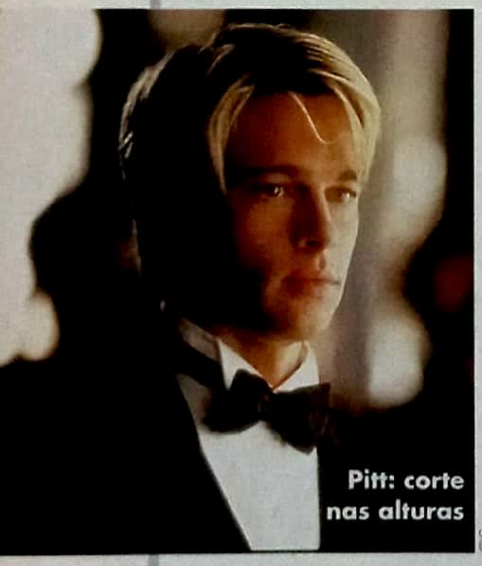
SESSÃO COMÉDIA *por Ken Tanaka*

GÊNEROS POUCO EXPLORADOS DO CINEMA NACIONAL

"A gente nunca se dá conta de quanto é importante ver outra garota. Só ver!"

A atriz **Heather Donahue**, *do assustador* The Blair Witch Project, *fala de como é filmar na floresta com uma equipe unicamente masculina*

ENCONTRO MARCADO


Pitt: corte nas alturas

enfim retalhado

Os executivos da Universal imploraram até a morte para que o diretor Martin Brest encolhesse o seu megalômano *Encontro Marcado*, o filme mais recente de Brad Pitt. A resposta foi uma só: "não". O resultado foi um dos maiores fracassos da história do estúdio. Mas a solução veio dos céus: as companhias aéreas que toparam exibir o filme nos vôos o receberam com cinqüenta minutos a menos – e todos os passageiros simplesmente amaram a versão retalhada. É claro que Brest repudiou seu *Encontro Marcado* enxuto e, mesmo recebendo os maiores elogios, pediu a retirada do seu nome nos créditos. Quem sabe o fato não vira moda e não surge a versão Rio-São Paulo de *Orfeu*? Hit na certa.

DAVID ARQUETTE E COURTNEY COX

O casal: das telas para a vida real

pânico no casamento

Se Mônica ainda não conseguiu levar Chandler para o altar na série *Friends*, sua protagonista finalmente entrou para o mundo das mulheres casadas. Courteney Cox disse o famoso "sim" para o também ator David Arquette, com que já namorava há cerca de dois anos, quando se conheceram nas filmagens de *Pânico*. A cerimônia foi realizada em San Francisco e teve a presença de astros do quilate de Brad Pitt e Jennifer Aniston – que podem ser os próximos na lista dos comprometidos – e de Richard Benjamin, que dirigiu o casal no ainda inédito *The Shrink Is In*. Apesar do aglomerado de fãs no lado de fora da Igreja, tudo correu tranqüilamente para os pombinhos – e antes que alguém pergunte, o assassino mascarado dos filmes de Wes Craven não foi convidado.

AGUARDE! ***NOIVA EM FUGA*, a esperada reunião de Julia Roberts e Richard Gere, estréia em 17 de setembro; e a aventura *O 13º GUERREIRO*, com Antonio Banderas, (finalmente) chega aos cinemas em outubro.**

10 astros abrem a boca sobre STAR WARS: A AMEAÇA FANTASMA

1 MACAULAY CULKIN

astro de *Esqueceram de Mim*

"Foi maravilhoso, um filme muito bonito. Me senti um molequinho deslumbrado, tipo, 'Os Jedi estão lutando! Os Jedi estão lutando!'. Adoro ver os Jedi. Tanto eu quanto minha mulher (a atriz e ilustre desconhecida Rachel Miner) somos fãs do Yoda."

2 CHRISTINA RICCI

protagonista do novo *Sleepy Hollow*

"É um filme divertido. Eu não entendo mesmo aqueles sujeitos que perdem seu tempo fazendo críticas. Eles não 'pegam' o filme quando o analisam demais."

3 CHRISTIE BRINKLEY

modelo

"Eu adorei o filme do George Lucas! E não só isso, mas descobri que ele é um pai solteiro, então quero ver se dou um jeito de arrumar um encontro com a madrinha dos meus filhos."

4 LIAM NEESON

o Cavaleiro Jedi Qui-Gon Jin em *A Ameaça Fantasma*

"Bom, com certeza eu não vou levar meus filhos para ver. Eles são pequenos demais. Quando eu disse a meu filho Michael que iria a uma festa da equipe, ele ficou assustado e me perguntou, 'Darth Maul não vai te matar, né pai?'."

5 CONAN O'BRIEN

apresentador de um talk show na TV americana

"Alguns fãs radicais de Star Wars chegaram a dizer que, quando o filme começou, eles começaram a chorar. Talvez por que se deram conta de que já se passaram 22 anos e eles ainda não perderam a virgindade."

6 CHRISTIAN SLATER

ator da bomba *Tempestade*

"Eu vi o original milhares de vezes. Este aqui? É jóia. Já comprei um monte de bonecos do Yoda para meu filho, e olha que ele só tem um mês."

7 MELANIE GRIFFTH

atriz e mulher de Antonio Banderas

"Nós adoramos. As crianças adoraram. Eu fiz um teste para o *Star Wars* original mas não consegui o papel (*nós já sabíamos, Carrie Fisher conseguiu*)."

8 CHRIS O'DONNELL

o Robin de *Batman Eternamente*

"Gostei bastante mas, quando começou, achei o roteiro confuso."

9 SAMUEL L. JACKSON

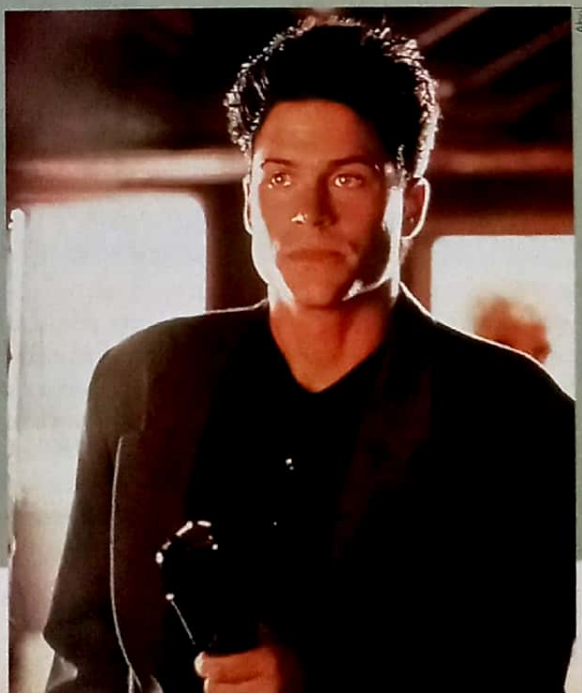
o Cavaleiro Jedi Mace Windu em *A Ameaca Fantasma*

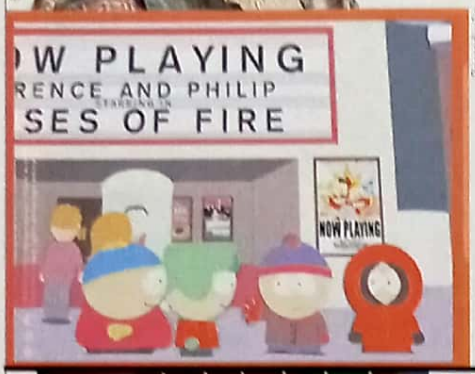
"É espetacular. A imaginação de George Lucas é mais fértil do que a minha."

10 ROB LOWE

ator do novo *Austin Powers – O Agente "Bond" Cama*

"É fenomenal! Ei, sr. Lucas, eu também sou membro da Associação de Atores. Então, estou disponível a qualquer hora, em qualquer lugar, e por qualquer preço!"





Reprodução

SOUTH PARK: O FILME

O MISTÉRIO DA BOLA DE CRISTAL

Os garotos desbocados de *South Park* mantiveram o mesmo espírito politicamente incorreto em sua estréia no cinema. *South Park: Bigger, Longer and Uncut* passou por vários filtros da MPAA, órgão que rege a censura nos Estados Unidos, mas não perdeu a briga – mesmo sendo proibido para menores de 17 anos. Pelo contrário. "Eles mandaram mudar uma certa seqüência e voltamos com outra cinco vezes pior e dez vezes mais demorada", revelou Trey Parker, criador da série ao lado de Matt Stone. "Eles gostaram e agradeceram as mudanças." Os dois ainda tiveram tempo de tirar um sarro de Jar Jar Binks, o ser digital de *A Ameaça Fantasma*, mesmo um ano antes de ver o filme: "Quando vimos o primeiro trailer pensamos na hora: 'As pessoas vão odiar essa coisa'". Infelizmente, até o fechamento desta edição *South Park: Bigger, Longer & Uncut* não tinha data para estrear no Brasil.

STAR WARS: A AMEAÇA FANTASMA

a festa dos fãs brasileiros

Fotos: Ricardo Matsumoto

Festa brazuca: (1) Cavaleiros Jedi e Lordes de Sith também lêem a SET; (2) a bagunça no cinema; (3) a satisfação dos primeirões da fila

A estréia de *Star Wars - Episódio 1: A Ameaça Fantasma* pode não ter sido tão bombástica como aconteceu nos Estados Unidos, mas fez a alegria dos fãs brasileiros. No Cinemark do Shopping SP Market, em São Paulo, as filas para a primeira exibição (no primeiro minuto de 24 de junho) foram disputadíssimas. O músico Renato Ackermann decidiu não perder tempo: arrastou a afilhada e chegou ao cinema às duas da tarde – inaugurando uma das filas. Havia também gente a caráter agitando o lugar. Foi uma grande festa.

U-571

homens ao mar

Stills

Fotos: UIP

Batalha naval: Bon Jovi e McConaughey vão para a guerra

Se *O Resgate do Soldado Ryan* inaugurou a era do hiper-realismo no cinema de guerra, os atores de *U-571* não querem ficar para trás, e estão passando por provações dignas de qualquer soldado raso na frente de um sargento rabugento. O filme, um thriller passado na Segunda Guerra Mundial sobre a tripulação de um submarino enviada numa missão suicida na costa alemã, é dirigido pelo mesmo Jonathan Mostow de *Breakdown*. Mostow revelou que seu elenco, que reúne Matthew McConaughey, Bill Paxton, Harvey Keitel e Jon Bon Jovi, está numa espécie de competição para ver quem faz as cenas mais perigosas, que variam entre mergulhar em águas geladas, escapar de tiroteios e sair ileso de brigas para lá de verdadeiras.

2

milhões e trezentas

pessoas assistiram a Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma

12,2

milhões de Reais

foram arrecadados em vinte dias de exibição de Star Wars – Episódio 1: A Ameaca Fantasma

h u g h g r a n t

t u d o o q u e e u

AMO

- **SER FAMOSO E UM NOME "QUENTE":** "Tenho que admitir que estou adorando isso, embora não devesse. Mas seria besteira fingir que um pouco de atenção e glamour não é uma coisa legal – gratificação instantânea".
- **MINHA NAMORADA, ELIZABETH HURLEY:** "Estamos juntos há tanto tempo... Além de ser minha parceira romântica, ela é genuinamente minha melhor amiga – e eu o melhor amigo dela. E também gosto de toda essa atenção que ela atrai".
- **MEU SENSO DE HUMOR IRREVERENTE:** "Ele é cortante, ligeiramente cruel e muito britânico. Quando quero, posso ser bem malvado".
- **CENAS DE AMOR:** "Acho tremendamente excitante beijar e acariciar estranhas".
- **LUXO:** "Só pegar o corredor à esquerda (*que leva à primeira classe*) quando você entra no avião já é o máximo. Sem falar quando o estúdio paga a conta em lugares fabulosos, como o Hotel du Cap, no Sul da França".
- **TABLÓIDES:** "Leio tablóides, sim. Estou ficando bom nisso de me divorciar das coisas que escrevem a meu respeito. Confesso que essa crueldade sempre me deu um certo prazer – desde que dirigida a terceiros".
- **CANTAR:** "Canto o tempo todo. Canto como um anjo, mas dizem que sôo como uma hiena".
- **FUTEBOL:** "Meu time favorito é o Fulham. Tenho até fotos em que apareço com a camisa deles".
- **FILMES DE AÇÃO:** "Sempre gostei da idéia de empunhar uma arma. Só tenho medo do 'Bang!' ".
- **FÃS JAPONESES:** "Eles me mandam sacos de origami e cartas sensíveis. Mal sabem eles que eu quero é o dinheiro, e não o amor deles".
- **MEU PASTOR ALEMÃO, NICO:** "Adoro Nico, mas o grande defeito dele é que ele faz amizade com repórteres de tablóides e com paparazzi".

ODEIO

- **CONTAR VANTAGEM:** "Não sou de sair por aí fazendo propaganda de mim mesmo".
- **PERDER A LIBERDADE:** "É por isso que a idéia de me casar é aterradora, ainda mais do que a idéia de ser pai".
- **A IMPRENSA BRITÂNICA:** "Não falo com jornais britânicos. Nem eu nem Elizabeth".
- **POBREZA:** "Já fui rico e já fui pobre. Ser pobre é pior".
- **CIÚME:** "Elizabeth não tem moral nenhuma para ser ciumenta. Ela está sempre se atracando com algum astro de cinema".
- **FAZER TAREFAS BRAÇAIS:** "Não tenho criados suficientes. Quero mais alguns".
- **O ESCÂNDALO:** "Todo mundo sabe que, em 1995, eu fui preso com a prostituta Divine Brown no Sunset Boulevard. Gosto de ver outras pessoas tendo que baixar a crista, mas é uma experiência estranha quando acontece com você. Obviamente, pensei muito no assunto. Do ponto de vista pessoal, acho que eu merecia ser repreendido. Mas, do ponto de vista público, foi uma hipocrisia grosseira, e cuspo na cara da mídia que deu tal proporção ao episódio".
- **VER UM DOS MEUS FILMES NO CINEMA PELA PRIMEIRA VEZ:** "É uma agonia. Apavorante. Insuportável. Só melhora quando a platéia começa a rir – isso se for uma comédia, claro".
- **AS MANIAS DE ELIZABETH:** "Ela tem o hábito curioso e irritante de entrar no quarto, sentar no chão e esvaziar a bolsa, espalhando tudo em volta dela. E daí vai cuidar da vida dela. Não tenho a menor idéia de por que ela faz isso".
- **ATACAR PAPARAZZI:** "O problema é a escolha da arma. Lembro que costumava usar o guarda-chuva. O detalhe é que ele era da minha mãe e tinha um patinho na ponta, que voava longe cada vez que eu batia num paparazzo. Daí eu tinha que rastejar na sarjeta atrás do patinho. Nada digno".

Susan Granger

Fotos: Columbia TriStar

O SUSPEITO DA RUA ARLINGTON

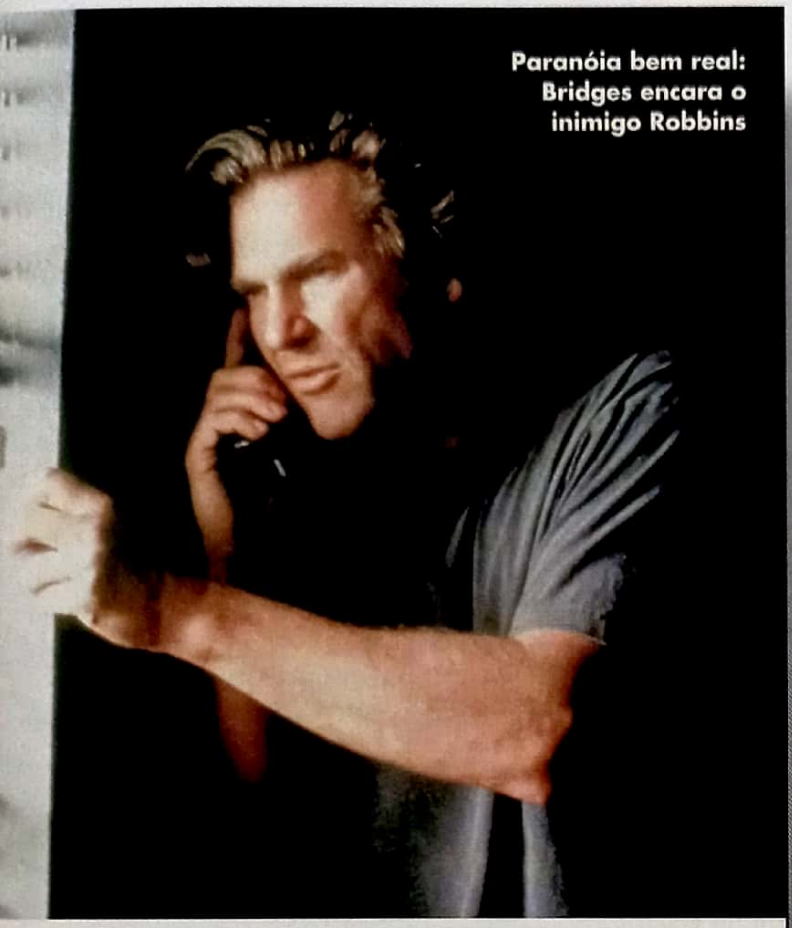
SET RECOMENDA

Jeff Bridges está em má companhia neste angustiante thriller

As aparências enganam. Nunca um ditado popular foi tão verdadeiro quanto neste *O Suspeito da Rua Arlington*, um thriller sufocante que soma milícias armadas de extrema direita, paranóia, terrorismo e o medo de perder a liberdade. Adicione as ótimas performances de Jeff Bridges, Tim Robbins e Joan Cusack e você tem um filme de tirar o sono.

Já na cena de abertura, o filme deixa a platéia estupefata. Um garotinho cambaleia pela rua, e a câmera só mostra seus pés e ele de costas. Sangue pinga no chão e em seu tênis. De repente vemos que sua mão direita está carbonizada, destruída por algo que só pode ter sido uma explosão. Esse cenário que parece um pesadelo logo se mostra realidade quando o professor universitário Michael Faraday (Bridges, um dos maiores atores americanos de hoje) leva o garoto para o hospital. Dessa forma ele conhece seus pais, Oliver e Cheryl Lang (Robbins e Cusack), que calham de ser seus vizinhos, vivendo na casa em frente.

Passado o susto, as duas famílias (Faraday, que é viúvo, vive com o filho e com a namorada) começam uma rotina tipicamente americana – o que inclui inocentes churrascos dominicais, crianças em colônia de férias... dá para imaginar. Mas essa paz é superficial, e começa a desmoronar quando Faraday passa a desconfiar que seu vizinho boa gente está escondendo algo. Sua paranóia se justifica: Hannah, sua mulher e agente do FBI, morreu em uma ação contra um grupo extremista. O professor passa a escarafunchar o passado de Lang e descobre que, por trás da fachada pacata,



Paranóia bem real: Bridges encara o inimigo Robbins

pode se esconder um terrorista em potencial.

O mais bacana de O *Suspeito da Rua Arlington* é que nenhum detalhe é gratuito. A roteirista Ehren Kruger (uma novata que também está trabalhando em *Reindeer Games* e no terror *Pânico 3*) traçou uma história nada óbvia que deixa Faraday – e a platéia – sem rumo mais de uma vez. Ficamos nos perguntando se a paranóia do personagem de Bridges tem fundamento mesmo quando ele descobre "provas" que confirmam sua teoria. O final, então, é de deixar a gente pensando por um bom tempo.

É claro que muita gente vai dizer que O *Suspeito da Rua Arlington* é óbvio demais, ou exagerado demais, mas o fato é que há muito tempo o cinema americano não expunha as feridas e os medos dos Estados Unidos de uma maneira tão visceral. E o pior é que a paranóia do personagem de Jeff Bridges está bem longe de pertencer ao mundo fantasioso do cinema: é bem real e está presente em cada massacre, em cada ato terrorista e em cada atentado completamente sem sentido que nos acostumamos a testemunhar nos noticiários.

Roberto Sadovski

(Arlington Road, EUA, 1999) ***Direção****: Mark Pellington.* ***Com*** *Jeff Bridges, Tim Robbins, Joan Cusack, Hope Davis, Robert Gossett, Mason Gamble, Spencer Treat Clark. 119 min. www.spe.sony.com/movies/arlingtonroad/index.html*

Karaokê: Billy Bob Thornton exercita os dotes de cantor

Fox

ALTO CONTROLE

Dois sujeitos de pavio curto se enfrentam no trabalho e no amor neste filme com um elenco de primeira

John Cusack é um sujeito bacana que sabe escolher projetos como ninguém. Ele fez o excelente *Matador em Conflito*, que infelizmente foi pouco visto no Brasil, a divertida aventura *Con Air* e o arrebatador *Além da Linha Vermelha*. Da nova safra, *Alto Controle* é o mais fraco, mesmo com um elenco nota dez e um tema bastante interessante. Cusack interpreta Nick Falzone, um controlador de tráfego aéreo do movimentado aeroporto de Nova York que se gaba de ser mestre em tudo. É um dos melhores em sua profissão, vive uma vida tranqüila com a bela mulher Connie (Cate Blanchett, deslocada no papel) e tem bons amigos.

Sua vida sai fora de controle quando Russell Bell (Billy Bob Thornton) vai trabalhar com ele. Calado e excêntrico, Bell acaba com a paz de Falzone: ele se mostra muito bom no que faz, também tem uma esposa maravilhosa (Angelina Jolie, filha do ator Jon Voight) e parece estar dando em cima da mulher do colega. De uma hora para outra, o confronto entre os dois coloca em risco milhares de vidas.

As cenas em que Cusack, Thornton e seus companheiros entram em ação no controle do tráfego aéreo são as melhores. Todos estão perfeitos, abusando na velocidade labial durante as instruções de vôo. Pena que o filme seja longo demais e irregular em alguns momentos.

(Pushing Tin, EUA, 1999) ***Direção****: Mike Newell.* ***Com*** *John Cusack, Billy Bob Thornton, Cate Blanchett, Angelina Jolie, Jake Weber, Kurt Fuller, Vicki Lewis, Matt Ross, Jerry Grayson, Michael Willis. 123 min. www.foxmovies.com/pushingtin*

DE VOLTA PARA O PRESENTE

SET RECOMENDA

A cidade de Los Angeles é o "futuro pós-apocalíptico" para Brendan Fraser, um jovem deslocado no tempo nesta boa comédia romântica

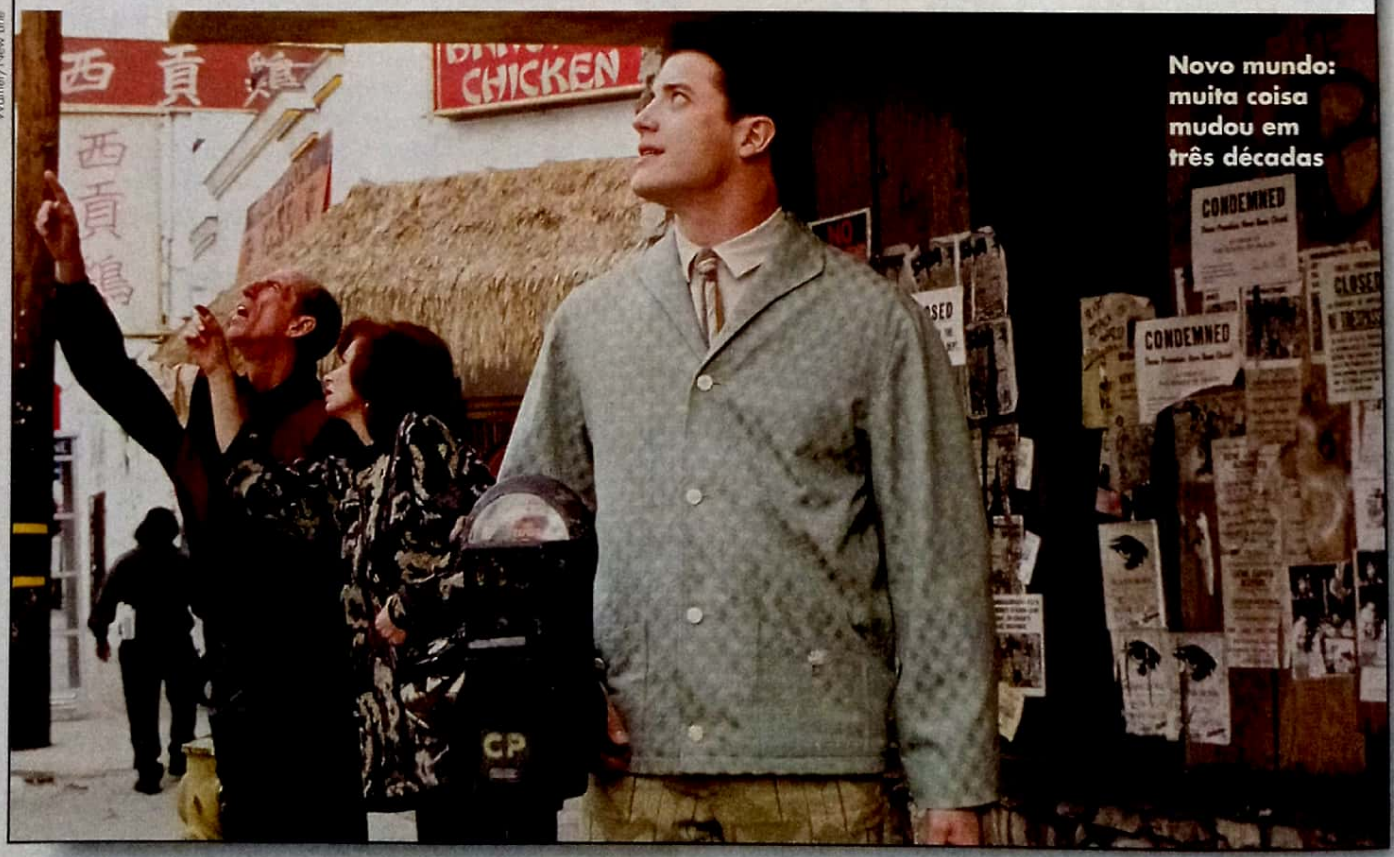
O título em português, que brinca com *De Volta para o Futuro*, cai bem nesta divertida comédia romântica que passeia pela ficção científica. Tudo começa em 1962, durante a crise dos mísseis de Cuba. Calvin Webber (Christopher Walken, ótimo como sempre) é um cientista meio paranóico com a ameaça nuclear. O medo é tanto que ele construiu um abrigo no subsolo que imita fielmente sua própria casa.

Depois de uma festa, Webber e sua esposa grávida Helen (Sissy Spacek, também em grande forma) estão vistoriando o abrigo bem no momento em que um avião militar cai em cima da casa. A grande explosão faz o casal pensar que a guerra começou. Resultado: os dois fecham a porta e ficam isolados do mundo, sem saber que tudo não passou de um grande equívoco.

O filho Adam (Brendan Fraser, na fase adulta do personagem) nasce e recebe uma educação bastante conservadora – a mãe explica que um dia ele irá encontrar a garota ideal (contanto que não seja mutante) e o pai alerta para os perigos do comunismo. Depois de 30 anos, as portas se abrem, e Adam é o primeiro a explorar o "mundo pós-apocalíptico". Sua missão é buscar mantimentos em uma Los Angeles que parece realmente ter passado por uma guerra. No caminho, esbarra na jovem Eve (Alicia Silverstone), que decide ajudá-lo em sua missão.

Basicamente, *De Volta para o Presente* é filme de uma piada só: um jovem deslocado no tempo vagando por uma Los Angeles confusa. O bom roteiro, entretanto, faz com que a história não caia na chatice. Fraser é o bom rapaz de sempre e até Alicia Silverstone consegue convencer.

(Blast from the Past, EUA, 1999) **Direção**: *Hugh Wilson.* **Com** *Brendan Fraser, Alicia Silverstone, Christopher Walken, Sissy Spacek, Dave Foley, Joey Slotnick, Dale Raoul, Hayden Tank, Douglas Smith. 111 min. www.blastmovie.com*

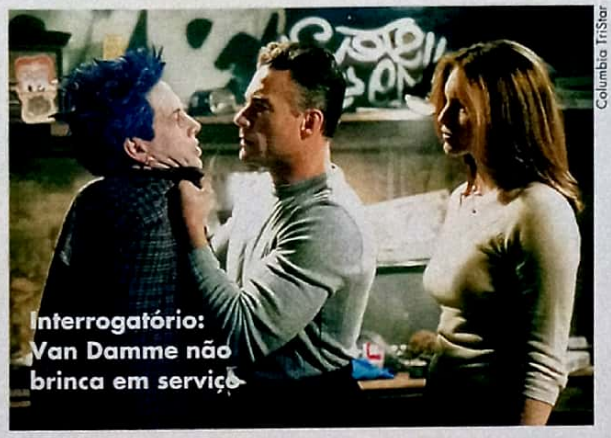


Warner/New Line

Novo mundo: muita coisa mudou em três décadas

SOLDADO UNIVERSAL
O RETORNO

Jean-Claude Van Damme está de volta na continuação de um de seus maiores sucessos


Columbia TriStar

Interrogatório: Van Damme não brinca em serviço

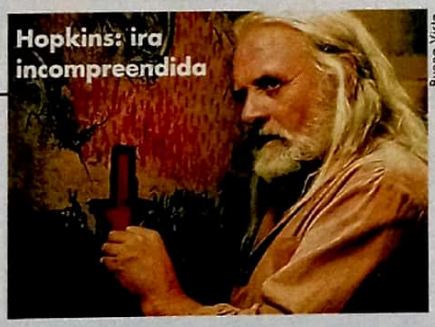
Para tentar reerguer sua carreira, Jean-Claude Van Damme já tentou de tudo. Recrutou diretores chineses especialistas em filmes de ação, contracenou com o astro do basquete Dennis Rodman e foi até filmar em Hong Kong. Agora que conseguiu se curar da dependência das drogas, ele apela para um recurso inédito em sua carreira: uma seqüência. O escolhido foi *Soldado Universal*, dirigido por Roland Emmerich (*Independence Day*) e que faturou mais de 100 milhões de dólares no mundo.

O filme se passa um ano depois que Luc Deveraux (Van Damme) recuperou sua humanidade. Trabalhando na criação de uma nova geração de supersoldados, ele enfrenta um computador inteligente (Michael Jai White, de *Spawn – O Soldado do Inferno*) que toma controle dos novos modelos – liderados pelo grandalhão Bill Goldberg (estrela da luta livre americana).

Soldado Universal – O Retorno marca a estréia de Mic Rodgers na direção. Rodgers é um famoso coordenador de dublês que trabalhou na série *Máquina Mortífera* (foi inclusive diretor da segunda unidade da quarta parte da série e também em *Coração Valente*, estrelado por Mel Gibson). Explosões, lutas bem coreografadas e muitas tomadas em câmera lenta não faltam.

(Universal Soldier – The Return, EUA, 1999) **Direção**: *Mic Rodgers.* **Com** *Jean-Claude Van Damme, Michael Jai White, Bill Goldberg, Scott Roland, Heidi Schanz, Kiana Tom. 89 min. www.universalsoldier2.com*

INSTINTO


Buena Vista

Hopkins: ira incompreendida

Imagine Anthony Hopkins interpretando um personagem que é uma mistura do canibal Hannibal Lecter de *O Silêncio dos Inocentes* e da doutora Dian Fossey (vivida por Sigourney Weaver em *Na Montanha dos Gorilas*). Esse é o perfil de Ethan Powell, um psiquiatra que ficou dois anos desaparecido na África enquanto estudava a vida dos macacos. Quando foi achado, acabou matando três pessoas e foi mandado para a prisão.

Sem pronunciar uma única palavra depois do ocorrido, ele aparentemente viveu com os macacos e agora se torna o novo desafio para o esforçado psicólogo Theo Calder (Cuba Gooding Jr.), que está iniciando sua carreira. Tem alguns bons momentos, mas é longo e deve agradar apenas aos fãs de Hopkins.

(Instinct, EUA, 1999) **Direção**: *Jon Turteltaub.* **Com** *Anthony Hopkins, Cuba Gooding Jr., Donald Sutherland, Maura Tierney, George Dzundza, John Ashton, John Aylward. 123 min. www.movies.go.com/instinct*

CANNE'S VÍDEO

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

• Todos os lançamentos
• Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
• Novas promoções
• Venha aproveitar!

CONFIRA!

• Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
• Garantia e qualidade

Não compre sem antes nos consultar

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA
Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

PROJETO VÍDEO

VENDA DE FILMES ESPECIALIZADA
PARA MONTAGEM E AMPLIAÇÃO DE VIDEOLOCADORAS

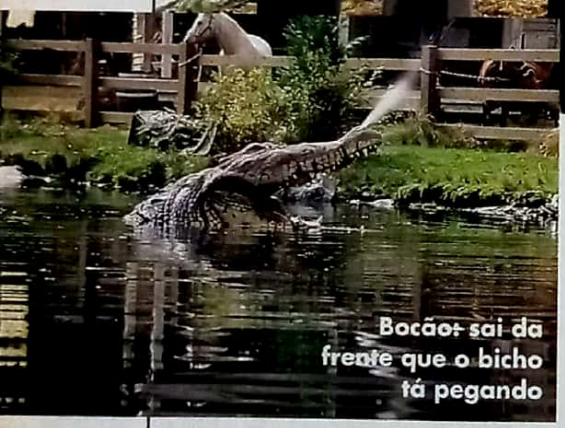
• Filmes selados e com dois meses de garantia
• Para pagamento a vista desconto especial
• Pagamento facilitado com cheques
• Na montagem de sua locadora você ganha estojos, fitas promocionais, expositores, brindes especiais e rebobinador

TEMOS A MELHOR OFERTA DO MERCADO
NOSSO OBJETIVO: ATENDELO-LO SEMPRE

CONSULTE-NOS
TEL/FAX (011) 5052-3998 / 5052-3889
AV. Indianópolis, 2618 - Moema - SP
Seg./Sex.- 9 às 19 h - Sáb. 9 às 14 h

Fotos: Fox

Caçada mortal: Bridget Fonda e Bill Pullman vão atrás da fera



Bocão: sai da frente que o bicho tá pegando

SET RECOMENDA

PÂNICO NO LAGO

Crocodilo gigante ameaça Bill Pullman e Bridget Fonda neste terrível (e delicioso) filme de terror

Se qualquer pessoa te sugerir um filme sobre um crocodilo gigante, fuja! Mas calma lá. Se a sugestão for este *Pânico no Lago*, não desista tão facilmente. Pelo contrário: deixe seu senso crítico em casa (ao lado do bom gosto, claro) e divirta-se para valer com esta aventura cheia de sustos óbvios, sangue aos borbotões e efeitos especiais bacanas.

O roteiro (escrito por David E. Kelley, criador das séries de TV *Ally McBeal* e *The Practice*) é o maior emaranhado de clichês de filmes de monstro desde que *Anaconda* nadou pelas águas do rio Amazonas: crocodilo gigante aterroriza um lago no coração da América. Os atores – gente talentosa como Bill Pullman, Bridget Fonda e o estranhíssimo Oliver Platt – se comportam como se estivessem no mais podreira dos filmes B. E quando um personagem qualquer acaba no estômago do bicho – eviscerado, decapitado... –, o banho de sangue não perde para nenhum filme do George Romero.

"Então por que diabos a SET recomenda este filme?", você pode se perguntar. Simples: *Pânico no Lago* não se leva nem um pouco a sério (e você *sabe* disso quando os personagens usam uma vaca *viva* como isca para capturar o crocodilo), e os atores parecem que vão cair na gargalhada a qualquer segundo. É diversão escapista, e nessa época em que as opções para se divertir no cinema são horrores tediosos como *James West*, nada como passar uma horinha e meia vendo um filme que exige zero de atividade mental. Nem que seja para ver o tal crocodilo devorar uma vaca inteira. E com uma mordida só!

(Lake Placid, EUA, 1999) **Direção**: Steve Miner. **Com** Bill Pullman, Bridget Fonda, Oliver Platt, Brendan Gleeson, Betty White, Meredith Salenger, Adam Arkin, Mariska Hargitay. www.foxmovies.com/lakeplacid

POR TRÁS DO PANO

SET RECOMENDA

Denise Fraga vive uma relação de amor e ódio com Luís Melo neste divertido filme nacional

RioFilme

Cardoso, Orth, Melo e Fraga: relações atribuladas

Denise Fraga interpreta uma aspirante a grande dama do teatro nacional, enquanto Luís Melo, que faz um ator consagrado, já cansou dos títulos de "melhor alguma coisa" por qualquer atuação sua nos palcos. De maneira inesperada, a atriz acaba sendo convidada por seu ídolo para atuarem juntos em *MacBeth*, de Shakespeare. Da primeira leitura da peça à estréia, ambos terão lições um com o outro para a vida profissional e pessoal.

Em ritmo de *Comédia da Vida Privada*, *Por Trás do Pano* transpõe o universo da dramaturgia e os dramas de quem mergulha nele com agilidade, leveza e bom humor, ainda mais com a ajuda de um Pedro Cardoso para lá de inspirado e de Marisa Orth, em um melancólico papel "anti-Magda".

(Brasil, 1999) ***Diretor****: Luiz Villaça.* ***Com*** *Denise Fraga, Luís Melo, Pedro Cardoso, Marisa Orth, Esther Góes, Gianni Ratto. 110 min.*

PERDIDOS EM NOVA YORK

Refilmagem fraquinha de *Forasteiros em Nova York* (filme de 1970 estrelado por Jack Lemmon e dirigido por Arhur Hiller), este *Perdidos em Nova York* coloca Steve Martin e Goldie Hawn como o casal que passa o maior sufoco na cidade grande. Com tudo planejado para uma simples entrevista de emprego, os dois vivem as situações mais absurdas durante o trajeto. O diretor Sam Wesman foi mais feliz na amalucada versão de *George – O Rei da Floresta*: dá para adivinhar as piadas anos-luz antes de elas serem feitas. O filme se sustenta com alguns bons momentos graças ao carisma de Martin e Goldie.

UIP

Trapalhadas: Goldie e Steve batem a cabeça

E nada mais do que isso.

(The Out-of-Towners, EUA, 1999) ***Direção****: Sam Wesman.* ***Com*** *Steve Martin, Goldie Hawn, Mark McKinney, John Cleese, Oliver Hudson, Randall Arney, James Arone, Jordan Baker, Jerome Preston Bates. 90 min. www.outoftowners.com*

NO NOSSO SITE VOCÊ NÃO NAVEGA, FAZ UM CRUZEIRO DE PRIMEIRA CLASSE.

A ANTENA 1 PREPAROU PARA VOCÊ UMA SELEÇÃO DO QUE HÁ DE MELHOR NA INTERNET. UMA FORMA SIMPLES DE OBTER O MELHOR DA VIDA DE MANEIRA PRÁTICA E OBJETIVA. TUDO EM UM ÚNICO SITE.

www.antena1.com.br

ANTENA 1

A FILHA DO GENERAL

John Travolta investiga um assassinato neste típico filme de ação enlatado que Hollywood produz em série

UIP

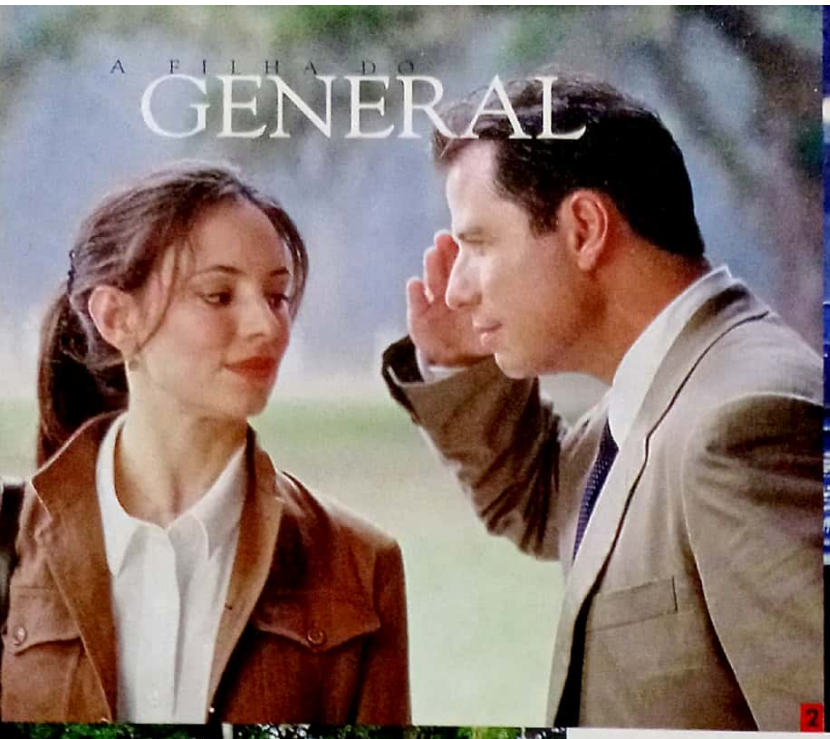
AL

A cada ano a história se repete: entre os "filmes-evento" que dominam o verão americano e os azarões que acabam mordendo uma fatia considerável da bilheteria, Hollywood sempre acha espaço para encaixar seus enlatados. Em outras palavras: filmes gerados por verdadeiros comitês de produtores e executivos que, seguindo uma fórmula para lá de batida, tentam garantir uns trocados à custa de uma platéia sem muitas opções depois de conferir as megaproduções e as boas produções mais modestas.

A Filha do General, o novo thriller protagonizado por John Travolta, é um exemplo perfeito desse tipo de filme (*veja outros no boxe*): um astro encabeça o elenco composto por coadjuvantes de luxo, a direção fica a cargo de algum sujeito mais preocupado com o visual do que em contar uma história, e o roteiro, cheio de "reviravoltas", mas que pode ser resumido em uma única frase, não passa de uma cópia-carbono de outros produtos que volta e meia saem das engrenagens dos estúdios. É o que os gringos chamam de *eye candy* – uma festa para os olhos, deliciosa enquanto dura, mas, no final, se mostra um prazer para lá de passageiro. O público até que sai da sessão satisfeito. Duas horas depois, nem se lembra mais do espetáculo que acabou de ver.

FANTASIAS SEXUAIS

E este *A Filha do General* segue a cartilha à risca. John Travolta faz bem seu papel de *astro-que-garante-o-público*, mas ele nem precisava se dar o trabalho, já que qualquer um poderia estar em seu lugar. O resto do elenco também é afinado, e o diretor é um sujeito com um ótimo olho para tiros e explosões (Simon West, o mesmo de *Con Air*), mas que ainda tem muito o que aprender sobre a arte de contar uma história em celulóide. Não que isso importe, já que o filme vai chegar fácil à marca dos 100 milhões de dólares nas bilheterias americanas – isso em uma temporada disputadíssima, com pesos pesados do quilate de *Star Wars: A Ameaça Fantasma* e o *Tarzan* da Disney. A trama de *A Filha do General*, que tem o luxo de ter sido retirada de um →



A fórmula em ação: (1) a "cena da corrida do herói", típica do gênero; (2) o astro brinca com a parceira Madeleine Stowe; (3) a parada dos generais; (4) Travolta interroga James Woods

Fotos: UIP

A FILHA DO GENERAL PASSEIA PELO MESMO UNIVERSO DE FANTASIAS SEXUAIS EXPLORADO NO RECENTE *8MM*, MAS SUBSTITUI O CLIMA SUFOCANTE POR CENAS DE AÇÃO

best-seller, passeia pelo mesmo universo de fantasias sexuais do recente 8MM – mas, ao contrário do filme protagonizado por Nicolas Cage, o clima sufocante dá lugar à mais pura adrenalina.

John Travolta faz o policial militar Paul Brenner, que é encarregado ao lado da investigadora das Forças Armadas Sara Sunhill (uma "especialista em estupros" interpretada pela sumida Madeleine Stowe) de desvendar o assassinato brutal de uma oficial do exército, a belíssima capitã Elisabeth Campbell. Para complicar, a vítima é filha de um general veterano de guerra e futuro candidato a Vice-Presidência dos Estados Unidos, Joe Campbell (James Cromwell, de *Babe*), e a dupla dispõe somente de 36 horas para resolver o mistério. É claro que a investigação vai revelar detalhes sórdidos sobre o passado da jovem, bem como o possível envolvimento de outros oficiais do alto escalão (como o coronel Robert Moore, interpretado por James Woods) no crime. Durante seu trabalho, a dupla Travolta/Stowe descobre alguns segredos que os militares gostariam de deixar embaixo do tapete e é transformada em alvo.

Tudo em *A Filha do General* não passa de desculpa para o diretor Simon West exercitar seu inegável talento estético. O tema central do livro em que se baseia o filme – fantasias sexuais que podem levar à morte – é deixado de lado para destacar o aspecto heróico do personagem de Travolta que, depois de "renascer" em *Pulp Fiction*, descobriu que filmes de ação como *A Última Ameaça* e *A Outra Face* podem ser bastante lucrativos (vale lembrar que o ator ganha 20 milhões por filme). O roteiro ainda reserva alguns absurdos típicos de enlatados hollywoodianos, como na cena em que Brenner enxerga, do asfalto, o pedacinho de um saco plástico no topo de um edifício incendiado contendo material essencial para o andamento das investigações.

CONTAS PARA PAGAR

Se filmes de ação sempre existiram em Hollywood, a atual fórmula dos enlatados foi gerada há mais de uma década, mais precisamente em 1988, quando um ator de televisão ganhou absurdos 5 milhões de dólares para protagonizar um filme do gênero. O sujeito se chamava Bruce Willis, e o tal filme, um petardo batizado *Duro de Matar*, deixou a indústria do cinema de queixo caído com as cenas de ação

nada menos que espetaculares somadas a um roteiro esperto. Depois de *Duro de Matar*, que consolidou o diretor John McTiernan como um dos grandes mestres do gênero, Hollywood não se cansou de produzir seus "duros de matar em algum lugar", sempre com uma atenção para os cenários, explosões e efeitos especiais e com roteiros cada vez menos, digamos, espertos.

Portanto, não se sinta culpado de sair de uma sessão de *A Filha do General* e gostar: você já viu esse filme antes, mas com uma sutil mudança de detalhes (a sinopse, os coadjuvantes). Se a culpa persistir, não fique com raiva de John Travolta, Bruce Willis ou do astro da vez – afinal, eles têm contas para pagar. Se for para apontar o dedo para alguém, que seja para o nariz da maioria dos executivos de Hollywood, que cada vez mais se especializam em construir espetáculos emocionantes, descartáveis e vazios. Será que alguém pode passar a pipoca?

Roberto Sadovski
colaborou Claudio Castilho

(The General's Daughter, EUA, 1999) ***Direção:*** *Simon West.* ***Com*** *John Travolta, Madeleine Stowe, James Cromwell, James Woods, Timothy Hutton, Clarence Williams III, Leslie Stefanson, Daniel von Bargen, Rick Dial, John Frankenheimer. 116 min. www.generalsdaughter.com*

Trabalho de campo: Travolta e Stowe na cena do crime

AÇÃO ENLATADA

Confira alguns exemplos de como funciona a fórmula para fazer filmes de ação

QUEIMA DE ARQUIVO (1996)

O diretor: Charles Russell
O astro: Arnold Schwarzenegger
O vilão: James Caan
Coadjuvantes de luxo: Vanessa Williams, James Coburn, James Cromwell
A sinopse: Agente federal encarregado de proteger testemunhas é incriminado por seu superior corrupto.
A grande explosão: Um aquário cheio de crocodilos famintos vai pelos ares.
O clímax: Schwarza detona os inimigos com uma super arma.

INIMIGO DO ESTADO (1998)

O diretor: Tony Scott
O astro: Will Smith
O vilão: Jon Voight
Coadjuvantes de luxo: Gene Hackman, Tom Sizemore, Gabriel Byrne, Jason Robards
A sinopse: Um advogado recebe sem querer a prova de um crime cometido por agentes do governo e passa a ser perseguido.
A grande explosão: Um armazém vai pelos ares.
O clímax: Tiroteio em um restaurante italiano.

CON AIR (1997)

Fotos: Divulgação

O diretor: Simon West
O astro: Nicolas Cage
O vilão: John Malkovich
Coadjuvantes de luxo: John Cusack, Steve Buscemi, Ving Rhames
A sinopse: Prisioneiro em liberdade condicional enfrenta criminosos perigosíssimos a bordo de um avião.
A grande explosão: Um ferro-velho vai pelos ares.
O clímax: O tal avião cai em Las Vegas.

FORÇA AÉREA UM (1997)

O diretor: Wolfgang Petersen
O astro: Harrison Ford
O vilão: Gary Oldman
Coadjuvantes de luxo: Glenn Close, William H. Macy
A sinopse: Quando o avião presidencial é seqüestrado, cabe ao próprio presidente salvar os tripulantes, sua família e a América.
A grande explosão: Um caça F-14 vai pelos ares.
O clímax: O presidente e o líder terrorista saem no braço até um deles despencar do avião.

ASSASSINOS (1995)

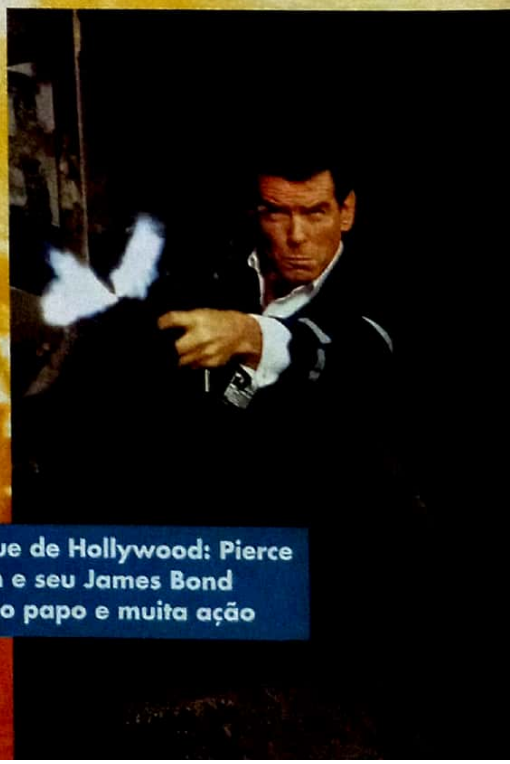
O diretor: Richard Donner
O astro: Sylvester Stallone
O vilão: Antonio Banderas
Coadjuvantes de luxo: Juliane Moore
A sinopse: Assassino veterano é perseguido por novato que deseja tomar seu lugar.
A grande explosão: Um apartamento vai pelos ares.
O clímax: Tiroteio em um prédio abandonado.

007 O MUNDO NÃO É O BASTANTE

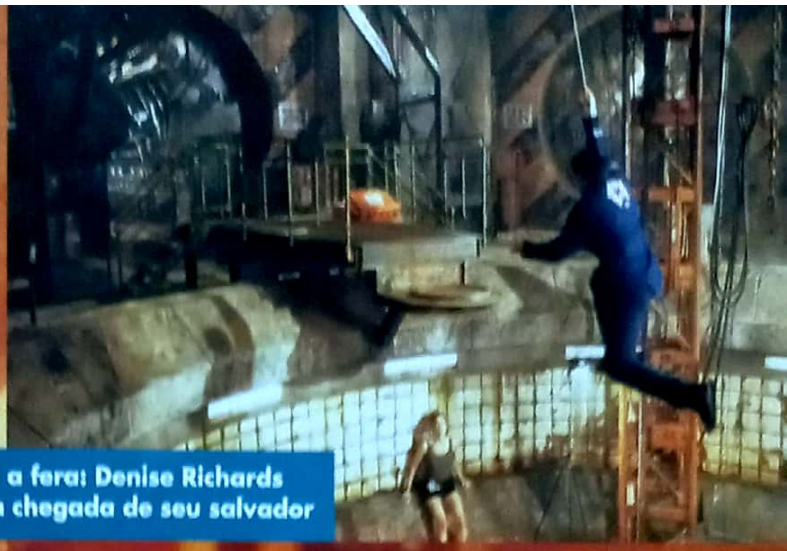
James Bond, o agente secreto mais famoso de todos os tempos, estará de volta às telas brasileiras em dezembro para mais uma missão explosiva, e SET mostra as primeiras imagens oficiais da produção que promete ser a maior aventura do espião com licença para matar

Fotos: UIP

À queima-roupa: 007 mantém o vilão Renard na mira



Um toque de Hollywood: Pierce Brosnan e seu James Bond de pouco papo e muita ação



A bela e a fera: Denise Richards espera a chegada de seu salvador

Desde que assumiu o papel do agente secreto James Bond em 1995 na aventura *007 Contra Goldeneye*, o ator Pierce Brosnan teve de suar a camisa para provar que era digno de ocupar o posto que pertencera a Sean Connery e Roger Moore – os astros que imortalizaram o personagem de Ian Fleming no cinema. Valeu a pena. Depois de uma bilheteria de mais de 100 milhões de dólares e de outro sucesso como Bond (*007 – O Amanhã Nunca Morre*, de 1997), Brosnan conseguiu tornar um personagem forjado durante a Guerra Fria que parecia condenado ao mesmo fim de outros dinossauros agradável para a platéia do final do milênio. Mais ainda: os engravatados de Hollywood perceberam que, sem o elemento da espionagem, a série *James Bond*, com todos os apetrechos e equipamentos do personagem, poderia ser beneficiada com uma dose da mais pura ação hollywoodiana.

O novo *007 – O Mundo Não É o Bastante* se forma com louvor na escola dos tiros e explosões do cinema americano, e dá a James Bond um vilão mau de verdade: Renard, um sujeito incapaz de sentir dor, interpretado por Robert Carlyle – que já mostrou que pode ser mau de verdade como o Begbie de *Trainspotting*. Denise Richards (*Tropas Estelares*) e Sophie Marceau (*Coração Valente*) são as *bondgirls* e até o inglês John Cleese, um dos malucos da trupe do Monty Python, aparece como membro do Serviço Secreto britânico. Então, anote em sua agenda: *007 – O Mundo Não É o Bastante* chega às telas brasileiras dia 17 de dezembro.

T

J E N N I F

L O

EMPERATURA máxima

Bonitas, talentosas e muito sensuais: confira as estrelas que fizeram a tela ferver nesta década de 90

PEREZ

Jennifer Lopez é a mulher do momento, a atriz latina de maior brilho em Hollywood. Bem, latina até certo ponto. Ao contrário do que muita gente pensa, ela nasceu e cresceu no Bronx, onde adquiriu sotaque carregado e típico dessa área de Nova York. "Confesso que meu espanhol não é lá essas coisas. Falo mesmo é a língua do Bronx", reconhece a atriz de 29 anos de anatomia privilegiada.

O meteórico sucesso de Jennifer Lopez, justiça seja feita, não é fruto apenas de seu invejável físico. Sem dúvida, ela é uma artista de talento que gosta de atacar por todos os lados. Além de seu trabalho em frente às câmeras, ela também se deu muitíssimo bem em sua estréia como cantora: seu primeiro trabalho, *On the 6* – uma referência ao trem do metrô que costumava tomar em Nova York –, traz o single "If You Had My Love", que rapidamente desbancou o primeiro lugar de "Living La Vida Loca", do cantor Ricky Martin, na lista dos top 100 da *Billboard*.

Essa transição da grande tela para a música faz Jennifer Lopez lembrar do passado, quando aos 16 anos cantava e dançava em musicais da Broadway. "Nem todos sabem que comecei minha carreira cantando e não como atriz. Foi no Bronx que descobri a paixão pela música, a gostar de todos os ritmos, em especial salsa, R&B e hip-hop." O estrelato chegou bem antes de seu namoro sério com a música. Foi com sua participação no programa *In Living Color* que ela encontrou espaço para investir numa carreira em Hollywood. E cavou seu espaço com estilo: contracenou com Robin Williams em *Jack*, de Francis Ford Coppola. *Anaconda*, rodado na selva amazônica, tirou a comédia *O Mentiroso* de Jim Carrey do topo das bilheterias quando entrou em cartaz. Consolidou sua popularidade com *Selena*, sobre a vida da cantora assassinada pela presidente de seu fã-clube. Protagonizou uma relação incestuosa com Nick Nolte em *Reviravolta*. Foi "namorada" de Sylvester Stallone na animação *Formiguinhaz*. E tornou-se uma das mais solicitadas estrelas de Hollywood ao contracenar com George Clooney em *Irresistível Paixão*.

Jennifer Lopez parece gostar da atenção por viver *la vida loca* de uma diva. E investe fundo nela. Para manter seu corpo de formas perfeitas, a atriz/cantora faz de tudo para estar longe de guloseimas e encara aulas diárias de aeróbica. Mesmo ao conceder entrevistas, Jennifer Lopez não se acanha em responder perguntas enquanto recebe massagem de um profissional à sua disposição 24 horas por dia. Vida loca, de fato, mas de olho no futuro. **Nos fez suar frio como...** Karen Sisco, a policial de *Irresistível Paixão* (1998).

DENISE RICHARDS

A mais nova *bondgirl* (ela viverá a cientista Christmas Jones em *O Mundo Não É o Bastante*, a próxima aventura de James Bond) deixou o planeta chocado com sua atuação em *Garotas Selvagens* – principalmente no mais do que ousado *ménage à trois* com Neve Campbell e Matt Dillon. Antes de tomar banhos de champanhe com a dupla, a ex-modelo já tinha tirado o sono de perigosos alienígenas em *Tropas Estelares*. Tudo bem, a gente pode ser bonzinho e esquecer que ela ganhava a vida com pontas em séries ao estilo *Barrados no Baile*.

Nos fez suar frio como... Kelly Van Ryan, a riquinha mimada de *Garotas Selvagens* (1998).

LIV TYLER

Liv só descobriu que era filha de Steven Tyler (vocalista do Aerosmith) aos 12 anos. Foi modelo durante um tempo e, no início da carreira, estrelou ao lado de Alicia Silverstone um dos clipes do grupo do papai – "Crazy", no qual as duas insinuam algo mais do que uma simples amizade. Sua primeira grande oportunidade no cinema foi em *Beleza Roubada*, de Bernardo Bertolucci. Depois fez poucos filmes, como *The Wonders* e o megassucesso *Armageddon*, no qual vivia a filha durona de Bruce Willis que se engraça com Ben Affleck. **Nos fez suar frio como...** Lucy Harmon, a adolescente que descobre o amor em busca do pai em *Beleza Roubada* (1996).

LINDA FIORENTINO

Dizem as más-línguas que Linda Fiorentino ganhou seu papel em *Homens de Preto* em um jogo de pôquer com o diretor Barry Sonnenfeld. Pior: no meio dos salários milionários de Will Smith e Tommy Lee Jones, embolsou a mísera quantia de 1.200 dólares pelo trabalho (hmmm...). Mas quem se importa com detalhes? Desde o explosivo *O Poder da Sedução*, que fez Linda ser comparada à então emergente Sharon Stone, sua imagem sensual foi explorada no cinema, nem sempre em filmes dignos – como foi o caso de *Jade*, no qual só ela vale mesmo a pena. **Nos fez suar frio como...** Bridget Gregory – ou Wendy Kroy –, a manipuladora de homens de *O Poder da Sedução* (1994).

UMA THURMAN

Quando Uma Thurman surgiu majestosa como a deusa Vênus em *As Aventuras do Barão de Munchausen*, os mortais perceberam que ela não era só outra atriz bonita. *Ligações Perigosas* veio no mesmo ano, seguido de *Henry & June*. Mas foi *Pulp Fiction* (e uma cena de dança antológica ao lado de John Travolta) que a tornou uma estrela. O mundo das superproduções hollywoodianas não fez bem para Uma – sua presença é o único atrativo de bombas como *Batman & Robin* e *Os Vingadores*. Casada com Ethan Hawke (que contracena com ela em *Gattaca*), teve uma filha e não perdeu a majestade. **Nos fez suar frio como...** Mia Wallace, viciada de primeira em *Pulp Fiction* (1994).

CAMERON DIAZ

Logo em sua estréia no cinema, Cameron deixou meio mundo babando com seu corpo esbelto em *O Máskara*. A ex-modelo da Elite quase fez uma lutadora em *Mortal Kombat*, mas quebrou o pulso e foi substituída por Bridgette Wilson. Melhor assim... Ela seguiu equilibrando papéis no cinema independente (*O Último Jantar*, *Amor Alucinante*) com trabalhos em típicos filmes-pipoca (Cameron roubou a cena de Julia Roberts em *O Casamento do Meu Melhor Amigo*). A atriz finalmente virou a estrela preferida de dez entre dez marmanjos ano passado como a mulher ideal em *Quem Vai Ficar com Mary?* Pena que não fomos nós... **Nos fez suar frio como...** Tina Carlyle, dançarina e cantora em *O Máskara* (1994).

TEMPERATURA

máxima

DREW BARRYMORE

A "menininha de *E.T.*" já deixou as bonecas para trás faz um tempão. Para falar bem a verdade, a infância de Drew Barrymore teve pouco a ver com bonecas: ela se envolveu com álcool e drogas e passou a adolescência se recuperando. Tudo acabou em 1992, quando ela alcançou a maturidade com o sensualíssimo *Relação Indecente*. De lá para cá Drew deixou a estampa de mulher fatal de lado e passou a atuar também como produtora. A atriz deve deixar seu jeito de eterna adolescência definitivamente de lado com a versão para cinema da série *As Panteras*, que deve sair ano que vem. **Nos fez suar frio como...** Sugar, a doce e sensual assistente do vilão Duas-Caras de *Batman Eternamente* (1995).

GWYNETH PALTROW

Pouca gente se lembra, mas quando Gwyneth Paltrow contracenou com Dennis Quaid em *A Força de um Passado*, de 1993, ela pouco lembrava a frágil e inocente jovem que o mundo conheceu em *Seven* e *Emma*: era um vulcão de sensualidade! Mas Gwyneth – que, na vida real, tem se envolvido com certos símbolos sexuais (Brad Pitt, Ben Affleck...) – tem mostrado que de frágil e inocente ela tem muito pouco. Basta conferir a moça em filmes como *Um Crime Perfeito* e *Grandes Esperanças*. E quanto vale um Oscar, certo?

Nos fez suar frio como... Viola De Lesseps, nobre da corte inglesa e candidata a atriz no divertido *Shakespeare Apaixonado* (1998).

TEMPERATURA
máxima

Retna

CATHERINE ZETA-JONES

Pouca gente sabe que Catherine nasceu no País de Gales. Afinal, sua atuação em *A Máscara do Zorro* fez todo mundo acreditar que sangue latino circulava naquela deusa. Mas a verdade é que, antes disso, a humanidade mal sabia de sua existência: quem assistiu a *O Fantasma*, por exemplo? Recentemente Catherine andou tirando o fôlego de alguns sujeitos levemente mais experientes: Sean Connery em *Armadilha*, e Michael Douglas na vida real. Ah, e o nosso também. **Nos fez suar frio como...** Elena Montero, a filha do justiceiro de *A Máscara do Zorro* (1998).

MADONNA

Na década passada Madonna inventou um estilo e se consolidou como a mais imprevisível das estrelas da música. Ela flertou com o cinema, mas foi só em *Dick Tracy*, de 1990, que provou que, com um bom diretor, ela podia convencer em cena. Mas os filmes pareciam pouco importar para a cantora, que se saía bem melhor no papel dela mesma – como foi comprovado no revelador documentário *Na Cama com Madonna*. Tudo mudou com *Evita*, no qual ela interpretou com maestria a lendária primeira-dama da Argentina, papel que lhe valeu até um Globo de Ouro. Nem precisava se esforçar tanto... **Nos fez suar frio como...** Rebecca Carlson, suspeita de assassinato em *Corpo em Evidência* (1993).

Warner

Não importa o filme, Michelle Pfeiffer está sempre linda e elegante. O melhor é que, se deixarmos a beleza de lado (missão impossível!), ela ainda tem talento de sobra. Em 1989, Michelle exercitou a bela voz (e as curvas insinuantes) em *Susie e os Baker Boys*. Mas nada se compara a *Batman – O Retorno*, no qual a atriz levou a platéia masculina ao delírio usando uma roupa de couro justíssima – sem falar da lambida no rosto do Batman em pessoa, na época interpretado por Michael Keaton – que, sortudo, namorou a atriz do lado de cá da tela. **Nos fez suar frio como...** Mulher-Gato, a supervilã de *Batman – O Retorno* (1992).

MICHELLE PFEIFFER

Sante D'Orazio/Outline

KATE WINSLET

Tudo bem que *Titanic* fez um bem enorme para Leonardo DiCaprio, que se tornou o pôster favorito na parede do quarto de menininhas do mundo inteiro. Mas ele não teria a menor chance de brilhar se não tivesse uma parceira à altura – sem falar que foi Kate Winslet quem deixou o moleque suando quando posou para ele vestindo apenas um diamante. Se o naufrágio comandado por James Cameron ficou em segundo plano com a beleza de Kate, não é de hoje que ela deixa a platéia sem fôlego: basta conferir sua atuação em filmes como *Almas Gêmeas*, *Hamlet* ou *Paixão Proibida* (no qual ela aparece como veio ao mundo). **Nos fez suar frio como...** Rose DeWitt Bukater, uma dama de espírito rebelde em *Titanic* (1997).

CHARLIZE THERON

Ela já seduziu Keanu Reeves, Al Pacino e até um gorila gigante em pouco mais de cinco anos de carreira. Nada mal para uma jovem descoberta dando um escândalo em um banco. Charlize impressiona com a naturalidade com a qual ela encara as câmeras – se bem que, depois que a *Playboy* publicou um ensaio feito no início de sua carreira, ela tem se preocupado mais com as lentes que enfrenta. **Nos fez suar frio como...** Mary Ann Lomax, mulher de advogado e escolhida do demônio em *Advogado do Diabo* (1997).

Sygma

GILLIAN ANDERSON

Mesmo debaixo de roupas nada reveladoras na série *Arquivo X*, Gillian Anderson tornou-se um verdadeiro símbolo sexual. E olha que o programa nunca revelou suas formas. Divorciada e mãe de uma garotinha de 4 anos, Gillian só começou a explorar sua imagem de mulher sensual – dizem, sua verdadeira face – quando topou fazer uma capa para a revista *Rolling Stone* e algumas sessões com roupas de baixo. **Nos fez suar frio como...** Dana Scully, é claro, a cética agente do FBI de *Arquivo X*.

Ela já fez um pouco de tudo: foi enfermeira em *Dias de Trovão*, mulher de gângster em *Billy Bathgate*, cientista nuclear em *O Pacificador* e até bruxa no recente *Da Magia à Sedução*. Mas o papel que Nicole Kidman desempenhou com mais garra nesta década foi de mulher de Tom Cruise. As más-línguas dizem que ela se juntou ao astro porque seria bom para sua carreira, mas o veneno é infundado, já que Nicole (e não sra. Cruise!) provou que caminha muito bem com as próprias pernas – quem viu *Um Sonho sem Limites* e *Retrato de uma Mulher* não tem a menor dúvida. **Nos fez suar frio como...** Suzanne Stone, a ambiciosa moça do tempo de *Um Sonho sem Limites* (1995). Se bem que De *Olhos Bem Fechados* estréia mês que vem...

NICOLE KIDMAN

Warner

SANDRA BULLOCK

Tudo bem que o relacionamento de Sandra Bullock e Keanu Reeves em *Velocidade Máxima* rendeu só um beijo e foi, digamos, um pouco atribulado. Mas valeu, já que Hollywood (e nós, claro) ganhou a "garota da casa vizinha" mais perfeita da década. Apesar de bonita e sensual, ela nunca foi considerada um símbolo sexual justamente por ser... normal. Melhor para a gente, que podemos sonhar em encontrar uma mulher como Sandra na fila do banco, no elevador ou no supermercado. Sonhar é permitido.

Nos fez suar frio como... Sarah Lewis, maluquinha de espírito livre de *Forças do Destino* (1999).

DEMI MOORE

Quando Demetria Guynes mudou seu nome para Demi Moore, nem desconfiou que estava criando um sinônimo de sensualidade. Sem nunca se preocupar em esconder seus atributos físicos – como visto em *Feitiço do Rio*, de 1984, em que faz um "topless" para Michael Caine –, Demi passou a dedicar-se ao aprimoramento do corpo. Em 1988, apareceu grávida e ao natural em *A Sétima Profecia*. Virou objeto de desejo do milionário Robert Redford em *Proposta Indecente* em 1993 e, no ano seguinte, passou uma cantada em seu empregado Michael Douglas em *Assédio Sexual*. O ponto alto, porém, veio em 1996, quando ganhou uma fortuna para arrasar no palco de *Striptease*.
Nos fez suar frio como... Erin Grant, a saudável stripper do fraquinho *Striptease* (1996).

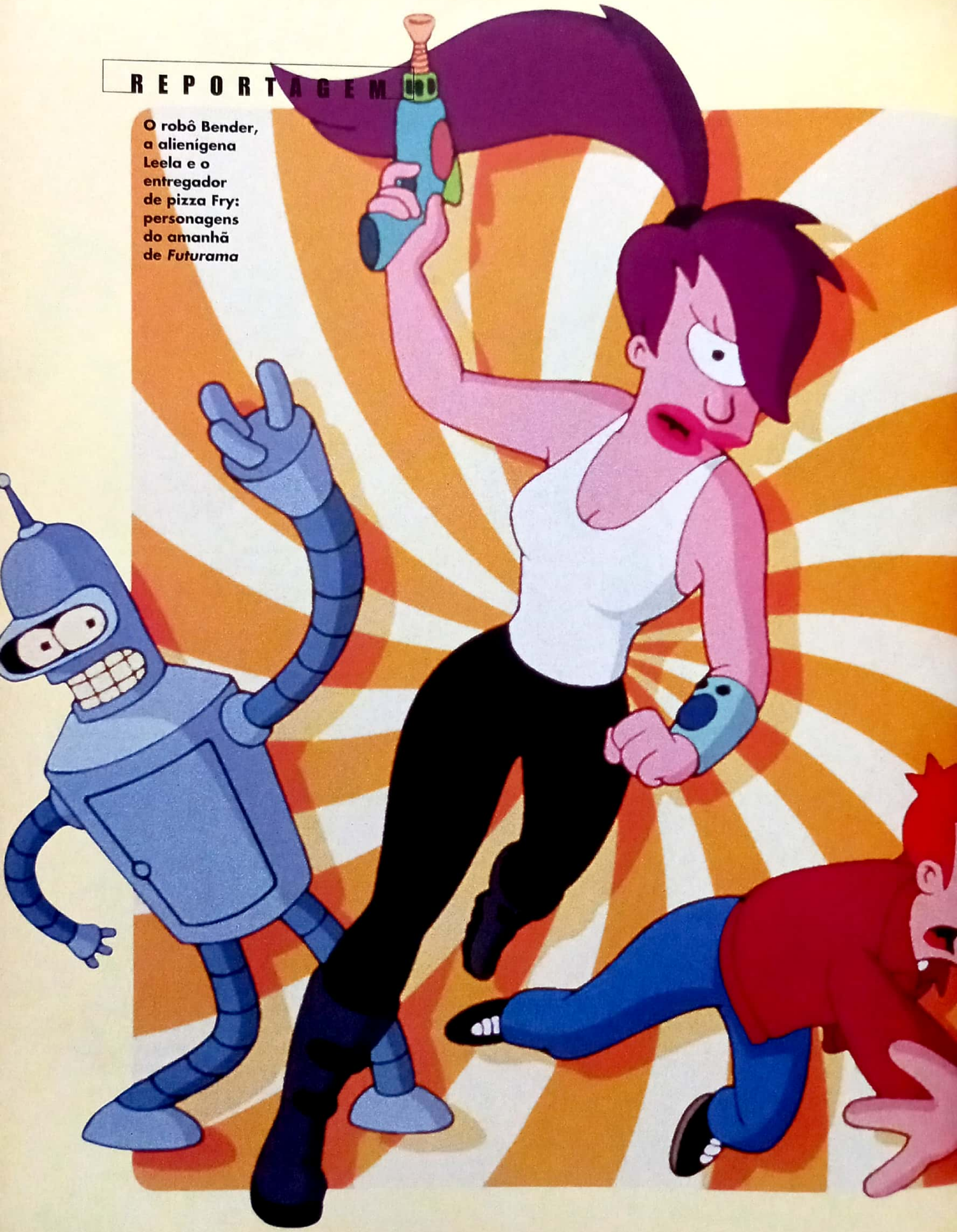
Keystone

SHARON STONE

Sharon Stone garantiu seu nome na história do cinema com uma cruzada de pernas fatal. De vencedora de concursos de beleza, a loira passou a mocinha de *As Minas do Rei Salomão* (ela tinha de começar em algum lugar, certo?), mas entrou na década de 90 com pé direito ao viver a mulher de Schwarzenegger em *O Vingador do Futuro*. Em 1992, virou estrela no badalado *Instinto Selvagem* (o filme da cruzada de pernas) e o cinema ganhou uma diva como há muito não se via. Mas já está na hora de fazer um filme bom, né Sharon?

Nos fez suar frio como...
Catherine Tramell, a escritora de *Instinto Selvagem* (1992).

Sygma



O robô Bender, a alienígena Leela e o entregador de pizza Fry: personagens do amanhã de *Futurama*

South Park

ANIMAÇÃO NÃO É COISA DE CRIANÇA

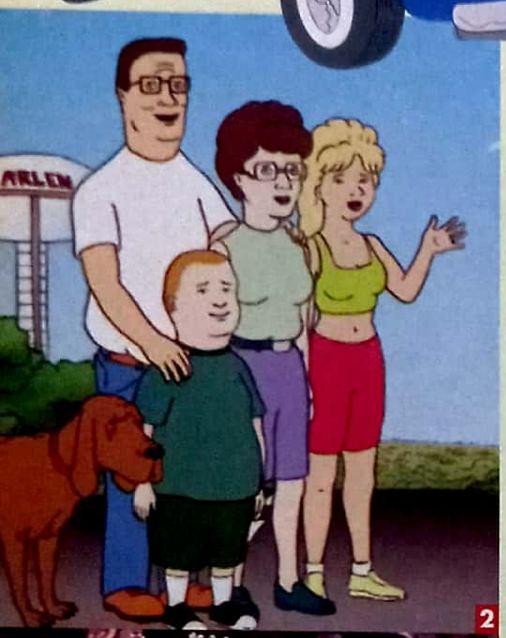
O sucesso do amalucado *Futurama* mostra que desenhos animados para gente grande tem um alvo: a família e as relações pessoais dos americanos

Segundo Matt Groening, no ano 3000 você poderá se matar confortavelmente em uma das muitas "cabines de suicídio" espalhadas pela cidade por apenas 25 centavos. Melhor ainda: poderá conversar com cabeças de figuras célebres (como Leonard Nimoy, o senhor Spock da série *Jornada nas Estrelas*) preservadas vivas em um museu. Bizarro, não? Pois vá se preparando, pois isso é apenas uma amostra do fantástico mundo de *Futurama*, a nova série animada do mesmo criador do impagável *Os Simpsons*. Com estréia marcada para este mês no Brasil pelo canal Fox, o programa mostra porque os desenhos animados adultos viraram moda na TV.

A verdade é que nunca houve tantas opções no gênero. Além de *Os Simpsons* e *Futurama*, o público americano conta ainda com *O Rei do Pedaço*, *South Park*, *Uma Família da Pesada* (*Family Guy* no original, que estréia no Brasil em outubro), *The PJs* (estrelado por Eddie Murphy) e *Dilbert* (saído das tiras de jornais). Em comum, todas elas criticam a vida familiar e as relações pessoais. Algumas com piadas mais sutis, outras nem tanto. →

Fotos: Divulgação

Futurama é cria de Matt Groening, que começou a nov



2

3

4

Para ver na telinha: (1) *Os Simpsons*; (2) os suburbanos de *O Rei do Pedaço*; (3) *The PJs*, de Eddie Murphy; (4) o novíssimo *Family Guy*

Fotos: Divulgação

E pensar que tudo começou com *Os Flintstones* em plena década de 60. O programa, além de abrir as portas do horário nobre (foi o primeiro desenho animado exibido à noite), brincava com situações domésticas cotidianas. Hoje pode ser considerado infantil, mas mostrou que as animações tinham potencial para agradar às crianças e também aos adultos.

O ENTREGADOR DO FUTURO

O personagem principal de *Futurama* é Fry, um jovem entregador de pizzas que tem uma vida patética e foi abandonado pela namorada. Em plena chegada do ano 2000, ele acidentalmente fica preso em uma câmara criogênica. A referência ao personagem Buck Rogers é apenas parte da brincadeira.

Despertado no ano 3000 na cidade de Nova York (sim, a antiga foi destruída), Fry descobre que, no futuro, todos passam por testes que determinam a profissão a seguir. A dele, claro, é justamente ser entregador. Revoltado, Fry consegue escapar de Leela, uma alienígena de um olho só, e acaba conhecendo o robô Bender na fila da tal cabine de suicídio – que ele pensa ser um simples telefone público. No final, fica amigo de Leela e Bender e reencontra seu único parente distante ainda vivo, um cientista maluco chamado Farnsworth.

Mas *Futurama* – e, por que não dizer, todos os outros desenhos contemporâneos do gênero – não existiria se Matt Groening não tivesse criado a família Simpson em 1989. De um quadro no programa humorístico da comediante Tracey Ullman eles ganharam uma série própria e reinaram sozinhos e absolutos durante quase toda a década de 90. Com um humor anárquico e muitas referências ao universo pop americano, *Os Simpsons* conquistou o público mostrando situações embaraçosas e absurdas vividas pelo casal Homer e Marge, e seus filhos Bart, Lisa e Maggie. Sem esquecer, é claro, de participações especiais de astros e estrelas de Hollywood, músicos e celebridades em geral – a lista é tão grande que seria melhor dizer quem ainda não apareceu.

GOLPE DE MESTRE

Só recentemente o clã Simpson começou a ganhar companheiros de peso. O primeiro que surgiu foi *O Rei do Pedaço* (exibido também pelo canal Fox), um trabalho em conjunto de Mike Judge (o "pai" de *Beavis & Butt-Head*) e Greg Daniels (ex-produtor de *Os Simpsons*). Com um humor menos universal e mais americano do que seu companheiro veterano, o programa anda passando por dificuldades graças a constantes mudanças de horário nos Estados Unidos.

South Park, por outro lado, surgiu como quem não queria nada e acabou virando febre. Criado pela dupla amalucada Trey Parker e Matt Stone, os quatro garotinhos que protagonizam a série aparentam inocência, mas pegam pesado. Com uma animação pobre e piadas para lá de politicamente incorretas, a série mexe com temas como religião e violência. Menos sutil que *Os Simpsons*, *South Park* levou para o alto a audiência da pequena Comedy Central – um canal a cabo americano especializado no humor.

Este ano, entretanto, *South Park* começou a perder parte do público. A coisa ia mal até que Parker e Stone resolveram levar o programa para o cinema. Foi um golpe de mestre. No final, *South Park: Bigger, Longer e Uncut* (leia mais em Takes) atravessou os limites da linguagem televisiva, abusou de palavrões e personagens amorais (para você ter uma idéia,

Os Flinstones: família pioneira

Saddam Hussein é o amante gay do demônio), acabou se tornando uma das grandes surpresas da temporada de férias nos EUA e deve dar um novo impulso à série.

BEBÊS E CÃES FALANTES

Entre todas as novidades, a que está fazendo mais sucesso é *Uma Família da Pesada* – inventado por um ex-animador da Hanna-Barbera de 25 anos chamado Seth McFarlane – que, apesar do sobrenome, não tem nenhum parentesco com Todd McFarlane, criador do personagem *Spawn* (*veja boxe*). A série mostra uma típica família americana, a não ser pelo fato de todos falarem com a maior naturalidade – do bebê ao cachorro.

O caçula Stewie é de longe o melhor personagem do programa. Além de chamar a mãe de "mulher", o bebê é inteligentíssimo e tenta matá-la só porque ela tirou sua arma para controle da mente (que realmente funciona, diga-se de passagem). O chefe da casa, Peter, é um completo boboca e recebe conselhos do cão da família – que é de longe o "membro" mais inteligente da casa.

Já *The PJs* – a investida do astro Eddie Murphy na telinha – foge da animação tradicional. A técnica adotada pelo programa utiliza bonequinhos *stop motion* (animação quadro-a-quadro, como visto em filmes como *O Estranho Mundo de Jack*). Além de produzir, ele empresta a voz ao personagem principal, Thurgood Stubbs, um veterano zelador de um conjunto habitacional que divide o tempo entre os problemas familiares e os confusos moradores do prédio. Murphy teve a idéia quando assistia a episódios da clássica série inglesa de marionetes *Thunderbirds*. Criou, então, um microuniverso onde poderia explorar a vida cotidiana de típicas famílias americanas de forma diferente.

Estréia discreta teve *Dilbert*, que faz bastante sucesso nas tiras de jornal e ganhou uma série própria. Mas é preciso levar em consideração que *Dilbert* foi lançado pela UPN, uma rede de TV americana minúscula. Fiel às tiras que satirizam o cotidiano dos "habitantes" de escritórios de grandes empresas americanas, é o menos radical da nova safra de desenhos. A verdade é que, seja arrebentando índices de audiência, seja conquistando um pequeno grupo de fãs, nunca houve tantos desenhos para adultos disponíveis na TV americana – no Brasil, salvo raras exceções, eles fogem da programação das redes abertas e encontram seu público nos canais pagos. Se depender da qualidade dos que já existem, o futuro parece ser bem animador – sem trocadilhos, é claro.

Ricardo Matsumoto

QUANDO OS DESENHOS NÃO SÃO NADA ENGRAÇADOS

Entre as dezenas de desenhos animados voltados para o público adulto que recheiam a programação da TV, um deles não está nem um pouco preocupado em satirizar as famílias americanas, o comportamento de pessoas mais ou menos normais ou em revolucionar o *american way of life*. No caso de *Spawn*, a intenção de Todd McFarlane, seu criador, é proporcionar ao público uma viagem só de ida ao inferno.

Spawn, o personagem, ganhou vida nas histórias em quadrinhos, e mostra a agonia de um soldado traído por seu superior que vai ao inferno e volta ao mundo dos vivos com poderes fantásticos. Suas aventuras mostram-no combatendo demônios de outras dimensões, assassinos seriais e guerreiras com cara de anjo. Na TV a história é um pouco diferente: se os demônios e as guerreiras continuam no lugar, Spawn é encarado como uma lenda urbana, uma criatura que habita os becos imundos de Nova York cuja missão é trazer o equilíbrio entre o bem e o mal.

Spawn: lenda urbana

Desde que estreou no canal HBO – sempre à meia-noite das sextas-feiras –, *Spawn* é sucesso absoluto. O cuidado com a animação, que lembra os melhores desenhos japoneses, é tremendo. As histórias cada vez mais lidam com medos bem reais, e pecam apenas pelo ritmo arrastado. Mas uma coisa é certa: *Spawn* definitivamente não é coisa para crianças. E, pensando bem, se você se assusta com facilidade, é melhor mudar de canal.

Roberto Sadovski

JOHN TRAVOLTA

TRABALHANDO SEM PARAR

Texto por Isabela Boscov
Entrevista por Marion Ross

Ninguém levou mais a sério o renascimento da carreira de John Travolta do que o próprio John Travolta: desde *Pulp Fiction*, o filme que, em 1994, revelou a um mundo meio esquecido de seus talentos que ele ainda estava na ativa, o ator de 45 anos já fez doze novos filmes. Isso sem falar na meia dúzia de outros projetos que ele já tem engatilhados, como a ficção científica (a primeira de sua carreira) *Battlefield: Earth* e *Rat Pack*, um projeto a ser dirigido por Martin Scorsese, no qual o ator de olhos azulíssimos interpretaria um outro sujeito de olhos muito azuis, famoso por ser bom de canto, dança e interpretação – sim, ninguém menos que Frank Sinatra.

Há quem argumente, no entanto, que Travolta anda abusando da boa estrela. Esse seu apetite pelo trabalho, dizem alguns, logo vai acabar cansando o público, que a cada poucos meses depara de novo com o ator na tela, interpretando advogados, presidentes, desempregados, maridos traídos ou militares – como no novo *A Filha do General*, no qual, com a ajuda de Madeleine Stowe, investiga um crime que envolve os altos escalões do exército – e o que mais lhe apareça pela frente. Travolta, porém, não está nem aí, e segue atuando sem parar. Como ele próprio deixa claro no início desta entrevista, mesmo quando diz "não" a um novo convite, é por pouco tempo.

É bom vê-lo... de novo!

Mas sabe de uma coisa? Tenho uma novidade interessante para você. Depois desta entrevista, é possível que você passe um ano inteiro sem me ver de novo, em vez dos seis meses habituais. Começo a rodar a ficção científica *Battlefield: Earth* agora, mas o filme só vai ser lançado no meio do ano que vem. Não sei como vocês vão sobreviver a isso...

Bem, talvez possamos todos tirar férias. Você tem um refúgio favorito de férias?

Ah, tenho. Cabo St. Lucas. Adoro o México, e os novos hotéis-spa de Cabo St. Lucas são maravilhosos. O serviço, a comida...

E qual a melhor cidade para filmar?

Vancouver, no Canadá. É um lugar magnífico, uma espécie de mistura entre Hong Kong e São Francisco.

Por que você não mencionou Savannah, na Geórgia, onde foi filmado *A Filha do General*?

Gosto muito de Savannah também. Mais do que a maioria das pessoas na equipe, porque não me importo com o calor. Como diz Madeleine Stowe, a transpiração dá aquele brilho à pele que faz qualquer um remoçar uns dez anos.

Como você se envolveu com *A Filha do General*?

Bem, o filme já estava rolando, e iria sair comigo ou sem mim. Da primeira vez que li o roteiro, cheguei a recusar. Depois fiz uma nova leitura e percebi que ainda não tinha a menor idéia do que fazer com o personagem, mas, se a questão era encontrar uma boa história, ela estava lá. Daí começamos a procurar uma estrela e, →

"MINHA PRIMEIRA PERFORMANCE ARTÍSTICA FOI DANÇAR PARA UMA PLATÉIA QUE NÃO PARAVA DE BOCEJAR"

de início, pensei que seria bom ter minha mulher (*a atriz Kelly Preston*) como protagonista. Só que daí achamos um outro projeto mais adequado para fazer em parceria, o que foi bom, porque Madeleine Stowe é realmente a pessoa certa para esse filme. Sempre achei que Madeleine é a Meryl Streep da geração dela. E o engraçado é que, quando começamos a trabalhar juntos, vimos que havia uma química maravilhosa entre nós. Não precisamos nos esforçar para que ela surgisse.

A Filha do General é adaptado de um best-seller. Trabalhar com um roteiro baseado em um livro é um trunfo ou uma desvantagem?

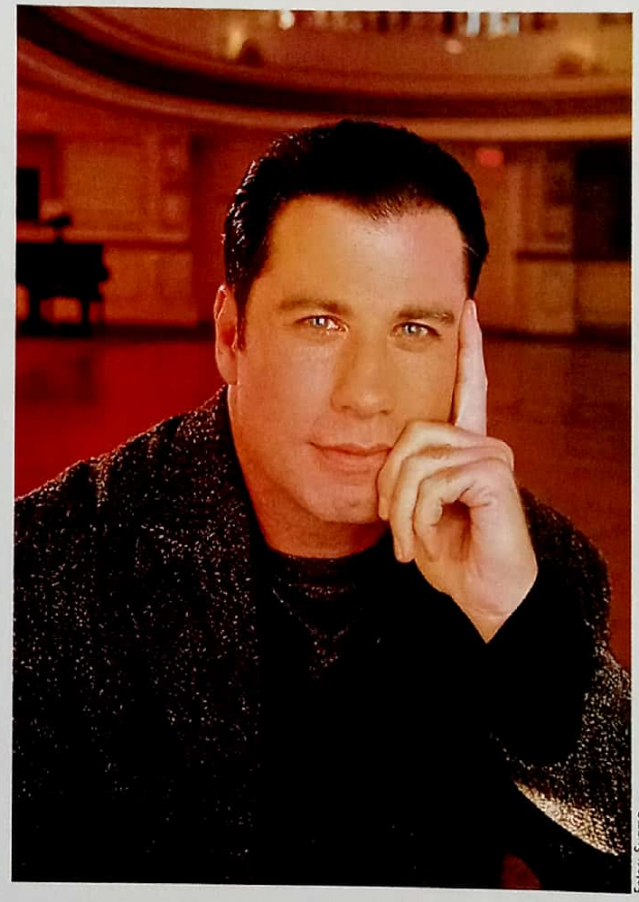
Pessoalmente, acho que é um luxo. Há coisas maravilhosas dentro de um livro que o roteirista freqüentemente não pode usar, mas que você, como ator, pode injetar nas cenas. Madeleine e eu tínhamos cópias do livro, que consultávamos constantemente.

O tema principal de _A Filha do General_ é a violência, e também fazer a coisa certa, agir com honestidade. O quão importante é, para você, que um projeto trate dessas questões?

Sempre acreditei que retratar a violência é, acima de tudo, uma questão de gosto. O problema não é se um filme é violento ou não, e sim como ele retrata a violência. Pessoalmente, acho que as drogas têm muito mais a ver com os crimes violentos do que qualquer filme. A chave está no controle, na supervisão – do fumo, do sexo, das drogas. Somos todos responsáveis.

Quer dizer então que você não acha que é só Hollywood que contribui para a violência?

Nossa sociedade, nossa juventude, está mergulhada em todo tipo de droga. Não só drogas ilegais, mas remédios que dependem de prescrição também, como Prozac e Ritalina. São coisas que alteram muito a mente, não se pode subestimar isso. E, no entanto, é um assunto que quase não se discute. Mas todos apontamos para Hollywood quando algo ruim acontece. Não digo que o cinema não possa contribuir, mas acho que ele contribui mais para mentes vulneráveis ou psicóticas. Todos têm a responsabilidade pessoal de monitorar o que se passa dentro da sua casa.



Fotos: Sygma

Madeleine mora no Texas, e diz que isso a prejudica no aspecto da carreira, mas é favorável do ponto de vista da criatividade. O que, na sua opinião, um artista ganha e perde quando mora em Hollywood?

Morei na Flórida durante seis anos, e essa troca de que a Madeleine fala é na verdade mais vantajosa do que parece em certos momentos. O que ela lhe dá como artista é imensurável, embora de fato a carreira às vezes sofra. Posso dizer com toda a honestidade que alguns dos melhores anos da minha foram passados na Flórida, sem essa introversão do show-business batendo à sua porta a todo momento. Quando fui fazer *Pulp Fiction*, eu tinha na bagagem esses seis anos de uma vida muito plena, e senti que poderia contribuir algo mais para o filme do que se não tivesse vivido essa experiência.

Um dos momentos mais emocionantes de _A Filha do General_ é aquele em que a filha pede ao pai que a ouça e tente entendê-la. Você tem um filho de 7 anos, Jett. Quais as lições que ele ensinou a você?

Meu Deus, são tantas. Mas principalmente a capacidade de ver as coisas de um outro ponto de vista. Se você consegue assumir a perspectiva do seu filho rapidamente, por que não seria capaz de fazer isso com outras pessoas também? Dizer: "Sabe de uma coisa? Dê uma chance a essa pessoa!".

Como você decidiu se tornar um ator? É verdade que tudo começou com um concurso de dança?

Não, não. Minha mãe era atriz, diretora e professora de dança, então

"VOU TER DE USAR PERNAS-DE-PAU EM *BATTLEFIELD: EARTH*. MEU PERSONAGEM TEM 3 METROS DE ALTURA"

já era uma coisa de família. Acho que a história a que você está se referindo é que, em 1962, minha mãe dirigiu o show de 4 de Julho (o *feriado da Independência nos EUA*) na nossa cidade, e naquela época a grande febre era o *twist*. Então lá foi o Johnny Travolta dançar *twist* – e dancei até não poder mais, já tinha gente bocejando na platéia. Foi a minha primeira performance artística, é verdade, mas a minha decisão teve muito mais a ver com a influência familiar e a minha paixão pelo cinema e pelo teatro.

Você pretende fazer um musical depois de *Battlefield: Earth*, não?

Sim, existe um projeto chamado *Standing Room Only*, mas ele foi adiado. Gus Van Sant, o diretor, decidiu que seria preciso muito mais dinheiro do que tínhamos acertado no orçamento inicial para tocar o filme.

O quão excitante é a idéia de poder combinar todos os seus talentos?

Me sinto muito gratificado quando posso interpretar, dançar e cantar. Me sinto inteiro. Mas é muito raro surgir a chance.

Por falar nisso, como anda *Rat Pack*, que Martin Scorsese vai dirigir? Você vai interpretar Frank Sinatra no filme...

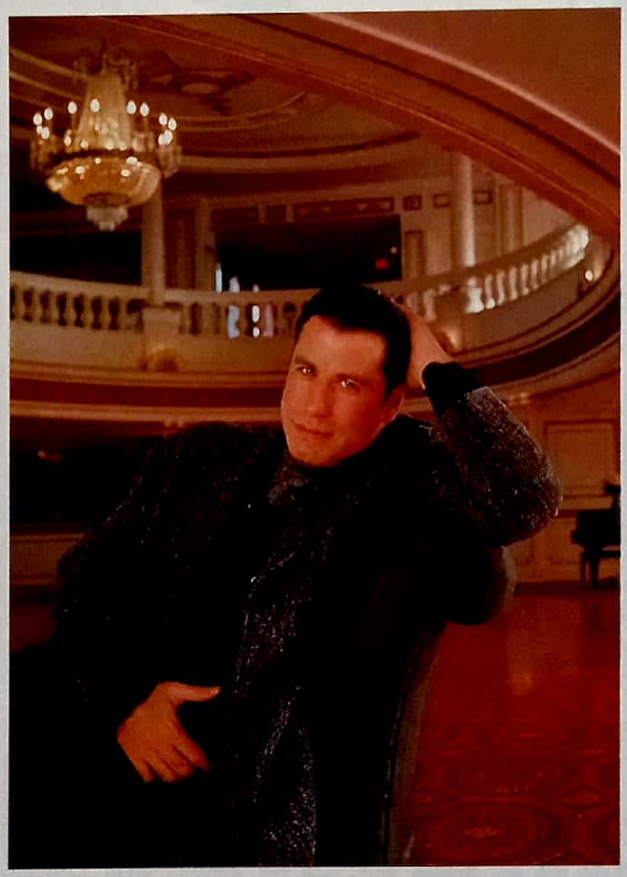
Vou. Mas não sei como anda o projeto. Da última vez que ouvi falar, ele estava sendo escrito e reescrito. Marty não começa nada a não ser que o roteiro esteja nota dez. É tudo o que eu sei a respeito.

Mas você ainda está a bordo, não?

Sim. Estou muito interessado em fazer esse filme, e sei que Tom Hanks também está.

Se o filme realmente sair, vai ser protagonizado por você, Tom e Jim Carrey. Imagino que, já que é um projeto de Scorsese, vocês vão trabalhar por uns trocados apenas, não?

Bem, de outra forma seria praticamente



impossível reunir três caras desse calibre.

Por outro lado, aquilo que você considera um trocado é o salário de um ano inteiro de muita gente...

Tudo é relativo. Há todas essas bolas que têm de ser mantidas no ar... Em outras palavras, não é possível fazer um filme em troca de nada sempre. De vez em quando você pode fazer um *Loucos de Amor* ou um *O Quarto Poder*, mas se você só fizesse esse tipo de filme, e tentasse manter 60 funcionários trabalhando, iria à falência.

Em *Battlefield: Earth* você vai ter uma experiência diferente: parte do seu personagem vai ser criado em computador, não?

Vai, mas não todo o visual dele. Vou ter de usar um aparato imenso – uma cabeça enorme, olhos cor de âmbar, garras nos lugar das mãos. E também tenho de andar em pernas-de-pau, porque preciso ficar com 3 metros de altura.

Só você ou todo o elenco?

Todo mundo. Mas as pernas-de-pau não aparecem, claro. Patrick Tatopoulos é o melhor desenhista de produção do pedaço hoje em dia. Ele fez *Godzilla*, *Independence Day*... Temos muita sorte de tê-lo conosco.

É verdade que você mesmo ia dirigir *Battlefield: Earth*?

Cheguei a pensar no assunto, mas o filme é grande demais. É preciso ter alguém que saiba o que está fazendo. E Roger (*Christian*)... Dá para imaginar a sorte que é ter o co-diretor de *A Ameaça Fantasma* à frente do projeto?

Você é um piloto de avião fanático, com licença para pilotar sete tipos diferentes de jatos. É a bordo de um deles que você vai estar na virada do milênio?

Não, não é. Vou estar fazendo uma outra coisa, que não posso revelar. Mas aposto que até lá vocês vão descobrir o que é (*risos*). ■

A NOVA REVOLUÇÃO DIG

Em plena virada do milênio o cinema se prepara para um salto tecnológico em direção a um futuro sem película

Por André Gordirro

Ilustração: Félix Reiners

ITAL

Tudo começou quando os irmãos Auguste e Louis Lumiére exibiram o filmete *La Sortie des Usines Lumiere* – isso no século passado, mais precisamente em 1895. De lá para cá, o cinema ganhou som mono, passou a estéreo e hoje chega à perfeição sonora digital. Já o sistema de projeção continua rigorosamente o mesmo dos Lumiére, com uma lâmpada jogando luz sobre uma película fotográfica em movimento. Mais de um século depois, a magia do cinema está para ser revolucionada com a introdução do cinema digital.

Mas o que é o cinema digital? Basicamente, ele funciona de duas maneiras, uma mais moderada, e outra mais radical. No primeiro caso, o filme como conhecemos abandona o projetor atual e é exibido por potentes projetores que convertem a imagem da película para um sinal eletrônico, o que diminui a perda de qualidade e não gasta a cópia, já que as mesmas não são manuseadas. O grande salto fica por conta da tal versão mais radical, que abandona de vez a película em si, usando câmeras que registram tudo em sua memória como bits e bytes. Não há filme a ser revelado, nem rolo a ser trocado ou transportado. É, em suma, cinema em CD.

Essa revolução está cada vez mais próxima de se tornar realidade. Estúdios de Hollywood, como a Miramax, a Sony e a Lucasfilm, de George Lucas, estão de braços dados a gigantes da eletrônica, como JVC, Sony e Texas Instruments, na pesquisa de câmeras e projetores digitais. "Estamos todos trabalhando juntos e aprendendo uns com os erros dos outros", explica Shannon McIntosh, vice-presidente de pós-produção da Miramax. Ela esteve no Rio de Janeiro no final de junho coordenando a exibição digital de *A Vida É Bela*, a terceira desse tipo no mundo. "No início do ano mostramos *A Vida É Bela* e *An Ideal Husband* em Los Angeles e Nova York. Depois George Lucas fez uma exibição digital de *A Ameaça Fantasma* em quatro salas. Agora estamos aqui e dá para notar que a cada sessão os filmes parecem novos, pois a película não deteriora com esse tipo de exibição."

Toda essa pesquisa e investimento não estão sendo feitos só pela vontade de aprimorar um sistema considerado obsoleto – se Hollywood em peso investe uma fortuna é porque vê a possibilidade de triplicar o investimento. Um exemplo: com a adoção do cinema digital acabam etapas dispendiosas do processo de produção, como a copiagem e distribuição de rolos e rolos de filmes. "O custo de tirar cópias e mandá-las para todos os cinemas de um país como os EUA é fenomenal", explica Shannon. Com o filme no formato digital – digamos, por exemplo, o *Episódio 2* da saga *Guerra nas Estrelas*, que George Lucas pretende rodar com câmeras digitais, sem película – ele pode chegar aos multiplexes via satélite ou cabo de fibra ótica, armazenado num servidor que pode ficar na sala de estar do cineasta. Isso tudo sem gastos com laboratório, caminhões e gente para transportar rolos e rolos de filme em cada cinema do país. ➔

Divulgação

O projetor ILA-12K: a JVC dá uma amostra do cinema do amanhã

IMAGEM ARTIFICIAL

Hollywood sabe que, no entanto, tem de vencer um obstáculo maior que o próprio desenvolvimento tecnológico do processo: os donos de cadeias de cinemas. Por enquanto, todos os equipamentos de projeção digital são caríssimos. O investimento é infinitamente maior que o de manter os velhos projetores barulhentos e suas lâmpadas. "Pelas exibições que temos feito, a resposta dos donos de cinema tem sido positiva. Na verdade, será como a revolução no áudio, quando os convencemos a abraçar novos sistemas, como o DTS e THX", compara a executiva da Miramax.

Ainda há dificuldades técnicas a serem vencidas. A exibição digital de *A Vida É Bela*, por exemplo, ficou abaixo das expectativas: apesar da boa definição, a imagem parecia artificial, como aquela dos filmes colorizados por computador. "Ainda não encontramos o padrão", justifica Shannon. "Alguns filmes funcionam bem em equipamentos de determinada empresa e ficam péssimos nos projetores de outras." Hollywood parece estar indo com calma e olhando de longe o embate dos gigantes da eletrônica: ninguém quer a repetição do fiasco do formato Betamax em relação ao VHS. Hollywood sabe que o caminho é a tecnologia digital – mas só quando ela proporcionar a adição de muitos "dígitos" à conta dos estúdios.

FUTURO DIGITAL

Hoje é assim: o filme sai da câmera do cineasta e é feita uma cópia chamada interpositivo. Dessa, tira-se outra cópia – o internegativo –, que finalmente gera o que se chama "cópia de lançamento", a que está presente em todas as salas de cinema. Ou seja, do produto inicial ao final, três cópias são tiradas. No processo, perde-se definição de cores, luminosidade e há espaço para riscos, buracos e toda sorte de deterioração.

A projeção digital – como a de *A Vida É Bela* no Rio, e a de *A Ameaça Fantasma*, nos EUA – é feita a partir do interpositivo, a cópia mais fiel ao material registrado pela câmera do cineasta. A película é colocada num projetor digital, como o ILA-12 K da JVC, demonstrado no Rio, que a converte para um sinal eletrônico. Pode-se dizer que essa projeção é o meio-termo entre o processo convencional e o futuro realmente digital, quando a película fotográfica estiver aposentada pelos discos rígidos das vindouras câmeras digitais – como a que a Sony está desenvolvendo para que George Lucas rode o seu *Episódio 2*.

No cinema digital, o material rodado pelo cineasta não precisa ser revelado para ser editado. O "filme" sai da câmera para a ilha de edição e dali para as mãos dos técnicos de som e de efeitos especiais. O processo da pós-produção é agilizado. Quando pronta, a obra cinematográfica vai chegar aos cinemas por um desses três processos, ainda em discussão: via satélite, via fibra ótica ou gravado em CDs/DVDs (muito pouco provável, pois envolveria distribuição física, como os velhos rolos de filme).

Entre todas as dificuldades técnicas que as empresas e Hollywood têm de vencer, há ainda um detalhe: a prevenção da pirataria da transmissão digital do filme. Uma coisa é tirar uma cópia mambembe dos filmes em cartaz; outra é poder copiar um filme com qualidade digital perfeita, roubando o sinal do satélite ou do servidor de fibra ótica. Se já existem cópias inteiras de *Matrix* e *A Ameaça Fantasma* disponíveis na Internet, como evitar a pirataria de excelente qualidade dos filmes digitais? Veremos no futuro. ■

Fox

Lucas: de olho na revolução digital

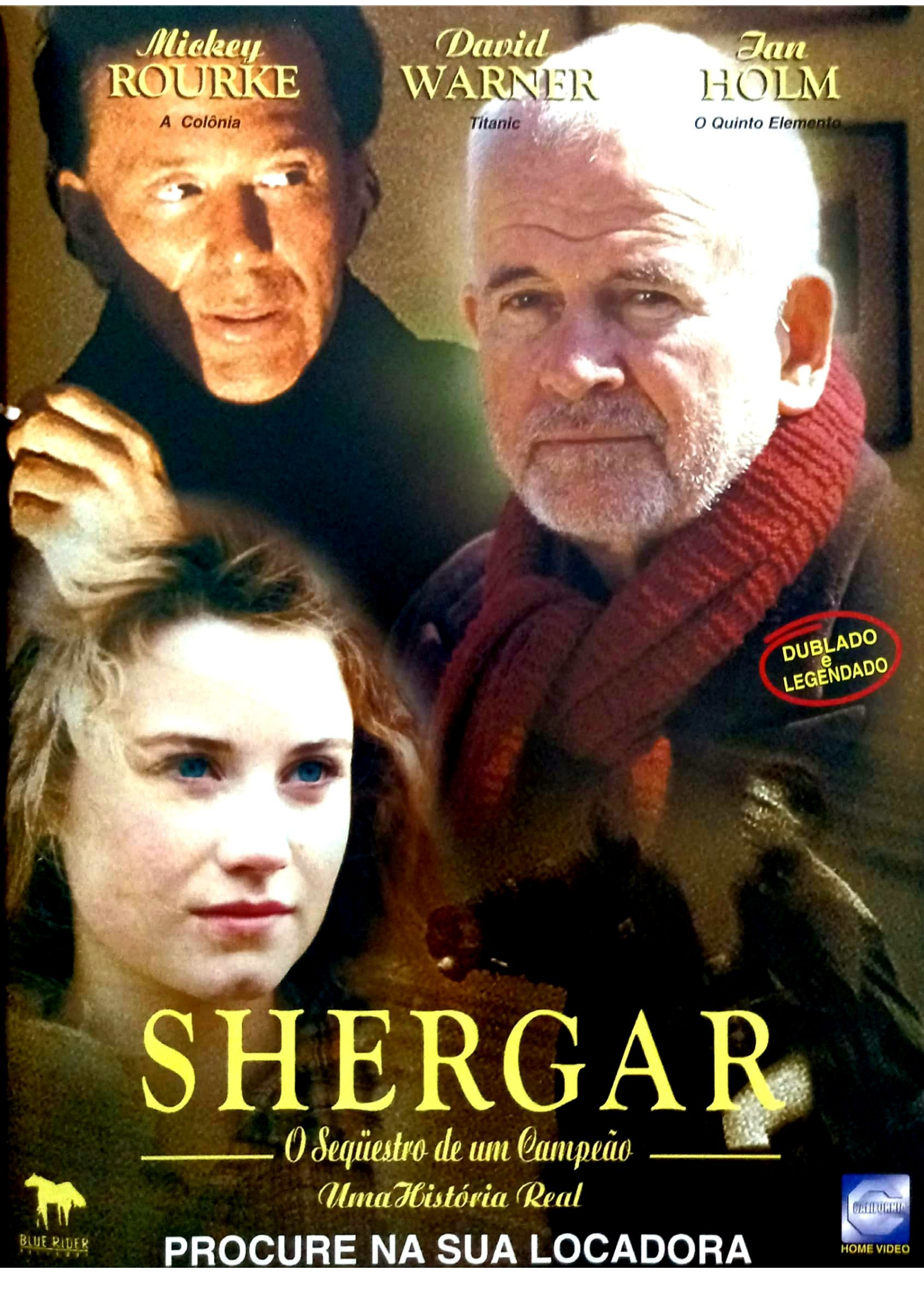
MUDANÇA ATRASADA

Mais qualidade e menor preço mantêm a película no mercado

Se já existem no mercado câmeras digitais capazes de aposentar as filmadoras em VHS, por que ainda não fizeram câmeras adequadas ao cinema? A resposta é simples: a qualidade alcançada pelas câmeras Panavision – usadas por 90 por cento dos cineastas em Hollywood – ainda não foi igualada pelas digitais. A própria Sony já avisou que não deve aprontar a tempo os equipamentos necessários para George Lucas rodar o próximo capítulo de *Star Wars*.

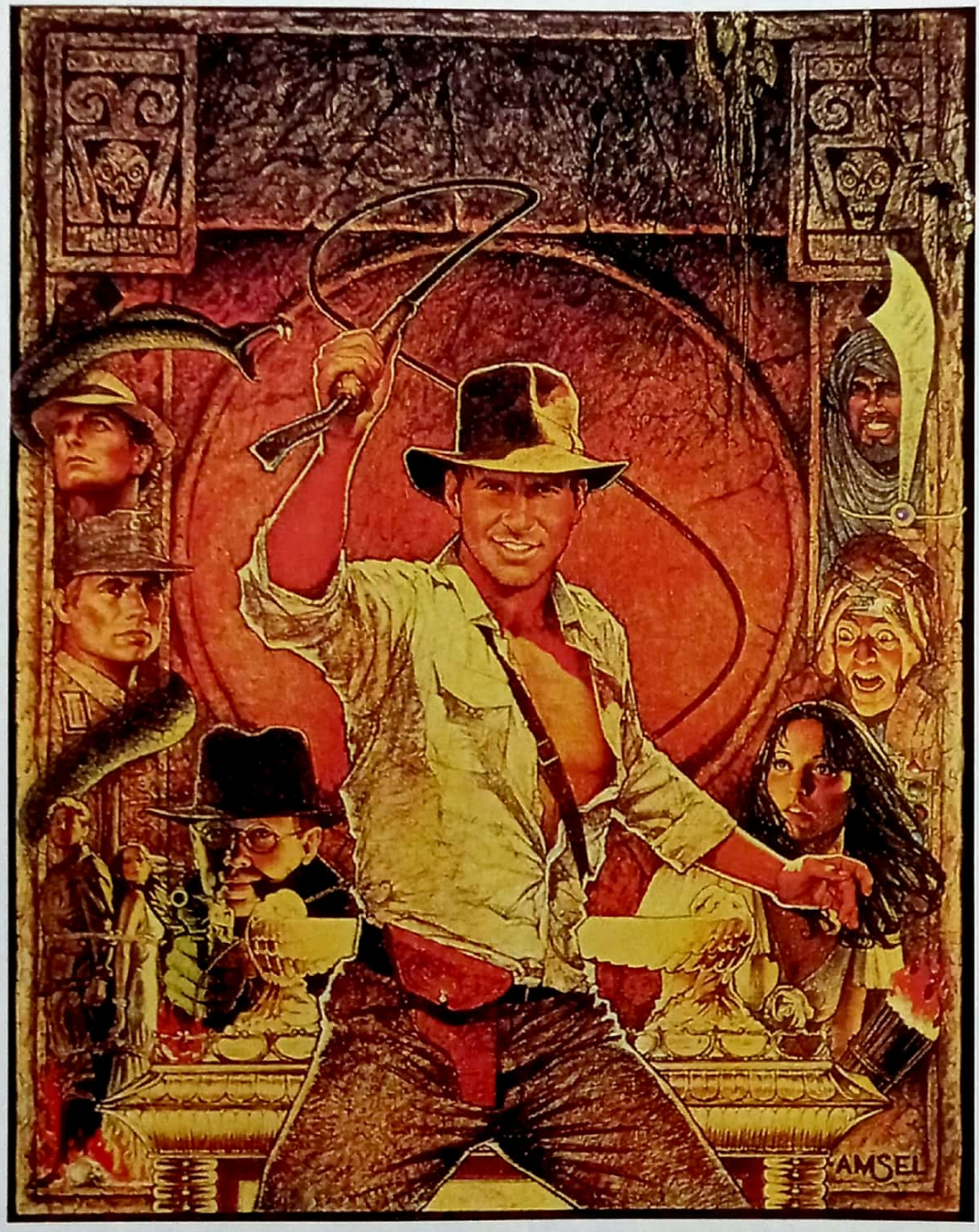
O entrave, no caso, tem a ver com quantidade de informação. Para rodar um filme como *A Trapaça*, de David Mamett, feito basicamente com atores conversando em ambientes iluminados, as câmeras digitais existentes são mais do que suficientes. No Festival de Sundance deste ano foram mostrados três filmes rodados digitalmente: o documentário *The Cruise*; o filme de terror chamado *The Last Broadcast*; e *Festa em Família*, de Thomas Vinterberg.

Esses títulos não exigem grandes recursos tecnológicos, mas para rodar um filme de ação repleto de explosões à noite sob chuva intensa – ou seja, cenas com grande variação de luminosidade e muitos elementos a ser registrados – ainda não existe câmera que o faça. E é por causa do filme-pipoca que Hollywood está interessadíssima em dar início à "revolução digital": qualquer processo que agilize a produção e veiculação imediata, para todos os cantos do mundo, da última presepada de Mel Gibson, George Lucas ou James Cameron vai ser mais do que bem-vindo.


Mickey ROURKE
A Colônia
David WARNER
Titanic
Ian HOLM
O Quinto Elemento
DUBLADO e LEGENDADO
SHERGAR
O Seqüestro de um Campeão
Uma História Real
BLUE RIDER
PROCURE NA SUA LOCADORA
HOME VIDEO

REMAKE

DE CARA



Às vezes Hollywood acha que sabe de todas as respostas, que sempre faz escolhas perfeitas, e o resultado é algo pavoroso como o novo *Psicose*. Tudo bem que não somos Hollywood, e nem temos orçamentos milionários em mãos, mas com um pouco de imaginação e criatividade o pessoal aqui da redação de Set quebrou a cabeça para escolher o elenco ideal para uma refilmagem de *Caçadores da Arca Perdida*. Se nossas escolhas estiverem certas, o próximo alvo será uma casa lotérica. E você pode nos ajudar com essa nova sessão: mem outubro tentaremos escolher novos rostos para uma versão de *O Mágico de Oz*. Você pode mandar sua sugestão para a redação por carta ou e-mail, colocando "Elenco Set" na mensagem. Estamos esperando!

OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA

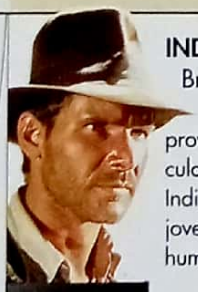
Steven Spielberg, 1981

NOVA

Você já imaginou quem seria perfeito para refazer um clássico? A Set arrisca uma resposta nesta mais do que fictícia refilmagem de *Caçadores da Arca Perdida*

DIRETOR: John Woo (*A Outra Face*)

Ninguém melhor que o atual rei dos filmes de ação para encarar uma refilmagem do clássico de Steven Spielberg. Afinal para entregar uma aventura a uma platéia cada vez menos "impressionável", nada como o estilo cinético do diretor de *A Outra Face*. Já pensaram como ficaria a cena inicial, com Indy correndo de uma esfera rochosa gigantesca?



INDIANA JONES (Harrison Ford): Brendan Fraser

No recente *A Múmia*, Brendan Fraser provou que tem carisma, charme e músculos de sobra para encarar o papel de Indiana Jones. O astro não decepcionaria como um jovem Harrison Ford, só que menos cínico e mais bem humorado – exatamente como o próprio Brendan.

MARION RAVENWOOD (Karen Allen): Courteney Cox

Além da semelhança física com Karen Allen, Courteney Cox já mostrou tanto na série de TV *Friends* e no filme *Pânico* (e também em sua continuação) que, ao mesmo tempo em que é dura feito pedra, se permite sentir medo, ternura e paixão.

TOHT (Ronald Lacey): Charles Martin Smith

Basta um boa olhada para dizer que Smith é a figura ideal para viver o vilão Toht. Em *Os Intocáveis*, até seu guarda roupa poderia ser reaproveitado. Meio sumido, essa seria uma ótima oportunidade para o ator ressusgir em grande estilo.

MARCUS BRODY (Denholm Elliott): Ian Holm

Denholm Elliott era perfeito na pele de Marcus Brody, o curador do museu onde Indy trabalha. Ian Holm não teria problema em interpretá-lo – quem assistiu a *O Quinto Elemento* sabe que ele pode ser bastante engraçado – mesmo que nem se dê conta.

RENE BELLOQ (Paul Freeman): Hugu Weaving

Em *Matrix*, Hugu Weaving encarnou um dos sinistros agentes do mundo virtual. Já em *Priscila, A Rainha do Deserto*, ele soltou a franga. Essa mistura de suavidade e frieza é a cara de Belloq, o arqueólogo que quer passar a perna em Indy.

SALLAH (John Rhys-Davies): Jean Reno

Jean Reno pode não ter o mesmo porte físico de John Rhys-Davies, mas ele tem o olhar cínico necessário para enganar um bando de soldados nazistas. É só lembrar-mos de sua atuação tanto em *Missão Impossível* quanto em *Godzilla*.

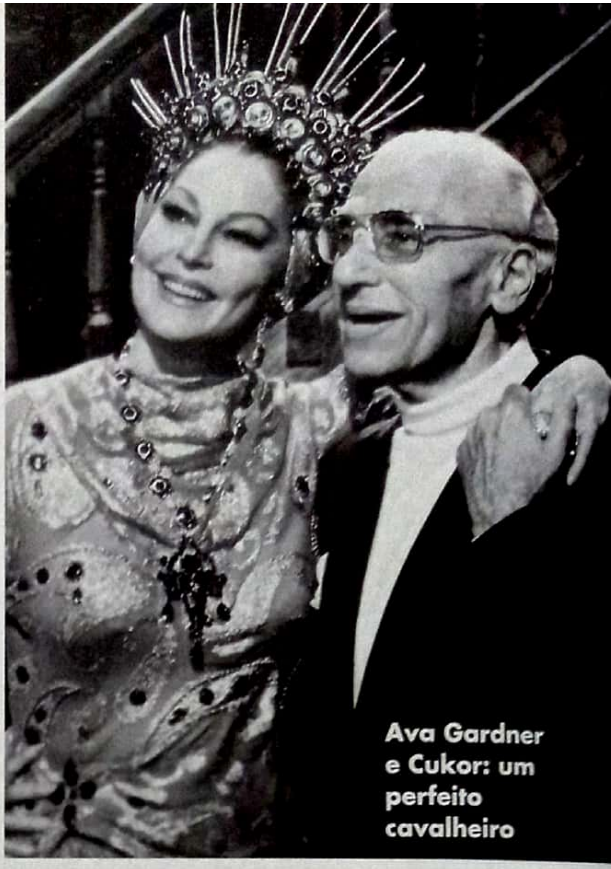
Fotos: Divulgação

HEY! STOP IT!
HOLLY TREE
PROIBIDO
COLOCAR
CARTAZES
FOGO NA BOMBA
DE MENOS CRIME
SHOWS DE ART POPULAR E MV BILL • CHARLIE BROWN JR E RAIMUNDOS • OS PARALAMAS DO SUCESSO COM DADO VILLA-LOBOS
MUSIC TELEVISION
TUDO É MÚSICA. MÚSICA É TUDO. ASSISTA TUDO NO VMB.

O MUNDO
CAPITAL INICIAL
VAI EXPLODIR
PAVILHÃO 9
NUNCA VOU DEIXAR VOCÊ
KARAMETADE
ME APAIXONEI PELA PESSOA ERRADA
EXALTASAMBA
JOTA QUEST • IVETE SANGALO
99
VMB
VIDEO MUSIC BRASIL
DIA 19 DE AGOSTO
22 HORAS

PRÍNCIPE DAS ESTRELAS

Diretor preferido das estrelas, George Cukor as fez brilhar como ninguém



Ava Gardner e Cukor: um perfeito cavalheiro

Por Dulce Damasceno de Brito

Vaidosas, conscientes do charme e talento que projetam na tela, as grandes atrizes de Hollywood não conseguem evitar manifestações de estrelismo nos sets de filmagem. Cabe ao diretor usar certa habilidade diplomática para contornar o problema. Dizem que Bette Davis colocava o carro diante dos bois tentando a autodireção. Mas houve um cineasta que soube impor respeito com sensibilidade e elegância no trato com elencos femininos, conseguindo se tornar um verdadeiro príncipe das estrelas. Ele foi George Cukor, que em julho último faria 100 anos de idade.

Nascido em Nova York em 7 de julho de 1899, Cukor estreou como diretor de cinema nos anos 30 e, até sua morte em 1983, deixou um respeitável acervo de 52 filmes. Embora proporcionando Oscar de interpretação a talentos como Ingrid Bergman, James Stewart e Rex Harrison, ele próprio só recebeu a estatueta uma vez, em 1964, pela direção de *My Fair Lady*.

Liz Taylor: faces opostas da mesma atriz

Fotos: Arquivo Pessoal

No seu currículo constam fatos históricos. Ele dirigiu Greta Garbo no maior desempenho da sua carreira, *A Dama das Camélias*, e também foi o responsável pelo último filme dela, *Duas Vezes Meu*. Em 1939, contratado para dirigir o monumental *...E o Vento Levou*, foi despedido pelo produtor David O. Selznick logo no início devido à queixa do galã Clark Gable de que Cukor estava dando mais atenção às mulheres do elenco. A grande ironia é que, sob o novo diretor Victor Fleming, o filme acabou valorizando de tal maneira a atuação da então novata Vivien Leigh, que ela levou o Oscar de melhor atriz, ofuscando o renomado Gable.

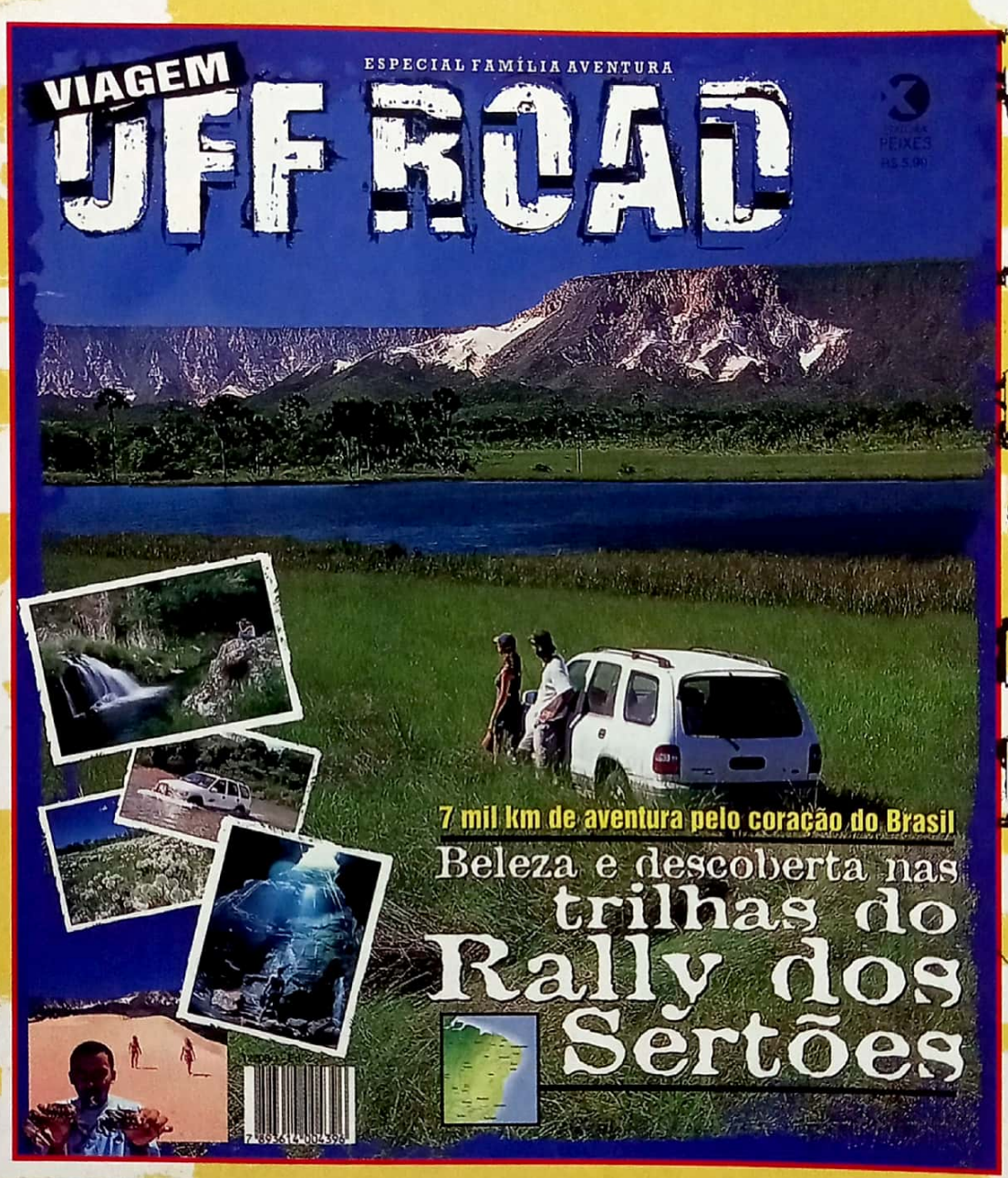
Considerado o diretor favorito de Katharine Hepburn, ele se orgulhava de haver dirigido as duas maiores atrizes italianas que trabalharam em Hollywood: Anna Magnani, em *A Fúria da Carne*; e Sophia Loren, em *Jogadora Infernal*. Participou, ainda, dos últimos momentos da carreira de Marilyn Monroe. Após dirigi-la em 1960 em *Adorável Pecadora*, foi escolhido pela própria estrela para seu derradeiro trabalho, *Something Gotta Give*, com Dean Martin. As filmagens começaram em abril de 1962, mas a morte prematura da atriz arquivou o projeto.

Durante minhas atividades como correspondente em Hollywood, tive oportunidade de ver o diretor em ação inúmeras vezes, mas a que mais marcou foi a filmagem de *Nasce uma Estrela*, da Warner. A cena focalizava Judy Garland aos prantos. No fim da tomada, houve um momento de silêncio e, depois, todos nós presentes ao set aplaudimos entusiasmados, chorando tanto como Judy.

O último filme de Cukor, como não poderia deixar de ser, contava a história da amizade e dos amores de duas mulheres: *Ricas e Famosas*, com Jacqueline Bisset e Candice Bergen, realizado em 1981, dois anos antes da morte do diretor. Foi uma produção da própria Bisset pela honra de ter Cukor no seu currículo. Antes disso, em 1976, ele deixou sua marca inconfundível em *O Pássaro Azul* – co-produção americana com a Rússia – no qual dirigiu Elizabeth Taylor, Ava Gardner e Jane Fonda. Foi a maior façanha de Cukor, que teve a ousadia de transformar Liz Taylor em uma horrorosa bruxa, em vez de contratar outra atriz para o papel. Em um retrato autografado pelo diretor, Liz escreveu: "A George, o homem que me fez ver o que eu poderia ter sido...". ■

SET
CINEMA EM CASA
VÍDEO POR ASSINATURA
Warner
CINEMA PARA GUARDAR
SOUTH PARK, AUSTIN POWERS E RUGRATS PARA VOCÊ OUVIR
CON AIR
E OS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO DE SUA TV PAGA
CLÁSSICO POR ASSINATURA
UM DIA DE CÃO, O MELHOR DO CINEMA AMERICANO DOS ANOS 70
tom hanks & meg ryan
MENSAGEM PARA VOCÊ
É UM DOS NOVOS VÍDEOS QUE CHEGAM ÀS LOCADORAS
SET 61

7 mil km de aventura pelo coração do Brasil.



UFF ROAD

Prepare-se para conhecer:

- As cachoeiras da Serra da Canastra
- Grutas de Minas Gerais
- Dunas e igarapés do Delta do Parnaíba
- Os pontos místicos do Planalto Central
- A beleza inédita do Deserto do Jalapão
- As incríveis rochas do Piauí
- As praias de Jericoacoara

No final desta edição, você vai ser outro.

EDITORA PEIXES

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

Flashstar

Sigourney e Kevin vivem um romance proibido

TEMPESTADE DE GELO

Ang Lee retrata as transformações dos anos 70 sem fazer concessões

Boogie Nights talvez seja o melhor exemplo de um certo fascínio recente do cinema americano em relação aos já distantes anos 70. Há muito ainda o que falar, porém, sobre essa década mais rica em contrastes e ambigüidades do que se costumava supor. Perto dos movimentados anos 60, parecia de fato uma época em que quase nada ocorreu. Um olhar mais atento revela que nasceu ali, na pior das hipóteses, um desconforto que sobrevive ainda hoje, tanto na arena pública quanto na doméstica. *Tempestade de Gelo* ajuda a compreender a gênese desse processo.

O recorte social, dado pelo romance de Rick Moody, privilegia a classe média alta de Nova Canaã, em Connecticut, a meia hora de Nova York. Gente endinheirada, supostamente de bem com a vida, que em 1973 assistia pela TV ao início da derrocada do então presidente Richard Nixon, abatido logo depois pelo escândalo Watergate. Nixon não aparece por acaso em *Tempestade de Gelo*: ninguém melhor do que "Dirty Dick" (o "sujo Dick"), estadista no atacado e picareta no varejo, para representar a incerteza política do período.

É no território dos sentimentos, entretanto, que Ang Lee desce mais fundo. Como em *Razão e Sensibilidade*, o cineasta de origem chinesa fala de um universo cultural ao qual não pertence. A frieza do filme poderia ser atribuída a isso, não fosse ela o principal tema em discussão. Pais e filhos de duas famílias vizinhas convivem em aparente sintonia, procurando aplicar os princípios liberais que emergiram nos anos 60. Descobre-se aos poucos a enorme distância afetiva não só entre as gerações, mas também entre maridos e mulheres. Todos fisicamente próximos, e emocionalmente muito distantes.

A sensação de que falta algo, não se sabe bem o quê, é traduzida pelo personagem de Tobey Maguire – filho mais velho do casal formado por Kevin Kline e Joan Allen, irmão da rebelde sem causa interpretada por Christina Ricci – com a ajuda de uma HQ do *Quarteto Fantástico*. A família é o núcleo do qual surgimos e ao qual sempre voltamos no final, resume ele. Longe dela, "caímos no vazio". E às vezes perto também, como demonstra *Tempestade de Gelo*.

Sérgio Rizzo

★★★★

também em dvd

(The Ice Storm, EUA, 1997)
Direção: Ang Lee. **Com** Kevin Kline, Joan Allen, Sigourney Weaver, Christina Ricci, Elijah Wood, Adam Hann-Byrd, Tobey Maguire, Jamey Sheridan, Henry Czerny, Katie Holmes, Kate Burton, Larry Pine. 102 min. Flashstar.

MENSAGEM PARA VOCÊ

romance ★★★

É impossível resistir à química perfeita entre Meg Ryan e Tom Hanks (testada previamente em *Joe Contra o Vulcão* e *Sintonia de Amor*) nesta moderna comédia romântica, uma refilmagem de *A Loja da Esquina*. Enquanto no original, dirigido por Ernst Lubitsch em 1940, James Stewart e Margaret Sullavan se correspondiam por cartas, nesta versão da diretora Nora Ephron (famosa por sua fórmula certeira de "muita conversa e pouco sexo"), Hanks e Ryan usam o e-mail para trocar correspondências anônimas. Joe Fox (Tom Hanks) é o bem-sucedido dono de uma rede de livrarias e Kelly Kathleen (Meg Ryan), a proprietária de uma pequena e personalizada loja de livros infantis. Ambos vivem, trabalham e freqüentam os mesmos lugares sem saber. Escondidos sob os pseudônimos NY 152 e Shopgirl, Joe e Kelly também confidenciam sentimentos e alimentam uma relação virtual. A afinidade e o carinho são cada vez maiores entre eles, a ponto de sugerirem um encontro fora da Internet – até que Fox inaugura sua megastore próxima à adorável lojinha de Kathleen, transformando-os em concorrentes. E ela, sem conhecer a verdadeira identidade do amigo virtual, recorre a NY 152 na tentativa de salvar seu negócio.

Juliana Pereira

Warner

Meg e Tom: rivalidade fora da Internet

(You've Got M@il, EUA, 1998) **Direção**: *Nora Ephron.* **Com** *Tom Hanks, Meg Ryan, Greg Kinnear, Parker Posey, Steve Zahn. 120 min. Warner.*

O ETERNO BOM-MOÇO

Ainda está para vir o dia em que veremos Tom Hanks interpretar um sujeito obscuro ou um personagem malvado. Boa-praça, humilde e simpaticíssimo, o astro de *Mensagem para Você* está entre os raros atores que não se deixaram corromper pelas armadilhas da fama.

Você acredita em romance on-line?

Acho que, se você está dizendo verdades íntimas para um absoluto estranho, sim. Se você está contando um monte de mentiras, não. Mas se você estiver realmente envolvido, fazendo alguma espécie de auto-análise, sim, diria que há algo ali.

Como foi novamente contracenar com Meg Ryan?

Meg e eu somos amigos de uma forma que não tem nada a ver com a indústria do cinema. Ela é muito inteligente. Não se submete à personalidade de ninguém apenas para alimentar a conversa. O nível do jogo é elevado com Meg. Eu a conheço há dez anos, quando fizemos juntos o "fabuloso" *Joe Contra o Vulcão*.

Warner

VEJA TAMBÉM:

Apollo 13 – Do Desastre ao Triunfo *(Apollo 13, EUA, 1995)* **Direção**: *Ron Howard.* **Com** *Tom Hanks, Ed Harris, Kevin Bacon. 138 min. CIC.*

Quero Ser Grande *(Big, EUA, 1988)* **Direção**: *Penny Marshall.* **Com** *Tom Hanks, Elizabeth Perkins, Robert Logia. 98 min. Abril/Fox.*

Que conselho daria para quem está pensando em ir à locadora?

Divulgação

Não assista a filmes meia boca. Só o que for realmente maravilhoso merece tomar o seu tempo diante da tela. O cinema já fez cem anos e o arquivo dessa história tem tesouros infinitos. Vídeo também é adequado para rever o já visto, como o maravilhoso ***A General***, de Buster Keaton, uma pérola preciosa do início do cinema disponível nas locadoras.

Marcelo Tas jornalista e apresentador

BELLA MAFIA

policial ★★

As desventuras de uma família mafiosa são o tema desta minissérie para TV – nenhuma novidade, portanto, para quem tenha assistido a *O Poderoso Chefão*. O "molho" diferente fica por conta do papel reforçado das mulheres na saga e também do enredo, que traz mais coincidências dramáticas do que uma tragédia grega. Boa diversão, com elenco de destaque.

(EUA, 1997) **Direção**: *David Greene.* **Com** *Nastassja Kinski, Vanessa Redgrave, Dennis Farina, Jennifer Tilly, Jimmy Marsden, Illeana Douglas. 118 min. Flashstar.*

A HERDEIRA

drama ★★★ inédito no cinema

Esta suntuosa adaptação de Henry James não é apenas exemplo de meticulosidade cenográfica, mas prova que um texto simples e pouco original pode se tornar irresistível nas mãos de um elenco competente. O destaque, porém, não é para a protagonista, mas para a tia dela, vivida por Maggie Smith. A história da moça rica impedida pelo pai de se casar com um pobretão é narrada com tamanha sutileza que tudo o que parecia destinado ao lugar-comum revela-se surpreendente.

(Washington Square, EUA, 1997) **Direção**: *Agnieszka Holland.* **Com** *Jennifer Jason Lee, Albert Finney, Ben Chaplin, Maggie Smith. 116 min. PlayArte.*

VOLTA POR CIMA

comédia ★★ inédito no cinema

Existe vida após o divórcio? É essa a pergunta que se faz a enfermeira Judith (Holly Hunter) quando seu casamento aparentemente bem ajustado desmorona. Oscilando entre a descrença, a depressão e algumas tentativas malsucedidas de refazer sua vida, ela tem um único aliado: Pat (Danny DeVito), o zelador de seu prédio – também ele vítima de um casamento fracassado, de dívidas crônicas de jogo e de negócios que sempre dão errado. Com tantas mazelas em comum, não é de admirar que o par acabe íntimo, para surpresa dos vizinhos esnobes de Judith. E também do espectador: apesar da boa atuação de DeVito (o mesmo não se pode dizer da de Holly), a química entre a dupla não solta faíscas.

Isabela Boscov

(Living Out Loud, EUA, 1998) **Direção**: *Richard LaGravenese.* **Com** *Holly Hunter, Danny DeVito, Queen Latifah, Elias Koteas, Martin Donovan. 100 min. Warner.*

DeVito e Holly: acima das diferenças sociais

Warner

CINZAS DO PARAÍSO

drama ★★★★

Impressionante drama de suspense argentino, cuja intriga se arma de forma precisa (o roteiro lembra um quebra-cabeças). O resultado é um filme ágil e surpreendentemente sensual. Famoso advogado morre ao cair do topo de um prédio. Na mesma noite, a filha de seu rival político é encontrada morta. Os três filhos do suposto suicida assumem, em separado, a autoria do crime. Há algo de podre na Buenos Aires contemporânea.

(Cenizas del Paraíso, Argentina, 1997) **Direção**: *Marcelo Piñeyro.* **Com** *Hector Alterio, Cecilia Roth, Leonardo Sbaraglia, Leticia Bredice. 116 min. Abril.*

SEDUÇÃO DIABÓLICA

policial ★★★ inédito no cinema

Bela e ambiciosa garçonete de uma pequena cidade do Mississippi seduz homem casado. Após oito anos, ela é acusada de envolvimento na morte da rica e doente mulher de seu amante. Para escapar da prisão, usa como álibi um jornalista encarregado de cobrir o caso. Vale pelas presenças de Hopper como o marido infiel e da tentadora Shelton.

(Lured Innocence, 1997, EUA). **Direção**: *Kikuo Kawasaki.* **Com** *Marley Shelton, Dennis Hopper, Talia Shire. 95 min. Top Tape.*

O OUTRO LADO DE HOLLYWOOD

documentário ★★★★

Preciosidade que mostra o enfoque do homossexualismo na história do cinema norte-americano. A trajetória começa no cinema mudo, quando o gay só aparecia de forma caricata, passa por trechos ambíguos de criações famosas (*Ben-Hur*, entre outros), até chegar a produções recentes e francas na descrição do amor entre seres do mesmo sexo (como *Filadélfia*).

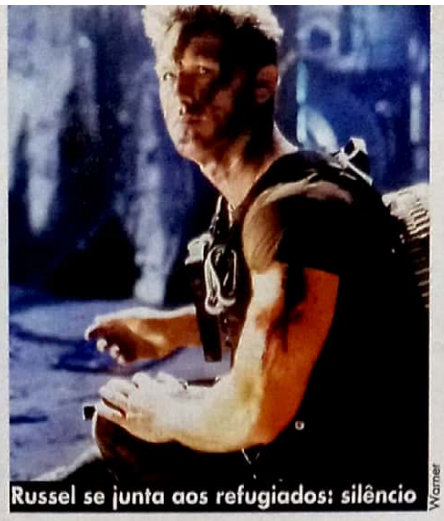
(Celluloid Closet, EUA, 1995) **Direção**: *Robert Epstein, Jeffrey Friedman.* **Com** *Lily Tomlin (narração) e depoimentos de Tom Hanks, Susan Sarandon, Whoopi Goldberg. 101 min. Filmark.*

OPERAÇÃO CUPIDO

comédia ★★★

Simpática comédia dramática da mesma equipe da nova versão de *O Pai da Noiva*, garantia de qualidade no gênero. Duas gêmeas de 11 anos, separadas no nascimento, encontram-se num acampamento de verão e decidem casar os pais novamente. A direção e o elenco encarregam-se da doçura desse passatempo familiar, embalado por uma nostálgica trilha sonora.

(The Family Trap, EUA, 1998) **Direção**: *Nancy Meyers.* **Com** *Dennis Quaid, Natasha Richardson. 127 min. Abril.*



Russel se junta aos refugiados: silêncio

Warner

SOLDADO DO FUTURO

ficção científica ★★

59 palavras! Kurt Russell embolsou cerca de 15 milhões de dólares para grunhir 59 palavras nesta ficção científica ambientada no mesmo universo de *Blade Runner* (o personagem de Russell estava nas batalhas relatadas pelo replicante Rutger Hauer), escrita pelo mesmo roteirista e, ainda assim, ruim de doer. Todd é um soldado treinado desde criança para o combate, que é descartado como lixo em um planeta remoto depois de ser considerado obsoleto. No tal planeta ele é "adotado" por uma colônia de refugiados e acaba lutando ao lado deles quando soldados da nova geração chegam ao lugar para detonar qualquer coisa que respire. Uma besteira, mas ninguém tira da minha cabeça que Paul Anderson (*O Enigma do Horizonte*) é um diretor à espera de um roteiro que preste.

Roberto Sadovski

(Soldier, EUA, 1998) **Direção**: *Paul Anderson.* **Com** *Kurt Russell, Jason Scott Lee, Jason Isaacs, Connie Nielsen. 98 min. Warner.*

UM DRINQUE NO INFERNO 2

terror ★★

O ator e diretor Scott Spiegel é amigão de longa data de Sam Raimi (*Uma Noite Alucinante*). Talvez isso explique a presença de Bruce Campbell (sócio e astro preferido de Raimi) em uma rápida aparição no início de *Um Drink no Inferno 2*. Fora isso, esta seqüência não chega nem perto do original. Apesar dos nomes de Robert Rodriguez e Quentin Tarantino na produção (lançada diretamente em vídeo também nos EUA), os efeitos especiais e a história são bastante fracos. A exceção fica para algumas tomadas inusitadas de Spiegel e boas cenas de ação – aprendidas com Raimi. Um grupo de ladrões (entre eles Robert Patrick, de *Prova Final*) planeja um grande assalto no México. Uma parada no já conhecido bar satânico, entretanto, coloca a turma nas mãos dos vampiros.

Ricardo Matsumoto

(From Dusk Till Dawn 2: Texas Blood Money, EUA, 1999) **Direção**: *Scott Spiegel.* **Com** *Robert Patrick, Bruce Campbell, Tiffani-Amber Thiessen, Bo Hopkins, James Parks. 89 min. Paris.*

Patrick (à direita): na mira dos sanguessugas

Paris

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1	O Show de Truman (CIC)	com Jim Carrey
2	Quem Vai Ficar com Mary? (Abril)	com Cameron Diaz
3	O Resgate do Soldado Ryan (CIC)	com Tom Hanks
4	Cartas na Mesa (Paris)	com Matt Damon
5	Um Crime Perfeito (Warner)	com Michael Douglas
6	Vidas em Jogo (Warner)	com Michael Douglas
7	Pânico 2 (Paris)	com Neve Campbell
8	Olhos de Serpente (Abril)	com Nicolas Cage
9	Blade – O Caçador de Vampiros (Warner)	com Wesley Snipes
10	Lado a Lado (Columbia TriStar)	com Susan Sarandon

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de julho.

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Abril Vídeo	(011) 3037-2000
Alpha	(011) 230-0200
Amber	(011) 3115-4363
América	(011) 3872-4404
California	(011) 452-5800
CIC	(011) 816-0852
Columbia TriStar	(011) 5503-9899
Continental	(011) 284-9479
Cult Filmes	(011) 285-3304
Estação	(021) 537-9222
Europa	(011) 7295-7020
Flashstar	(011) 7295-8456
Filmark	(011) 3676-0409
Imagem	(011) 5505-6469
PlayArte	(011) 571-5654
Top Tape	(011) 826-3066
Versátil	(011) 263-7401
Warner	(011) 820-6777

Paris

Os sobreviventes: forças demoníacas

FANTASMAS

suspense ★★★

Esta produção rodada no fim de 1996 é o primeiro filme da Dimension, selo criado pelos estúdios Miramax para bancar filmes de suspense, a marca por trás da série *Pânico*. Baseado no *best seller* de Dean Koontz, que também assina o roteiro, o filme narra a investigação do desaparecimento dos moradores da pequena Snowfield, conduzida por um xerife intelectual (Affleck) e seus dois estranhos assistentes. Segundo um especialista no sobrenatural (O'Toole), o mistério pode ter a ver com forças demoníacas do centro da Terra. O desafio é narrar esse absurdo com lógica, e Chappelle dá conta do recado usando os clichês do gênero, citações a clássicos e movimentos de câmera com frescor e um certo humor.

Fátima Gigliotti

(Phantoms, EUA, 1998) **Direção**: *Joe Chappelle.* **Com** *Ben Affleck, Peter O'Toole, Joanna Going. 96 min. Paris.*

GLÓRIA – A MULHER

drama ★★

Dona de um indiscutível carisma que une a fibra de Joan Crawford e a sensualidade de Jean Harlow, Sharon Stone tem buscado produções e personagens que lhe possibilitem o merecido realce. Mas os resultados têm sido frustrantes. Caso desta nova versão da história que John Cassavetes filmou em 1980 com sua esposa, Gena Rowlands. Como a mulher que procura salvar um menino (Jean-Luke Figueiroa) de ser assassinado por criminosos com os quais ela tinha ligação, Sharon tem fartos momentos para demonstrar sua notável capacidade de expressar ternura, determinação e angustia. Mas o filme, apesar de oferecer tensão em algumas cenas convencionais, não tem impacto. Isso porque Sidney Lumet, um dos mais velhos diretores na ativa (75 anos), fez um trabalho frio e com ângulos inadequados em diversas seqüências.

Paris

Sharon: protetora

Alfredo Sternheim

(Gloria, EUA, 1999) **Direção**: *Sidney Lumet.* **Com** *Sharon Stone, Jeremy Northam, Jean-Luke Figueiroa. 107 min. Paris.*

Cult Filmes

A cena mais famosa: papo filosófico

O SÉTIMO SELO

drama ★★★★

Foi por filmes como *O Sétimo Selo*, relançado numa cópia mais "assistível", que o cineasta sueco Ingmar Bergman levou a Palma das Palmas no 50° Festival de Cannes. A fita de 1957 coincide com seu reconhecimento internacional. Na trama, um cavaleiro medieval (Max Von Sydow), de volta das Cruzadas, pára em uma igreja para confessar seu incômodo diante da ausência de Deus. Confrontado com a Morte (Bengt Ekerot), ele ganha tempo: propõe-lhe um jogo de xadrez, no qual discutirá as mais profundas questões filosóficas. Mesmo combatido por uma parte da crítica, que encara sua narrativa como uma coisa "chata", Bergman continua sendo um inegável ponto de referência.

Alex de Almeida

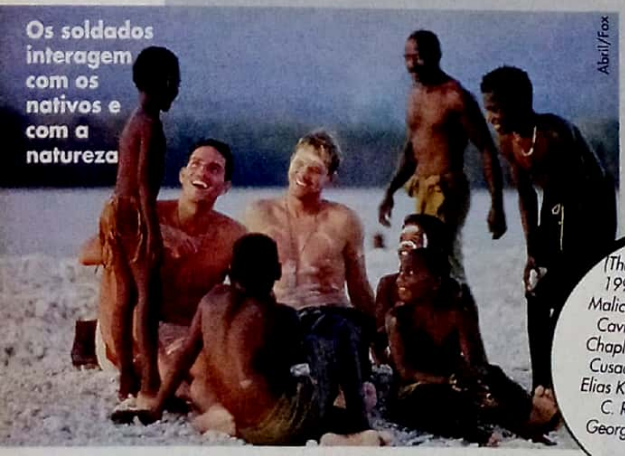
(Det Sjunde Inseglet, Suécia, 1957). **Direção**: *Ingmar Bergman.* **Com** *Max Von Sydow, Bengt Ekerot. 96 min. Cult Filmes.*

ALÉM DA LINHA VERMELHA

guerra ★★★★

Não dá para evitar: qualquer pessoa que assista a *Além da Linha Vermelha* vai precisar de alguns segundos em silêncio, ponderando sobre o que acabou de ver, antes de voltar ao mundo real. O filme de Terrence Malick tem, sim, este poder – o poder de usar um dos momentos decisivos da Segunda Guerra Mundial (a batalha de Guadalcanal, o início do fim do conflito no Pacífico) para fazer uma reflexão sobre o valor da vida, o sentido da guerra e a loucura que acometeu os homens arremessados em meio àquele caos. Malick se concentra na história de alguns personagens (interpretados por um elenco não menos que espetacular) para contar seu filme: do soldado desertor Jim Caviezel ao idealista Ben Chaplin; do comandante amargurado Nick Nolte ao corajoso John Cusack. O condutor da trama, porém, é Sean Penn, o alter-ego do diretor, que tenta encontrar algum sentido em tudo aquilo. O filme só não ganha mais uma estrelinha lá em cima por causa da obsessão de Malick por detalhes: com mais economia ele teria feito uma obra-prima, e não só um grande filme.

Roberto Sadovski


Abril/Fox

Os soldados interagem com os nativos e com a natureza

(The Thin Red Line, EUA, 1998) **Direção**: *Terrence Malick.* **Com** *Sean Penn, Jim Caviezel, Nick Nolte, Ben Chaplin, Adrien Brody, John Cusack, Woody Harrelson, Elias Koteas, Jared Leto, John C. Reilly, John Savage, George Clooney. 170 min. Abril/Fox.*

CINEASTA NAS HORAS VAGAS?

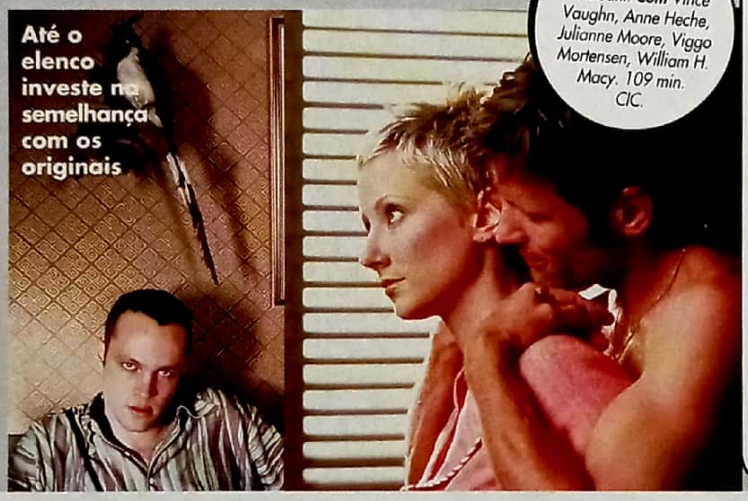
Antes de fechar o contrato para dirigir *Além da Linha Vermelha*, Terrence Malick adicionou uma cláusula constando que nenhuma fotografia sua poderia ser tirada e, muito menos, veiculada. De volta à ativa depois de vinte anos longe das câmeras e do mundo do cinema, ele continua nutrindo essa aura de fascínio e mistério ao redor de sua pessoa e de seu trabalho. O que fez durante esse auto-exílio é mera suposição. Mas a verdade é que seus únicos três trabalhos (*Terra de Ninguém*, *Cinzas no Paraíso* e *Além da Linha Vermelha*) provocaram grande impacto. Talvez Malick seja muito mais esperto do que muito cineasta que trabalha à toque de caixa. Ou, talvez, ele seja um grande maluco que, de vez em quando, faz filmes geniais. Na dúvida, aguardaremos ansiosos seu novo trabalho, *The Moviegoer*, previsto para o ano 2000.

PSICOSE

suspense ★★

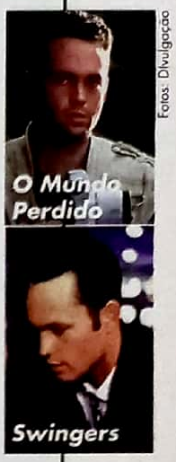
"Para quê?" é a interrogação que não saiu de minha cabeça enquanto me aventurava pelas imagens do *Psicose* revisitado por Gus Van Sant, um cineasta que, até então, respeitava. Essa não é uma refilmagem convencional, na qual elementos são rearranjados para se tornarem atuais e acessíveis. Querendo "homenagear" o clássico de Alfred Hitchcock, essa versão atinge as raias da esquizofrenia ao seguir o roteiro original quase cena por cena, silêncio por silêncio; os créditos de abertura remetem ao genial trabalho de Saul Bass; a trilha sonora de Bernard Herrmann sofreu poucas interferências de Danny Elfman; há até um sósia de Hitch fazendo uma aparição em frente ao escritório da personagem de Marion Crane (Anne Heche). O que há de novo no *front*, então? Há o uso da película colorida – Van Sant deve ter se deliciado com a palheta de cores típicas da década de 60. A violência é mais gráfica. Há rápidas inserções de imagens oníricas, um traço estilístico típico de Van Sant. A sexualidade reprimida de Norman Bates (Vince Vaughn) é mais evidente, inclusive com o desnecessário som, em off, de um abafado ato de masturbação. São detalhes que pouco pesam, mas nada acrescentam. Pastiche não dá cadeia, mas enterra reputações.

Christian Petermann



(Psycho, EUA, 1998) **Direção**: *Gus Van Sant.* **Com** *Vince Vaughn, Anne Heche, Julianne Moore, Viggo Mortensen, William H. Macy. 109 min. CIC.*

TALENTOSO NAS ALTURAS



Fotos: Divulgação

Vince Vaughn é enorme. Tem quase 2 metros de altura e tem dado indícios de que seu porte é proporcional ao talento. Hoje, seu nome pouco significa para o público em geral. Mas para o cinéfilo mais ligado na carreira deste ator de 29 anos seus filmes têm tudo para virar preciosidades. Vaughn está no limiar da fama e é possível conferir cada passo de sua carreira em vídeo. Desde uma aparição relâmpago e não creditada em *Para Eles, Com Muito Amor*, passando pela deliciosa ode às noitadas, *Swingers*, até a superprodução *O Mundo Perdido – Jurassic Park*. Vaughn também não negou fogo e provou ter carga dramática em *Segredos Imperdoáveis* e *Pela Vida de um Amigo*.

EU AINDA SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO

terror ★

Eis um genuíno filme de terror. A falta de imaginação e a péssima interpretação assusta até o mais fidedigno admirador de *Sexta-Feira 13*. Não há história para contar e o roteirista se leva a sério demais – o que impossibilita as piadas que pululam nas produções do gênero. A trama é manjada: Julie leva a amiga e o namorado desta para serem mortos nas Bahamas.

(I Still Know What You Did Last Summer, EUA, 1998) **Direção**: *Danny Cannon.* **Com** *Jennifer Love Hewitt. 100 min. Columbia TriStar.*

WOOP, WOOP – TERRA DE MALUCOS

comédia ★ inédito no cinema

O diretor do delicioso *Priscilla, A Rainha do Deserto* errou feio. O roteiro mostra um vigarista nova-iorquino que se apaixona por uma caipira australiana sem saber da existência de sua grotesca família, que produz ração para cachorros à base de carne humana e de canguru. A idéia era ser uma comédia musical como *Priscilla*, mas passa longe disso.

(Welcome to Woop Woop, EUA, 1997) **Direção**: *Stephan Elliott.* **Com** *Jonathan Schaech, Susie Porter. 97 min. Warner.*

Qual foi o último filme que a tocou de forma especial e que recomendaria a quem vai à locadora?

Rio Filme

Sem desmerecer *Central do Brasil*, preciso dizer que adorei a ***A Vida É Bela***. Como atriz, acho que Roberto Benigni marcou um gol ao conseguir fazer o espectador rir e chorar ao mesmo tempo. O filme é pura poesia.

Denise Fraga atriz

ENTRE O DEVER E A AMIZADE

policial ★★

Baseado na história real do policial nova-iorquino Bo Dietl (Baldwin), Barreto mostra o conflito de um homem dividido entre a lealdade ao melhor amigo – um mafioso –, seu parceiro e o jogo de poder da polícia. Sem conseguir desenvolver essas questões, o filme se arrasta, apresentando personagens e situações que ficam na superfície. Uma decepção para quem dirigiu o tocante *Atos de Amor*.

(One Tough Cop, 1997, EUA) **Direção**: *Bruno Barreto.* **Com** *Stephen Baldwin, Christopher Penn, Gina Gherson, Mike McGlone, Amy Irving. 90 min. Columbia TriStar.*

AS PRIMEIRAS 9½ SEMANAS DE AMOR

erótico ★ inédito no cinema

Uma espécie de pornografia de luxo, *9 e 1/2 Semanas de Amor* virou *cult* após ficar mais de um ano em cartaz num cinema paulistano. Revista hoje, a trama estilo "jogos de amor entre *yuppies*" não engana ninguém. É o caso deste filme, que se propõe a explicar o processo de 0transformação do personagem antes vivido por Mickey Rourke. Desperdício de talento e nudez.

(The First 9 1/2 Weeks, EUA, 1998) **Direção**: *Alex Wright* **Com** *Paul Mercurio, Malcolm McDowell, Clara Bellar. 100 min. Europa.*

Quando vai alugar uma fita já vai pensando em algo especial?

Lorie Neves

Sempre tento pegar alguma coisa de meu diretor preferido, Ridley Scott, de quem sempre revejo ***Blade Runner – O Caçador de Andróides***. Ainda tenho a esperança de que o cinema seja brindado com um novo e bom filme desse cineasta.

Luis Fernando Verissimo jornalista e escritor

JORNADA NAS ESTRELAS – A INSURREIÇÃO

ficção científica ★★★

Toda a crítica negativa que *Jornada nas Estrelas – Insurreição* recebeu quando foi lançado nos cinemas foi exagerada. O filme perde disparado para o anterior *Primeiro Contato*, mas está a anos-luz de ser catastrófico. Pelo menos em vídeo é bem mais fácil se divertir com um roteiro que parece mais um episódio de TV especial. O andróide Data (Brent Spiner) aparentemente enlouquece durante pesquisas em um planeta primitivo. Fora de controle, ele acaba revelando a presença da base camuflada dos observadores. Não demora muito para o capitão Picard (Patrick Stewart), acompanhado da fiel tripulação da nave Enterprise, tentar descobrir o que houve com o colega. Tanta atenção se deve a um pequeno detalhe: os habitantes praticamente não envelhecem. É aí que entra a raça de alienígenas feiosos chamada Son'a, liderada por Ru'afo (F. Murray Abraham). O objetivo de Ru'afo é descobrir o segredo da juventude e resolver um grave problema de pele que atinge todos de sua espécie. A direção ficou a cargo novamente de Jonathan Frakes, que interpreta o comandante Riker. Poderia ser um pouco mais ousado, mas diverte assim mesmo.

Ricardo Matsumoto

CIC

A tripulação sai em defesa do planeta da juventude

(Star Trek: Insurrection, EUA, 1998) **Direção**: Jonathan Frakes. **Com** Patrick Stewart, Jonathan Frakes, Brent Spiner, Levar Burton, Michael Dorn, Gates McFadden, Marina Sirtis, F. Murray Abraham, Donna Murphy, Anthony Zerbe. 103 min. CIC.

JORNADA SEM FIM

Problemas no sistema de propulsão de *Jornada nas Estrelas*. A franquia está sendo deixada de lado pelos fãs – talvez pela overdose de séries e filmes, a sua maioria ruins. Além do encerramento de *Deep Space Nine* depois de sete temporadas, *Voyager* esteve para perder sua capitã, a atriz Kate Mulgrew (que estava cansada do papel), e o longa-metragem *Insurreição* não foi tão bem quanto os produtores esperavam. Rick Berman, o czar de *Star Trek*, garantiu que não haverá nenhuma série substituta imediata de *Voyager* depois de seu fim no próximo ano – os rumores sobre uma possível série sobre a Academia da Frota Estelar foram negados –, e o próximo longa está temporariamente adiado. Ele só garantiu que não será um filme sobre a *Nova Geração*, e sim apresentará uma tripulação nova. Patrick Stewart, cujo salário está inflacionado demais, deverá ter participação pequena como o capitão Picard.

Divulgação

Deep Space Nine

Voyager

A GOVERNANTA

drama ★★

Após a morte do pai, jovem judia londrina recusa-se a casar com velho e parte à Escócia para trabalhar como governanta. Escondendo sua origem, se apaixona pelo patrão. Apesar da impecável reconstituição de época e de ser a primeira grande chance de Minnie Driver mostrar seu talento após a indicação ao Oscar de coadjuvante por *Gênio Indomável*, o roteiro toma vários rumos e não chega a lugar nenhum.

(The Governess, Inglaterra, 1998) **Direção**: Sandra Goldbacher. **Com** Minnie Driver, Tom Wilkinson, Jonathan Rhys-Meyers. 113 min. Columbia TriStar.

UM TIRO NO CORAÇÃO

drama ★★★ inédito no cinema

Mescla de *Bela Aldeia, Bela Chama* e *Bem-Vindo a Sarajevo*, traz a ótica dos cidadãos bem estabelecidos na Iugoslávia para a Guerra da Bósnia. Amigos inseparáveis tomam rumos opostos quando os conflitos pipocam. Enquanto muçulmano defende seu território, sérvio se une ao exército. Apesar de focalizar a des(união) da dupla, faz uma análise oportuna e contundente de uma guerra civil sem final feliz.

(Shot Through the Heart, Inglaterra/Canadá/Hungria, 1998) **Direção**: David Attwood. **Com** Linus Roache, Vincent Pérez, Lothaire Bluteau. 109 min. Warner.

SINAIS DE FUMAÇA

drama ★★★

Jovem de uma reserva indígena de Idaho vai até o Arizona para buscar as cinzas do pai, que saíra de casa havia dez anos. Um amigo de infância financia a viagem em troca de acompanhá-lo. Prêmio de direção no Sundance Festival de 1998 e inteiramente produzido por índios, alterna com fluência passado e presente, num delicado acerto de contas entre pai e filho.

(Smoke Signals, EUA, 1997) **Direção**: Chris Eyre. **Com** Adam Beach, Evan Adams, Irene Bedard, Gary Farmer, Tantoo Cardinal, Tom Skerritt. 89 min. Paris.

ACHADOS E PERDIDOS

comédia ★★ inédito no cinema

Como protagonista desta trama apoiada no desgastado esquema do "patinho feio" rondando a mulher amada (Sophie Marceau, burocrática), o comediante David Spade prova que não tem carisma suficiente para carregar um filme nas costas. Além disso, apesar de algumas boas gags (principalmente com o cão), predomina um humor chulo que apela para a escatologia.

(Lost & Found, EUA, 1999) **Direção**: Jeff Pollack. **Com** David Spade, Sophie Marceau, Patrick Bruel, Martin Sheen, Artie Lange, Mitchell Whitfield, Jon Lavitz. 99 min. Warner.

LOUCOS POR DINHEIRO

comédia ★ inédito no cinema

Desde que voltou à ativa, Marlon Brando está devendo uma interpretação decente. Ainda não é o caso do personagem que o velho mito encarna nesta fraca comédia de humor negro. Ele é o corrupto diretor de um presídio às voltas com os inúteis maridos das filhas. Obrigados a morar com o sogro, são maltratados e humilhados. A vingança não tarda a vir.

(Free Money, Canadá, 1998) **Direção**: Yves Simoneau. **Com** Marlon Brando, Charlie Sheen, Mira Sorvino. 91 min. Flashstar.

A ETERNIDADE E UM DIA

drama ★★★★★

Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1998, este deslumbrante drama narra o encontro de um consagrado poeta grego (Ganz, magistral), que descobre que sofre uma doença fatal, com um garoto, refugiado albanês. Enquanto tenta levar o menino de volta para casa, o poeta faz um balanço do passado, conduzido pelas imagens precisas, clássicas, belíssimas e poéticas de Angelopoulos. Uma lição de cinema.

(Mia aiwniothta kai mia mera/Eternity and a Day, França/Grécia/Itália, 1998) **Direção**: Theo Angelopoulos. **Com** Bruno Ganz, Isabelle Renauld, Achileas Skevis, Despina Bebedeli, Iris Chatziantoniou. 130 min. Versátil

Van Damme: nada de pontapés

Europa

LEGIONÁRIO

aventura ★

Imagine se a monumental Pamela Anderson cobrisse seu belo corpo até o pescoço e investisse em papéis mais sérios. Ou Max Cavalera deixasse de tocar heavy metal e lançasse um disco de covers de Tom Jobim. Pois é mais ou menos o que acontece com o belga Jean-Claude Van Damme neste filme. O rapaz dispensa a potência de seu chute e sua habilidade em artes marciais para estrelar "um épico sobre a amizade". Ele é Alain LeFreve, lutador que abandona os ringues e o amor de sua vida para ingressar na Legião Estrangeira. Lá, redescobre valores como honestidade, coragem e amizade. A epopéia é seguida pelo maior desfile de clichês que se tem notícia. Se como ator Van Damme ainda é um belo boxeador, os momentos "dramáticos" estão a cargo de gente tarimbada, como Nicholas Farrel (*Hamlet*).

Sérgio Martins

(Legionnaire, EUA, 1998) **Direção**: Peter MacDonald. **Com** Jean-Claude Van Damme, Ana Sofrenovic, Nicholas Farrel, Adewale Akinnbloye-Agbaje, Daniel Caltagirone. 98 min. Europa.

DVD

VERSÁTIL ENTRA NO MERCADO COM DOIS BONS TÍTULOS

O novo selo Versátil parece ter chegado para ficar. A distribuidora confirma sua tendência em privilegiar filmes que concorreram ao Oscar e aos festivais de Cannes, Berlim e Veneza – além de clássicos contemporâneos –, ao lançar a bela produção dinamarquesa *Festa de Família* e *Subway*, dirigido por Luc Besson.

O pacote da Flashstar de agosto é bem variado. Além da chegada simultânea em VHS e DVD de *Tempestade de Gelo*, saem o suspense *O Nome da Rosa*, com Sean Connery, o drama juvenil *Diário de um Adolescente*, estrelado por Leonardo DiCaprio, e o recém-lançado em vídeo *Ressurreição*, suspense com Christopher Lambert que repete muitos elementos de *Seven – Os Sete Crimes Capitais*.

A Warner traz sucessos recentes, como os policiais *A Negociação*, um filmaço com Kevin Spacey e Samuel L. Jackson, e o ótimo *Los Angeles – Cidade Proibida*. O destaque, porém, fica para os musicais clássicos, como o vencedor de oito Oscar *My Fair Lady* (ou *Minha Bela Dama*), com Audrey Hepburn e Rex Harrison, e o irresistível *O Vendedor de Ilusões*, estrelado por Robert Preston e Shirley Jones.

OUTROS LANÇAMENTOS

Na linha superproduções chegam *O Mensageiro*, outro fiasco de Kevin Costner; *Esfera*, ficção científica com Sharon Stone e Dustin Hoffman que também naufragou nas bilheterias; e *007 Contra GoldenEye*, com Pierce Brosnan esbanjando charme na pele de James Bond. Emma Thompson e Jonathan Pryce estão no drama *Carrington – Dias de Paixão*, e Richard Dreyfus emociona em *Mr. Holland – Adorável Professor*.

VELHAS HISTÓRIAS DE CARA NOVA

Fotos: Divulgação

Tudo começou em 1996, quando o canal Hallmark lançou a minissérie *As Viagens de Gulliver*, que unia um elenco respeitável a um orçamento milionário e uma história clássica. A nova roupagem da saga do inglês aventureiro criada por Jonathan Swift agradou, deu uma boa audiência e o canal logo abriu a fábrica com outros exemplares: *A Odisséia*, com Armand Assante, *Moby Dick*, com Patrick Stewart; *Merlin*, com Sam Neill; *Alice no País das Maravilhas*, com Martin Short; e agora este *A Arca de Noé*. Lançadas em vídeo em versão reduzida, essas superproduções para TV chegam a ultrapassar orçamentos hollywoodianos. Mas sofrem de um grande mal: o roteiro. Simplesmente sugam a história famosa e mergulham-na em efeitos especiais e cenários retumbantes. Não basta.

A ARCA DE NOÉ

aventura ★★

Mary e Voight: fé

Alpha

Muita pompa para pouca circunstância. É o mal que abate a maior parte dessas minisséries caríssimas, com elenco de estrelas e efeitos especiais de última geração. Do criador do monótono *A Odisséia* e do produtor do bem cuidado *Merlin*, esta versão da famosa história da Bíblia sai em vídeo reduzida – uma vantagem, se assim já é exageradamente longa. Não seria justo, porém, não apontar uma série de qualidades que, infelizmente, se perdem em meio a um roteiro simplório e prolixo. O diretor John Irvin acerta ao investir no humor para narrar a saga de Noé e sua família, escolhidos por Deus para sobreviver à destruição de Sodoma e Gomorra e ao dilúvio que aniquilou a humanidade. A construção da arca, a chegada dos animais e as descontraídas conversas de Noé (Jon Voight) com o Senhor valem o aluguel.

Suzana Uchôa Itiberê

(Noah's Ark, EUA, 1999) **Direção**: John Irvin. **Com** Jon Voight, Mary Steenburgen, F. Murray Abraham, James Coburn, Carol Kane, Jonathan Cake, Mark Bazeley. 150 min. Alpha.

MONTANDO *STAR WARS*

brinquedo Ainda na onda *Guerra nas Estrelas*, a Lego lança sua coleção de brinquedos para construir inspirada em *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*. Cada um dos brinquedos, feitos de pecinhas de encaixar, remonta as principais cenas do último filme de George Lucas. Duelos de sabres de luz entre Qui-Gon Jinn e Darth Maul, naves dos mocinhos e dos inimigos, dróides, os velozes pods e muitas outras seqüências podem ser revividas por adultos e crianças com esta supercoleção, que ainda inclui peças que emitem sons e luzes – só para dar aquele clima de épico estelar. Os Legos *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma* já estão disponíveis nas melhores lojas da praça.

Fotos: Divulgação

O SOLDADO DO INFERNO

memorabília

Para os fãs de Spawn, personagem de Todd McFarlane imortalizado nos quadrinhos, TV e cinema, eis uma peça imprescindível para sua coleção. Trata-se de um detalhadíssimo busto do herói como ele aparece no filme *Spawn – O Soldado do Inferno*. Sem a máscara que oculta sua face deformada, o busto do herói é rico em detalhes e inclui até suas famosas correntes. Para os interessados em adquirir o busto do Spawn, basta dar uma ligada para a Comix. Telefones (0XX11) 883-2507 e 3061-3893.

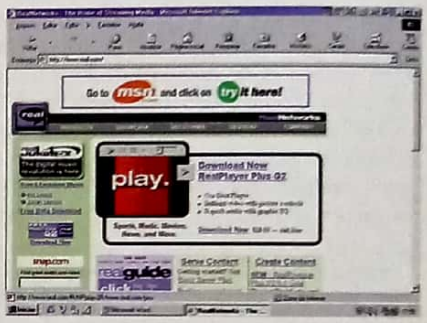
DIGITALIZANDO O MUNDO

equipamento

A Kodak estará lançando neste segundo semestre três novos modelos de câmeras digitais da linha megapixel. A DC265 vem com zoom 3X e apresenta uma resolução de imagens extremamente realística. A DC 240 é indicada para uso profissional. A máquina vem com foco, flash e temporizador automáticos. Já o seu zoom é de 6X, proporcionando a captura de todos os detalhes da imagem a ser fotografada. A DC 200 fecha o pacote de lançamentos da Kodak. A câmera dispõe de um foco fixo de 39 mm e permite ao usuário selecionar fotos com resolução VGA, além de arquivos megapixel.

AMPLIANDO OS HORIZONTES

multimídia



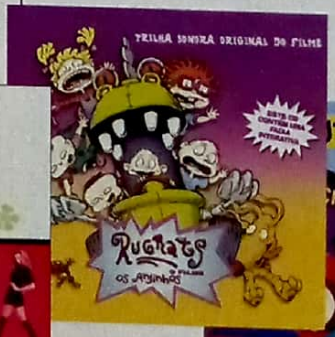
Que tal montar seu próprio álbum de família na Internet? Ou você, empresário, criar catálogos de seus produtos para expô-los na vasta rede mundial de computadores? Isso tudo já é possível graças ao lançamento do RealSlideshow. Podendo ser usado domesticamente ou por empresas, o aplicativo da RealNetwork é o veículo perfeito e de fácil manuseio para a difusão de imagens digitais pela Web. Além disso o usuário também poderá incluir gravações pessoais em seus arquivos. O RealSlideshow roda em formatos que incluem o JPEG e o BMP no RealPlayer G2. Maiores informações sobre o lançamento podem ser obtidas no endereço **www.real.com/products/tools/slideshow/index.html**

ESTRANHOS NO NINHO

CD O lançamento do filme *Austin Powers O Espião "Bond" Cama* pode ter sido adiado para outubro, mas a boa trilha sonora já está disponível. Além de "Beatiful Stranger" de Madonna estar passando direto na MTV, o CD traz The Who, R.E.M. e Green Day (em uma música instrumental irreconhecível), entre outros.

Não é só o público infantil que irá se divertir com a trilha de *Rugrats – Os Anjinhos* – ainda mais porque nenhuma das músicas pôde ser ouvida na versão dublada do desenho. A lista é, no mínimo, inusitada: No Doubt, Lenny Kravitz, Beck, Iggy Pop e por aí vai. Há ainda um divertido jogo para quem colocar o CD em computadores PC e MAC.

Já Chef Aid: The South Park Album não é a trilha do longa-metragem que foi lançado recentemente nos EUA (e ainda não tem previsão de estréia no Brasil). Reúne, na verdade, músicas de um episódio especial. Ozzy Osbourne, Rancid, Master P, Meat Loaf e Primus estão no meio da salada, que conta ainda com personagens cantando algumas canções.



SHOWBIZZ 14 ANOS

Grátis!
Chaveiro exclusivo+ revista em quadrinhos da Abril Jovem.

Edição especial com 100 páginas.

A partir de 04/08 nas bancas.

Não perca!

EDITORA Abril

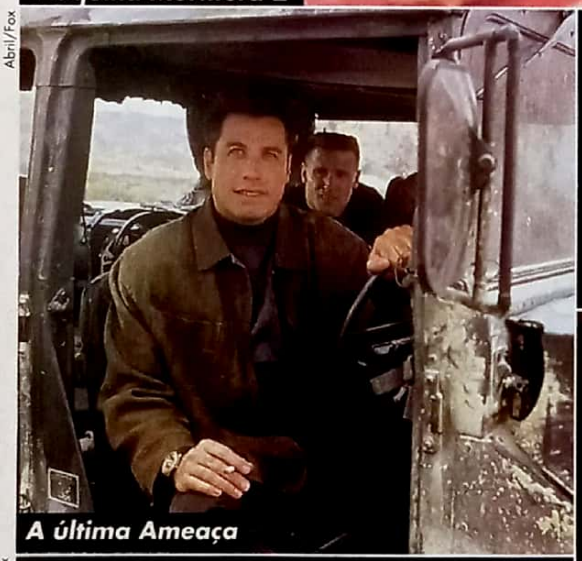
BLOCKBUSTER VIDEO SET apresentam

VÍDEOS PARA SE AGI

Ação é o que não vai faltar nesta seleção emocionar

Warner

Máquina Mortífera 2



Abril/Fox

A última Ameaça

Warner

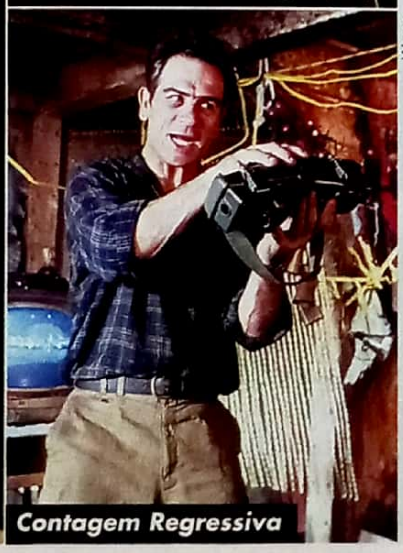
O Fugitivo

Abril/Fox

Duro de Matar: A Vingança

Abril/Fox

A Outra Face



Warner

Contagem Regressiva

TRILOGIA MÁQUINA MORTÍFERA

(Lethal Weapon, EUA, 1987) ***Direção:*** *Richard Donner.* ***Com*** *Mel Gibson, Danny Glover, Gary Busey, Mitch Ryan. 112 min.*
(Lethal Weapon 2, EUA, 1989) ***Direção:*** *Richard Donner.* ***Com*** *Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci, Patsy Kensit, Joss Ackland. 113 min.*
(Lethal Weapon 3, EUA, 1992) ***Direção:*** *Richard Donner.* ***Com*** *Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci, Rene Russo, Stuart Wilson. 118 min.*

Mel Gibson já pode ter provado que, quando quer, é um ator sério. Pode até ter colecionado alguns Oscar pelo épico *Coração Valente*. Mas ele não vai conseguir em sua vida se afastar da série que o transformou em astro. E por que faria isso? Afinal, qualquer *Máquina Mortífera* é uma beleza para assistir e melhor ainda para fazer – quem já viu algum documentário sobre as filmagens de qualquer um da série comprovou que impera um clima familiar e muito bem-humorado. Mas do lado de lá da tela a coisa pega: no primeiro filme da série é forjada a parceria dos policiais Martin Riggs e Roger Mortaugh quando eles têm de desbaratar um cartel de drogas. Já o segundo (o mais violento) traz a dupla perseguindo criminosos sul-africanos que se escondem atrás da "imunidade diplomática". E o terceiro capricha no humor, introduz a namorada perfeita de Riggs (interpretada por Rene Russo) e mostra os policiais contra um traficante de armas. Nota dez!

TRILOGIA DURO DE MATAR

(Die Hard, EUA, 1988) ***Direção:*** *John McTiernan.* ***Com*** *Bruce Willis, Alan Rickman, Bonnie Bedelia, William Atherton. 131 min.*
(Die Hard 2, EUA, 1990) ***Direção:*** *Renny Harlin.* ***Com*** *Bruce Willis, Bonnie Bedelia, Franco Nero, William Sadler, Dennis Franz. 124 min.*
(Die Hard with a Vengeance) ***Direção:*** *John McTiernan.* ***Com*** *Bruce Willis, Samuel L. Jackson, Jeremy Irons, Graham Greene. 128 min.*

Obrigatório para quem gosta de filmes de ação, o primeiro *Duro de Matar* reinventou o gênero com suas explosões para lá de absurdas e adrenalina ao máximo em cada segundo de filme. O roteiro – sobre terroristas que invadem um prédio em plena noite de Natal para praticar um super-roubo – não atrapalhava a ação, e Bruce Willis provou ser o perfeito pé-frio, sempre no lugar errado e na hora errada. Dois anos depois, o diretor Renny Harlin usou um argumento

• Os filmes não estão disponíveis em todas as lojas Blockbust

TAR COM PIPOCA 20%

repleta de tiroteios, explosões e muita correria

basicamente igual ao do primeiro filme (trocando o edifício por um aeroporto) e multiplicou a dose de tiros e explosões. Quando Bruce Willis voltou à carga em *Duro de Matar: A Vingança* veio acompanhado de coadjuvantes de primeira – Samuel L. Jackson e Jeremy Irons – e provou que o público não se cansa de sofrer ao lado do policial John McClane: o filme foi o maior sucesso de 1995.

CONTAGEM REGRESSIVA

(Blown Away, EUA, 1994) ***Direção:*** *Stephen Hopkins.* ***Com*** *Jeff Bridges, Tommy Lee Jones, Suzy Amis, Lloyd Bridges, Forest Whitaker. 116 min.*

Jeff Bridges protagoniza este tenso jogo de gato-e-rato com Tommy Lee Jones no papel de um policial que persegue um terrorista à solta em Nova York. Entre as investigações psicológicas do personagem de Jones – que, como bom irlandês, chora ao ouvir U2 –, e a culpa estampada no rosto de Bridges (ele já teve ligações com o grupo terrorista IRA), o diretor Stephen Hopkins, de *A Sombra e a Escuridão* e *Perdidos no Espaço*, capricha na pirotecnia para criar um perfeito filme-pipoca.

O EXTERMINADOR DO FUTURO

(The Terminator, EUA, 1984) ***Direção:*** *James Cameron.* ***Com*** *Arnold Schwarzenegger, Linda Hamilton, Michael Biehn, Lance Henriksen, Paul Winfield, Dick Miller, Bill Paxton. 108 min.*

Tudo começou com este *O Exterminador do Futuro*: a caminhada de Arnold Schwarzenegger para o olimpo dos astros de ação, a vitoriosa carreira de James Cameron e um dos personagens mais cultuados do cinema de todos os tempos. Schwarza é o ciborgue do mal que volta de um futuro dominado pelas máquinas para matar a mãe do líder da resistência humana anos antes de ele nascer. O filme gerou uma continuação igualmente bombástica e merece estar na videoteca de qualquer amante do cinema.

O FUGITIVO

(The Fugitive, EUA, 1993) ***Direção:*** *Andrew Davis.* ***Com*** *Harrison Ford, Tommy Lee Jones, Sela Ward, Julianne Moore, Joe Pantoliano, Andreas Katsulas, Jeroen Krabbé. 127 min.*

Às vezes tudo dá certo em um filme. Os atores certos, nos papéis certos, com um diretor certo e um roteiro, bem, corretíssimo. Antes de as versões para o cinema de séries de TV virar a palhaçada que é hoje (vide *As Loucas Aventuras de James West*), Harrison Ford protagonizou essa eletrizante aventura no papel de Richard Kimble, um médico injustamente acusado de matar sua mulher que foge e tenta provar sua inocência – ao mesmo tempo em que é perseguido por um agente federal (Tommy Lee Jones). Só a seqüência em que um trem se arrebenta num ônibus vale trinta locações.

A ÚLTIMA AMEAÇA

(Broken Arrow, EUA, 1996) ***Direção:*** *John Woo.* ***Com*** *John Travolta, Christian Slater, Samantha Mathis, Delroy Lindo, Howie Long. 108 min.*

Quando o chinês John Woo fez o divertido *O Alvo*, com Jean-Claude Van Damme, muita gente torceu o nariz para seu estilo. Talvez porque as platéias do Ocidente não estivessem acostumadas com o "jeitão Honk Kong de ser" das tomadas em câmera lenta e a ação cuidadosamente coreografada. Mas qualquer dúvida sobre seu talento desapareceu com este *A Última Ameaça*, que colocou John Travolta como um vilão *cool* determinado a explodir uma bomba atômica em solo americano. E não é que ele consegue?

A OUTRA FACE

(Face/Off, EUA, 1997) ***Direção:*** *John Woo.* ***Com*** *John Travolta, Nicolas Cage, Joan Allen, Alessandro Nivola, Gina Gershon, Dominique Swain, Nick Cassavetes. 138 min.*

Talvez este seja o melhor filme de ação produzido em Hollywood na última década. Em *A Outra Face*, o estilo inconfundível de John Woo encontra um roteiro perfeito e dois atores de primeira: John Travolta (mais uma vez) e Nicolas Cage, que fazem, respectivamente, um agente do FBI e um terrorista perigosíssimo que literalmente trocam de rosto. Entre o desespero do mocinho e o cinismo do bandido se misturam seqüências inacreditáveis (como a perseguição que abre o filme), tiroteios de tirar o fôlego e um final (os protagonistas se pegam em duas lanchas) explosivo. Na falta de mais adjetivos, um filme perfeito.

20% Desconto de 20% na locação de todos os títulos de catálogo da subcategoria ação. Promoção até 31/08

BLOCKBUSTER VIDEO®

onde estamos

A Blockbuster está presente em diversas regiões do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Joinville e Porto Alegre. Confira aqui alguns endereços de lojas na cidade de São Paulo:

- SAÚDE
  Rua Elisa Silveira, 57
- SUMARÉ
  Av. Sumaré, 1.334
- TATUAPÉ
  Rua Emília Marengo, 546
- VILA PRUDENTE
  Rua Cavour, 410
- VILA MASCOTE
  Av. Vereador João de Luca, 483
- VILA MATILDE
  Av. Marcondes de Brito, 1.470

para onde vamos

Confira o novo endereço da loja Blockbuster Vídeo inaugurada em julho

- VILA MARIANA – SP
  Rua Rio Grande, 169

SAC Blockbuster: 0800 17-2101

CON AIR
A ROTA DA FUGA

Após ter levado o Oscar pelo papel do bêbado suicida de *Despedida em Las Vegas*, Nicolas Cage surpreendeu deixando os personagens complexos de lado para embarcar em superproduções de ação, como *A Rocha*, *A Outra Face* e este *Con Air*. É bem provável que, além dos milhões, tenha topado protagonizar esses filmes para esfriar a cabeça, se divertir. Pois é o que parece que está fazendo na pele de Poe, um militar que fica oito anos na prisão por matar um homem em defesa própria. Sua porta de liberdade é o avião C123, que transporta criminosos de alta periculosidade. Ele é apenas um caroneiro nesta aeronave que carrega a escória da escória. John Malkovich, o líder dos presos, é quem vai comandar a rebelião e atrapalhar os planos de Cage. Muitas explosões e uma participação memorável de Steve Buscemi (*Fargo*) como Garland Greene, um sujeito pacato que assassinou brutalmente 37 pessoas.

(Con Air, EUA, 1997) ***Direção****: Simon West.* ***Com*** *Nicolas Cage, John Cusack, John Malkovich, Ving Rhames, Steve Buscemi, Rachel Ticotin, Colm Meaney. 115 min.*

HBO Dia 28, 20h30.

NEWTON BOYS – IRMÃOS FORA-DA-LEI

Fotos: Divulgação

Bandidos cativantes

AVENTURA • Só o elenco já vale uma espiada nesta divertida aventura que narra a história real dos irmãos Newton, que de 1919 a 1924 assaltaram mais de oitenta bancos. Sempre muito respeitosos, pacíficos e bem-humorados, eles formaram uma das mais simpáticas trupes de bandidos do início do século. No final, espere pelas imagens dos verdadeiros ladrões.

(The Newton Boys, EUA, 1998) ***Direção:*** *Richard Linklater.* ***Com*** *Matthew McConaughey, Ethan Hawke, Skeet Ulrich, Vincent D'Onofrio. 113 min.*

Telecine 1 Dias 14, 21h, 5h10; 19, 23h; 20, 13h; 23, 18h20; 29, 15h, 0h40.

UMA NOIVA E TANTO

COMÉDIA • Quem quiser conferir o talento de Mike Myers fora da pele de *Austin Powers* não pode perder esta comédia em que ele faz um sujeito que finalmente é fisgado pelo coração. O problema é que sua escolhida (Nancy Travis) tem tudo para se tornar uma *serial killer* e ele, sua próxima vítima.

(So I Married an Axe Murderer, EUA, 1993) ***Direção:*** *Thomas Schlamme.* ***Com*** *Mike Myers, Nancy Travis, Anthony LaPaglia. 92 min.*

HBO Dias 6, 20h30; 10, 8h30; 14, 16h15; 18, 1h45; 22, 6h30; 26, 14h30.

SUA MAJESTADE, MRS. BROWN

DRAMA • A magnífica interpretação de Judi Dench (*Shakespeare Apaixonado*) é o grande atrativo deste filme inspirado em fatos reais. Na Inglaterra de 1860, a rainha Vitória vive de luto pela morte do marido, até que chega ao reino o cavalariço de confiança do falecido: John Brown. O sentimento de admiração e cumplicidade que cresce entre eles começa a incomodar os membros da corte.

(Mrs. Brown, Inglaterra, 1997) ***Direção:*** *John Madden.* ***Com*** *Judi Dench, Billy Connolly, Geofrey Palmer. 103 min.*

HBO Dias 14, 20h30; 18, 23h45; 22, 13h; 26, 6h; 30, 1h15.

Judi e Connoly: companheirismo

SERÁ QUE ELE É?

COMÉDIA • Diferentemente de muitos filmes lacrimosos sobre Aids e homossexualismo, esta comédia acerta ao explorar o tema pela história de um professor (Kevin Kline) que, após um acontecimento inoportuno, tem de convencer que não é gay. O problema é que nem ele mesmo tem tanta certeza disso. A cena do beijo com Tom Selleck é de cair o queixo.

(In and Out, EUA, 1997) ***Direção:*** *Frank Oz. Com Kevin Kline, Joan Cusack, Matt Dillon, Tom Selleck, Debbie Reynolds. 90 min.*

HBO Dias 7, 20h30; 11, 22h45; 15, 13h; 19, 6h; 23, 1h; 27, 18h45; 31, 22h15.

BUDDY – UM AMOR DE GORILA

COMÉDIA • Filme para quem gosta de animais. É o que não falta na casa de Trudy Lintz, onde há seis gansos, cinco cachorros, inúmeros gatos, tanques de peixes, um papagaio, cavalos e dois chimpanzés. Sua mais nova aquisição é Buddy, um gorila que cresce muito mais que o esperado.

(Buddy, EUA, 1997) ***Direção****: Caroline Thompson.* ***Com*** *Rene Russo, Robbie Coltrane, Alan Cumming. 84 min.*

HBO Dias 8, 20h30; 12, 22h15; 16, 19h; 20, 8h45; 24, 2h30; 28, 12h15.

O NEGOCIADOR

POLICIAL • Eddie Murphy encarna um tipo que não fazia desde *48 Horas*. Ele é um policial expert em negociar com seqüestradores. Enquanto tenta capturar um psicopata, tem de agüentar seu novo parceiro (Michael Rapaport), um tímido rapaz que, para seu desespero, adora seguir as regras.

Murphy: habilidoso

(Metro, EUA, 1997) ***Direção:*** *Thomas Carter.* ***Com*** *Eddie Murphy, Michael Rapaport, Kim Miyori. 117 min.*

HBO Dias 21, 20h30; 25, 0h30; 29, 13h.

HBO

CANAIS HBO

28 Filmes inéditos em sua programação

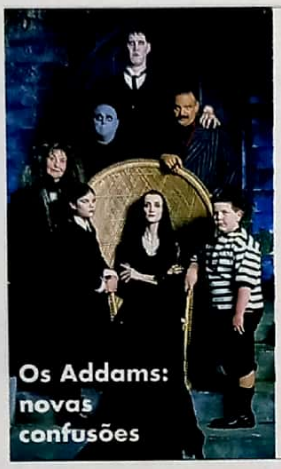
CINEMAX

226 produções em agosto

Cage, mais musculoso do que nunca, arrisca a pele para salvar um amigo doente que também está no avião

rock na melhor forma

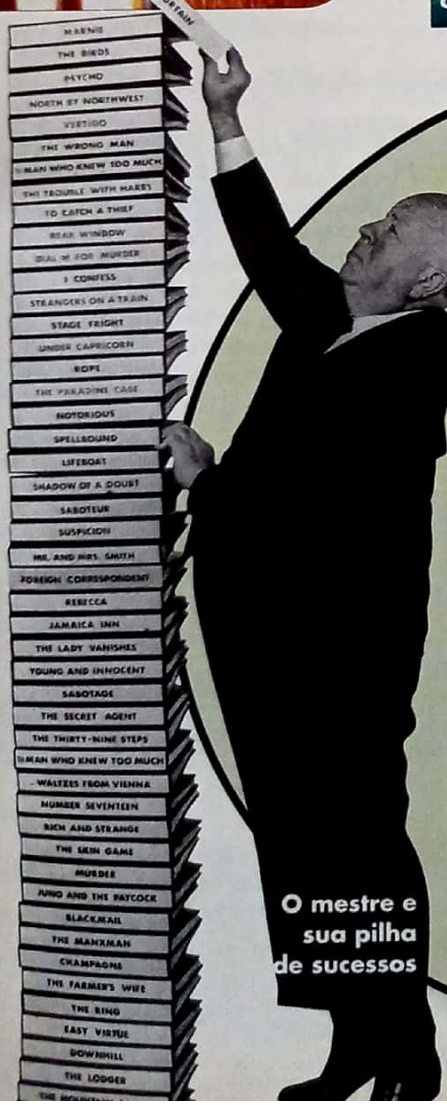
Gravado ao vivo do Sydney Entertainment Centre, na Austrália, o show **Glass Spider Tour** de David Bowie presenteia o assinante com os maiores sucessos do performático cantor inglês. Entre os hits estão "Absolute Beginners", "Rebel Rebel", "Modern Love" e "Let's Dance".
Eurochannel Dias 13, 20h30; 15, 23h30.



Os Addams: novas confusões

ELES VOLTARAM!

Além da chegada de *Futurama*, a Fox estréia as novas aventuras da família mais horripilante e divertida da TV. Gomez, Mortícia, Vandinha, Feioso, Tio Chico, Tropeço, a Vovó e, claro, o Mãozinha e o Coisa ressuscitam dos mortos na série ***A Nova Família Addams***. O novo seriado conta com a utilização de efeitos especiais de última geração para dar mais graça às trapalhadas dos Addams.
Fox Quartas, 20h.



O mestre e sua pilha de sucessos

ESPECIAL

centenário do suspense

A data não poderia ser mais sugestiva: sexta-feira, 13 de agosto, comemora-se cem anos do nascimento de Alfred Hitchcock. Para homenageá-lo, canais exibem verdadeiras pérolas do mestre. O TELECINE 5 abre a festa com o documentário ***Hitchcock – 100 Anos de Suspense***. Segue a exibição em cópias restauradas de *Um Barco e Nove Destinos*, *Cortina Rasgada*, *Frenesi* e *Marnie – Confissões de uma Ladra*. O novo FILM&ARTS não fica de fora, com dois títulos: *Os 39 Degraus* e *A Dama Oculta*. Os filmes do Eurochannel valem pela raridade: *Chantagem e Confissão*, *Assassinato*, *The Skin Game* e *Correspondente Estrangeiro*. O USA exibe os clássicos *Um Corpo que Cai* e *Psicose*. Embora não seja obra de Hitch, o HALLMARK participa com a nova versão de *Janela Indiscreta*, com Christopher Reeve no papel que foi de James Stewart. Não chega nem aos pés, mas vale a intenção.

Telecine 5 *Hitchcock – 100 Anos de Suspense*. Dia 13, 20h. *Um Barco e Nove Destinos*. Dias 13, 22h; 14, 10h40; 30, 23h30; 31, 15h. *Cortina Rasgada*. Dias 15, 22h; 16, 15h45; 30, 19h30, 3h30; 31, 12h30. *Frenesi*. Dias 14, 19h30; 15, 10h15. *Marnie – Confissões de uma Ladra*. Dias 14, 22h; 15, 12h15; 30, 17h15, 1h15; 31, 10h15. **F&A** *Os 39 Degraus* Dias 3, 23h30; 4, 7h30, 15h30. *A Dama Oculta* Dias 3, 1h10; 4, 9h10, 17h10. **Eurochannel** *Chantagem* e Confissão Dias 4, 22h; 5, 15h; 14, 1h. *Correspondente Estrangeiro* Dias 25, 22h; 26, 15h. *Assassinato* Dias 11, 22h; 12, 15h, 21, 0h30. *The Skin Game* Dias 1º, 22h; 19, 15h; 28, 0h. **USA** *Psicose*. Dia 13, 21h. *Um Corpo que Cai*. Dia 13, 23h. **Hallmark** *Janela Indiscreta*. Dias 6, 18h; 15, 20h; 28, 16h.

PÍLULAS

A ORIGEM DO MAL • Frankenstein, Drácula, Dr. Jekyll e Mr. Hyde, o cão dos Baskervilles. Todas essa figuras que nos assombraram e cativaram por tantos anos têm seu passado esmiuçado na série ***O Nascimento do Horror***, especial em quatro capítulos, produzido pela BBC, que explora o terror gótico da era vitoriana. Para gravar.
GNT Estréia dia 26. Quintas, 23h30; sextas, 12h, 18h; sábados, 6h.

ESPORTE MUNDIAL • Desde o dia 23 de julho, a equipe da ESPN Brasil acompanha os **Jogos Pan-Americanos em Winnipeg**, no Canadá. Além da transmissão ao vivo das competições, o canal apresenta boletins e mesas-redondas com especialistas em diferentes esportes. Até o encerramento, dia 8, serão treze horas diárias dedicadas ao evento.
ESPN Brasil De 1º a 8, a partir das 12h.

MACACO MOMENTOS • É o nome dos curtas de humor que enriqueceram as telas da TNT. As pílulas duram de trinta a noventa segundos e trazem chimpanzés reencenando algumas das mais célebres cenas da história do cinema. *O Exterminador do Futuro 2*, *Duro de Matar* e *Austin Powers* (foto) são só alguns dos títulos parodiados pelos macacos.
TNT Durante a programação.

PÍLULAS

FISHBURNE EM REVISTA

• Ele brandiu sua espada como um nobre cavaleiro em *Othello* e agora desafia a mais avançada tecnologia em *Matrix*. **Laurence Fishburne** sempre afirmou que, para ele, atuar é muito mais que um trabalho. Descubra por que, e muito mais no *Uncut*.
E! Dia 1º, 21h.

BICHANOS TRAVESSOS

• Eles são amados, ou odiados... Fascinantes, furtivos, inteligentes e, acima de tudo, independentes, os gatos são tão únicos que ganharam um especial só para eles. ***Com Vocês, Os Gatos*** faz uma análise curiosa da influência felina na arte, moda, música e no cinema. Pessoas famosas, entre elas o criador do musical *Cats*, Andrew Lloyd Webber, tentam explicar a obsessão pelos bichanos. Garfiled explica....
People+Arts Dias 8, 22h, 2h, 5h.

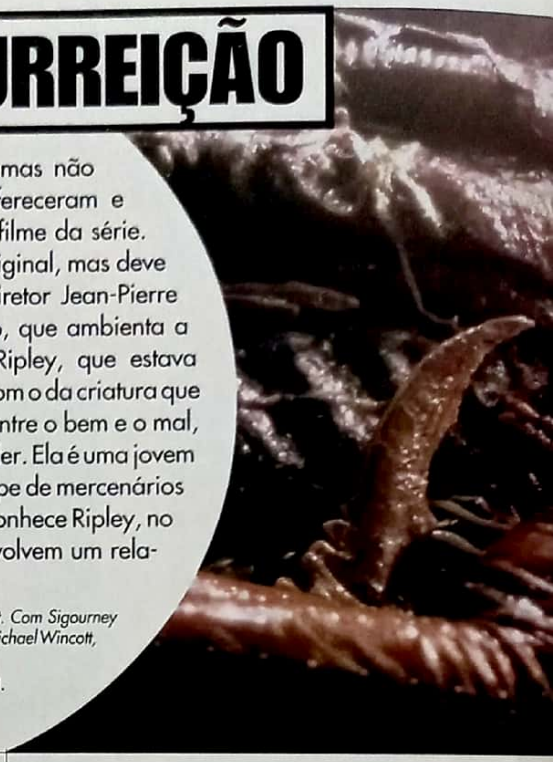
UM DIA DE CÃO

• No mês do cachorro louco, a FOX KIDS prepara uma tremenda homenagem ao melhor amigo do homem. Dia 14, o canal exibe 24 horas de aventuras estreladas por cãezinhos. Para a festa foram convidados Gasparzinho, Louie, Bobby, Shirley Holmes, os Power Rangers Turbo e os Bettleborgs – fora os personagens de *Goosebumps* e *Eerie, Indiana*. Todos estarão vivendo incríveis histórias ao lado da cachorrada comandada pelo simpático Wishbone.
Fox Kids Dia 14, a partir das 6h.

PAPO DE MARINHEIRO

• Barba Negra, o naufrágio do USS Indianapolis, a explosão do barco francês Halifax e muitas outras histórias estão na interessante série ***Lendas do Mar***, que mergulha nos oceanos para desvendar as verdades que ainda continuam submersas.
Mundo Quintas, 22h.

ALIEN: A RESSURREIÇÃO



Sigourney Weaver hesitou, hesitou, mas não resistiu aos muitos milhões que lhe ofereceram e acabou aceitando protagonizar o quarto filme da série. Como sempre, nunca é tão bom quanto o original, mas deve agradar aos fãs do monstro gelecoso. O diretor Jean-Pierre Jeunet caprichou no visual futurista e sombrio, que ambienta a trama 200 anos depois da terceira parte. Ripley, que estava mortinha, é clonada, mas seu DNA é misturado com o da criatura que trazia no ventre. Enquanto ela vive em conflito entre o bem e o mal, divide a cena com a personagem de Winona Ryder. Ela é uma jovem expert em mecânica que faz parte de uma equipe de mercenários e cuja missão era destruir os aliens. Quando conhece Ripley, no entanto, as coisas mudam e as duas desenvolvem um relacionamento muito além do maternal.

(Alien Resurrection, EUA, 1997) Direção: Jean-Pierre Jeunet. Com Sigourney Weaver, Winona Ryder, Dominique Pinon, Ron Perlman, Michael Wincott, Dan Hedaya, Gary Dordan. 108 min.

Telecine 1 Dias 28, 21h; 29, 8h50.

Reeves: pazes com o sucesso

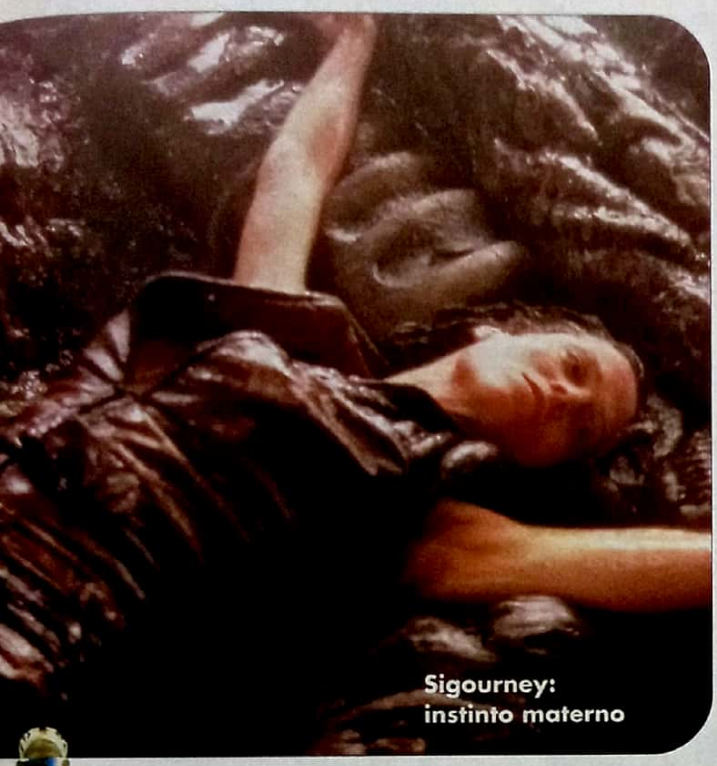
três vezes reeves

Aproveitando o estouro de bilheteria de *Matrix*, a FOX exibe três momentos diferentes da carreira de Keanu Reeves. Primeiro, o filme que o lançou para o estrelado, *Velocidade Máxima*, em que atua ao lado de Sandra Bullock. *Bill e Ted – Dois Loucos no Tempo* traz o astro na adolescência, como um roqueiro que faz uma viagem pelo tempo. No meloso *Caminhando nas Nuvens*, Reeves é um oficial que se faz passar de marido de uma jovem grávida. Prato cheio para moças, e moços...
Fox *Velocidade Máxima*. Dia 14, 1h.
Bill e Ted – Dois Loucos no Tempo. Dia 14, 13h0.
Caminhando nas Nuvens. Dias 9, 14, 23h.

E O MELHOR VIDEOCLIPE É...

Dia 19 o som vai rolar no Via Funchal (SP) durante o ***Vídeo Music Brasil 99***, mas quem estiver em casa não ficará de fora, pois a cerimônia de entrega dos prêmios será transmitida ao vivo pela MTV. A novidade deste ano é a criação de duas novas categorias: pagode e axé. Tendo o Brasil como tema da noite, serão exibidas vinhetas lembrando clássicos do cancioneiro nacional, remixados por DJs dos anos 90. Entre um prêmio e outro, a música fica por conta dos Paralamas do Sucesso, Jota Quest, Raimundos, Charlie Brown Jr., entre outros. Aumente o volume!
MTV Dia 19, 22h.

Caetano, Zélia Duncan e Skank: concorrentes



Sigourney: instinto materno

ESPECIAIS

convidados bem ilustres

Os notáveis mostram a cara em episódios imperdíveis das séries do MULTISHOW este mês. A ***Maratona Participações Especiais*** começa com George Clooney em um episódio de *Roseane*. Helen Hunt foge dos sets de *Mad About You* e marca presença no capítulo de *Mary Tyler Moore*. Na comédia *A Gata e o Rato* a aparição é de Whoopi Goldberg, enquanto Tommy Lee Jones faz uma atuação impagável no seriado *Bareta*. Melhor mesmo só Jean-Claude Van Damme e Mickey Rourke em uma agitada noitada no *Zoando com Rodman*. E não pára por aí. **Multishow** Dia 22, a partir da 1h30.

Sobe

SPORTV: Fez a melhor cobertura da última Copa América vista na televisão.

AXN: Mudar de nome (de TeleUno para AXN) e dar uma atualizada na programação, tudo bem. Mas tirar *Barrados no Baile* do ar, jamais!

Desce

Fotos: Divulgação

As Spice Girls trapalhadas

SPICE WORLD – O MUNDO DAS SPICE GIRLS

MUSICAL • Cinco dias antes de seu primeiro show ao vivo em Londres, as Spice Girls vivem incríveis aventuras a bordo do Spicebus e ao lado de seu enlouquecido empresário, Clifford. Recomendável apenas para os fãs da banda.

(Spice World, Inglaterra, 1997) ***Direção:*** *Bob Spiers.* ***Com*** *Melanie Brown, Emma Bunton, Melanie Chisholm, Geri Halliwell, Victoria Adams. 93 min.*

HBO Dias 15, 20h30; 19, 5h15; 23, 18h45; 27, 8h15.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

AVENTURA • Essa livre adaptação da obra de Lewis Carroll é notável não só pela beleza dos cenários, mas pelo elenco estelar. Tudo começa quando Alice segue o Coelho Apressado até sua toca, e acaba caindo no País das Maravilhas, onde conhece personagens excêntricos, como o Chapeleiro Maluco (Martin Short) e a Rainha de Copas (Miranda Richardson). Dá para resistir?

(Alice in Wonderland, EUA, 1999) ***Direção:*** *Nick Willing.* ***Com*** *Whoopi Goldberg, Ben Kingsley, Gene Wilder. 129 min.*

Hallmark Dias 21, 15h; 27, 19h; 8, 12, 20h.

RICARDO III – UM ENSAIO

DRAMA • Al Pacino presta sua homenagem a Shakespeare ao dirigir e atuar neste filme sobre a montagem de *Ricardo III*, realizada por Pacino e outros atores. Em entrevistas com entusiastas do bardo, entre eles John Gielgud e Kenneth Branagh, Pacino questiona a importância e o significado da obra e dos personagens do dramaturgo na atualidade.

(Lookinf for Richard, EUA, 1996) ***Direção:*** *Al Pacino.* ***Com*** *Al Pacino, Alec Baldwin. 118 min.*

Fox Dia 12, 22h.

Pacino: detalhista

OS PIRATAS DO SILICOM VALLEY

DRAMA • A disputa entre Bill Gates, dono da Microsoft e de uma fortuna pessoal de 40 bilhões de dólares, e Steve Jobs, um dos criadores da Apple, é retratada neste filme inspirado que invade os bastidores da mais importante indústria do fim do século: a informática.

(Pirates of the Silicon Valley, EUA, 1999) ***Direção:*** *Martyn Burke.* ***Com*** *Noah Wyle, Anthony Michael Hall. 85 min.*

TNT Dias 1º, 20h; 11, 11h; 22, 22h; 27, 17h45.

A dupla de rivais

INDO ATÉ O FIM

DRAMA • Ben Affleck adaptou-se muito bem ao cinemão Hollywoodiano após ter começado a carreira com os independentes. Aqui ele faz um veterano da Segunda Guerra que, ao voltar para casa, tem de se acostumar à nova realidade. Transformado após a batalha, Affleck faz amizade com outro militar, um jovem reprimido que, em outras circunstâncias, ele jamais consideraria como amigo.

(Going All the Way, EUA, 1997) ***Direção:*** *Mark Pellington.* ***Com*** *Jeremy Davies, Ben Affleck, Amy Locane, Jill Clayburgh. 103 min.*

Telecine 1 Dias 7, 21h, 5h30; 12, 23h; 13, 15h20; 16, 18h40; 22, 14h30, 0h40; 31, 21h.

Affleck: amizade

UMA LOIRA DE VERDADE

COMÉDIA • Mais uma mostra da criatividade ilimitada de Tom DiCillo (*Vivendo no Abandono*). O mundo da moda de Manhattan é o pano de fundo escolhido pelo cineasta para traçar um painel da vida neste fim de século. A trama gira em torno de um garçom que, louco para ser ator, vive sustentado pela esposa enquanto tenta a sorte grande.

(The Real Blonde, EUA, 1997) ***Direção:*** *Tom DiCillo.* ***Com*** *Matthew Modine, Catherine Keener, Daryl Hannah, Kathleen Turner. 105 min.*

Telecine 1 Dias 23, 21h, 4h20; 31, 23h.

PÍLULAS

O REGRESSO DOS HERÓIS GREGOS • Após fazer uma reformulação geral na programação em julho, o USA (que desistiu de vez do *Entertainment Tonight*) volta a fazer pequenas mudanças no horário de suas séries. É o caso de ***Xena*** e ***Hércules***, que agora ganham um espaço diário na grade do canal. **USA** *Hércules*. Segunda a sexta, 17h; *Xena, A Princesa Guerreira*. Segunda a sexta, 18h.

A VOLTA DA LOIRA • Grande sucesso da música pop dos anos 70 e 80, o grupo nova-iorquino **Blondie** acaba de sucumbir à onda do *revival*. De volta à ativa, a banda formada por Deborah Harry (vocalista e líder), Cris Stein (guitarrista), Jimmy Destri (teclado) e Clem Burke (bateria) aparece em dois canais. O MULTISHOW apresenta a história, videoclipes, entrevistas e as músicas do novo álbum. O especial da HBO mostra o show *No Exit*, além dos bastidores da última turnê. **Multishow** *Planet Rock*. Dias 10, 16h; 11, 9h. **HBO** *Blondie – No Exit*. Dia 25, 4h45.

SAI TELEUNO, ENTRA AXN • A partir de agosto o TeleUno deixa de existir. Em seu lugar surge o **AXN**, especializado em séries de ação (o que valeu o sacrifício de *Barrados no Baile* e *Melrose* da programção). Além de seriados que já eram exibidos, como *Acapulco H.E.A.T*, *V.I.P.*, *Air America* e *Nash Brigdes*, entram no ar *Texas Ranger* (aquela com o veterano Chuck Norris de patrulheiro texano), *Total Recall 2070* (inspirada no filme *O Vingador do Futuro*), *Free Ride*, *PlayLife* e *Emergência 911*. Os grandes campeões de bilheteria do cinema também têm seu lugar garantido no canal na sessão *Alta Voltagem*.

Fotos: Divulgação

Howard e Eastwood: duas gerações de talento

ESPECIAL

zapeando novidade

Atenção: o Bravo mudou de nome. O novo FILM&ARTS, no entanto, continua exibindo os melhores programas do antigo canal. Confira os destaques de agosto: *Profiles* faz um panorama da vida do genial diretor de Monty Python, **Terry Gilliam**; o apresentador David Frost entrevista o veterano **Clint Eastwood** e o jornalista James Lipton recebe o cineasta **Ron Howard** nos palcos do *Inside the Actor's Studio*. Marque na agenda
Film&Arts *Profiles: Terry Gilliam*. Dias 12, 22h; 13, 6h, 14h; 28, 23h30; 29, 7h30, 15h30. *Bate-Papo com David Frost*. Dias 20, 22h; 21, 6h, 14h. *Inside The Actor's Studio: Ron Howard*. Dias 23, 22h; 24, 6h, 14h;

Gramado na tela

Do dia 7 ao dia 14, a comunidade do cinema nacional volta suas atenções ao Sul do Brasil, onde se realiza a 27ª edição de um dos principais festivais de cinema do país: o **Festival de Gramado**. Enquanto a festa acontece por lá, o CANAL BRASIL dedica os filmes do mês ao evento. Segundas, aos diretores premiados; terças, aos atores vencedores; quartas, às estrelas laureadas; quintas haverá filmes que levaram o Kikito de fotografia; sextas, a homenagem é aos vencedores na categoria melhor longa; sábados é a vez dos que venceram em mais de três categorias; e, finalmente, domingos, as produções que levaram prêmios especiais, como da crítica e menção honrosa. *A Dama do Cine Shangai* (foto) e *Dona Flor e Seus Dois Maridos* fazem parte da avalanche de títulos.
Canal Brasil Durante a programação.

FERA NACIONAL

O Mapinguari é descrito por testemunhas como um ser do tamanho de um homem, com pêlo longo e avermelhado e dono de um cheiro tão forte que é capaz de matar. O documentário ***A Fera do Amazonas*** tenta esclarecer, de uma vez por todas, o mistério deste ser que habita a floresta amazônica. Está curioso?
Discovery. Dias 27, 21h; 28, 1h.

A Amazônia: mistérios

ciclo almodóvar

Ousado e irreverente, o espanhol Pedro Almodóvar é um dos destaques do EUROCHANNEL de agosto, com a exibição de cinco filmes do diretor. *Maus Hábitos* estréia na TV e mostra um convento habitado por freiras nada convencionais: enquanto a madre superiora se droga, uma escreve romances picantes e outra cria um tigre no quintal. Ainda no festival: *Kika* (foto), *Matador*, *O que Eu Fiz para Merecer Isso?* e *Labirinto das Paixões*.
Eurochannel *Maus Hábitos*: Dia 24, 22h; *Kika*: Dias 3, 22h, 4, 15h; 12, 0h; 22, 0h:30; *Labirinto das Paixões*: Dia 31, 22h; *Matador*: Dias 10, 22h; 19, 0h; 29, 0h:30; *O que Eu Fiz para Merecer Isso?*: Dias 17, 22h; 26, 0h.

UM DIA DE CÃO

Um assalto dá errado em um dos melhores filmes do cinema americano da década de 70

Por André Barcinski

Abril/Fox

Cazale e Pacino: os melhores de uma geração

Assistir hoje a *Um Dia de Cão*, de Sidney Lumet, dá tristeza no coração. Tristeza de saber que o cinema comercial americano já foi bom um dia. Os anos 70, época de *O Poderoso Chefão*, *Taxi Driver*, *A Última Sessão de Cinema* e tantos outros, periga ser a melhor fase da história do cinema americano. E *Um Dia de Cão*, o melhor filme daqueles anos gloriosos.

O filme de Lumet foi baseado em um episódio verídico ocorrido em Nova York, quando uma dupla de assaltantes invadiu um banco. Era um assalto fadado ao fracasso: o líder da dupla, um bissexual casado e pai de família (interpretado por Al Pacino), era um ex-caixa de banco desempregado que precisava de dinheiro para pagar a operação de troca de sexo do namorado. O outro assaltante (o extraordinário John Cazale) tinha a idade mental de uma criança. Em suma, dois incompetentes, cometendo um crime muito além de suas possibilidades.

É lógico que o assalto deu errado. Em poucos minutos chegou a polícia. Logo depois, as câmeras de TV, que passaram a transmitir todo o drama ao vivo. O episódio, que poderia muito bem ter passado despercebido pelas páginas policiais, virou um circo da mídia e assumiu ares de tragédia grega quando o público descobriu o motivo por trás do assalto. Os bandidos viraram heróis.

Nas videolocadoras por esse mundão afora, *Um Dia de Cão* é normalmente encontrado na seção de policiais. Lumet fez, de fato, um thriller policial, mas que engloba grandes e variados temas. É um drama humano de primeira grandeza, uma comédia de humor negro, um estudo bacana sobre a massificação da mídia e nossa mórbida fascinação pela desgraça alheia, feita anos antes de 0o tema virar moda entre psicanalistas chatos. Antes de tudo, *Um Dia de Cão* é um show de grandes atores. John Cazale (o Fredo de *O Poderoso Chefão*) está perfeito como o bandido ingênuo e burro; Chris Sarandon, no papel do namorado do assaltante, fez, na opinião da crítica Pauline Kael, o maior personagem homossexual da história. Mas o grande destaque é Al Pacino. Ele interpreta um anti-herói como nunca se viu: inseguro, nervoso, patético em suas tentativas frustradas de dar ordem ao assalto e à sua própria vida. A cena em que Pacino dita seu testamento para uma das reféns do banco é de quebrar o coração. Todo aluno de cinema do planeta deveria estudar essa seqüência para entender que grandes atores não precisam gesticular como fantoches nem gritar como VJs ensandecidos. Está tudo no olhar.

(Dog Day Afternoon, EUA, 1975) ***Direção***: *Sidney Lumet.* ***Com*** *Al Pacino, John Cazale, Chris Sarandon, Charles Durning, Carol Kane, Estelle Omens. 130 min.*

Na TNT, dia 26, às 22h; dia 27, às 19h30; e dia 29, às 12h.

FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...

• ***Westworld – Onde Ninguém tem Alma***, ficção científica com Yul Brynner, na TNT, dia 23, às 8h e às 2h • ***O Homem que Não Vendeu a sua Alma***, épico do mestre Fred Zinnemann, com Orson Welles, na TNT, dia 2, às 13h15 • ***Agonia e Êxtase***, Charlton Heston é o escultor Michelangelo neste drama que mostra seu conflito com a Igreja, na FOX, dia 3, às 9h • ***Inferno na Torre***, um dos mais famosos filmes-catástrofe da história, na Globo, dia 22, às 20h; e dia 23, às 13h

QUIZ SHOW

Você é um cinéfilo que presta mesmo atenção em todos os detalhes?

Por Marcelo Duarte

1 Qual era o nome da boate em que Erin Grant (Demi Moore) se apresentava no filme *Striptease*?
a. Coco Club
b. Eager Beaver
c. Club Ritz

2 Quanto a personagem de Julia Roberts recebeu para servir de acompanhante de Richard Gere em *Uma Linda Mulher*?
a. 40 mil dólares
b. 1 milhão de dólares
c. 3 mil dólares

3 No filme *Atração Fatal*, em que lugar Alex Forrest, a personagem de Glenn Close, trabalhava?
a. Escritório de advocacia
b. Editora de livros
c. Açougue

4 Qual era o nome da personagem de Sharon Stone em *Instinto Selvagem*?
a. Melissa Huston
b. Catherine Tramell
c. Elizabeth Trumann

5 Qual é o nome da atriz que seduziu o gorilão *King Kong* no filme de 1977?
a. Cameron Diaz
b. Melanie Griffith
c. Jessica Lange

TESTEMUNHA OCULAR

Esta cena é do filme *As Bruxas de Eastwick*. Diga o nome das três atrizes:

Warner

QUAL É A SUA GRAÇA?

Margarita Carmen Cansino é o nome verdadeiro de que atriz?
1. Judy Garland
2. Lucille Ball
3. Rita Hayworth

ANTES DA FAMA

Identifique a estrela famosa com a sua profissão antes de entrar para o cinema
1. Kim Novak
2. Lauren Bacall
3. Michelle Pfeiffer
4. Raquel Welch
5. Sharon Stone

a. Vendedora de cachorro-quente
b. Lanterninha de cinema
c. Garçonete
d. Ascensorista
e. Caixa de supermercado

ELAS DÃO BANDEIRA

Você sabe em que países elas nasceram? Ligue as atrizes às respectivas bandeiras de sua terra natal.

Brigitte Bardot	Suécia
Marlene Dietrich	Áustria
Elizabeth Taylor	Alemanha
Greta Garbo	França
Romy Schneider	Inglaterra
Ursula Andress	Suíça

UM ESTRANHO NO NINHO

Qual destas atrizes nunca venceu um concurso de beleza?
Claudia Cardinalle
Cybill Sheperd
Debbie Reynolds
Julia Roberts
Lauren Bacall
Michelle Pfeiffer
Raquel Welch
Sophia Loren
Sylvia Kristell

QUEM SOU EU?

1. Nasci em 1926 nos Estados Unidos.
2. Fui casada com um grande atleta e um famoso dramaturgo.
3. Os anos 50 foram minha época.
4. Fiz o filme *Quanto Mais Quente Melhor*.
5. Cantei "Parabéns pra Você" na festa do presidente John Kennedy.
6. Meu primeiro e segundo nomes artísticos começam com a mesma letra.
7. Fui um dos maiores símbolos sexuais de todos os tempos.
8. Morri em 1962, em circunstâncias misteriosas.
9. Meu verdadeiro nome é Norma Jean Mortensen.
10. Apareci nua num polêmico calendário.

SANTA INUTILIDADE

Adivinhe qual destas curiosidades tem uma informação errada:

1. A atriz Jayne Mansfield (1933-67) ficou famosa por seus grandes seios. Seu busto media 102 centímetros.

2. Em *Cleópatra*, de 1963, Elizabeth Taylor usou 65 roupas diferentes. Outras quarenta não chegaram a aparecer. O total de figurinos dessa produção foi de 26 mil peças.

3. As estrelas Geena Davis, Sigourney Weaver e Briggite Nielsen medem 1,83 metro.

4. A primeira aparição de Sophia Loren no cinema foi como figurante em *Quo Vadis*. Ela fez uma cena de multidão, ao lado de outras 3 mil pessoas.

5. O maior teste feito com atrizes da história do cinema foi para escalar Scar-lett O'Hara em *...E o Vento Levou*. Mais de 14 mil foram testadas em 27 horas de gravação.

CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

21 a 23 – Sensacional! Você é mesmo bom com a mulherada. Tá na cara que é você quem vai ficar com Mary...
14 a 20 – Tinha uma moça lindíssima sozinha dentro do elevador. Você correu, mas a porta se fechou na sua cara.
8 a 13 – Há quanto tempo você não arruma uma namorada?
Menos de 8 – Será que você não anda assistindo a muitos filmes do Schwarzenegger e do Van Damme, não?

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

DIRETORES
Angelo Rossi
Carlos C. Arruda

SET

DIREÇÃO EDITORIAL E MARKETING
Carlos C. Arruda

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Assistente de Redação: Ligia F. Nunes
Colaboraram nesta edição:
(texto) Alex Almeida, Alfredo Sternheim, André Barcinski, André Gordirro, Christian Petermann, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Fernando Trevas Falcone, Isabela Boscov, Juliana Pereira, Marcelo Del Greco, Marcelo Duarte, Miguel Barbieri Jr., Rodrigo Salem, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo **(edição)** Ricardo Matsumoto, Suzana Uchôa Itiberê **(arte)** Ken Tanaka **(ilustração)** Félix Reiners **(revisão)** Jorge Cotrin

COMERCIAL/CIRCULAÇÃO
Gerente de Marketing: Silvia Campos
Supervisor Comercial: Wagner Pinheiro
Supervisora de Assinaturas: Juliana Leão
Assistente: Henrique Rossi

PUBLICIDADE
Diretor de Publicidade: Roberto Nascimento
Gerente de Publicidade: Nádia Lappas
Executivas de Contas: Dora Magalhães, Luciana Valle e Silvia Lima
Contato Direto: Luciana Machado

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Rio Grande do Sul: Compágina – Fone/Fax (051) 328-7192
Santa Catarina: By Speranza – Fone/Fax (048) 232-0519
Rio de Janeiro: Marketing Tools – Fone/Fax (021) 512-4268/ 294-3724
Ribeirão Preto: Intermídia Representações – Fone/Fax (016) 635-9630

SET, Edição 146, agosto de 1999, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (011) 3049-3149. **Distribuição**: SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

Central de Atendimento ao Assinante
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

IMPRESSÃO: Globo Cochrane Gráfica

IVC ANER

o que você vai ver na SET de setembro

DE OLHOS BEM FECHADOS

Depois de três anos, Tom Cruise está de volta neste thriller sobre ciúme e obsessão ao lado de Nicole Kidman. Saiba tudo sobre a polêmica, os bastidores e o mistério envolvendo este que foi o último filme de Stanley Kubrick

Globo Video

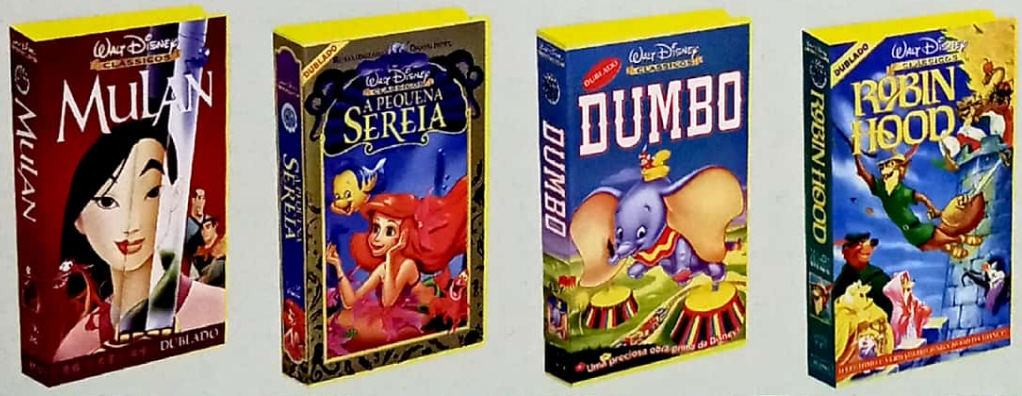
A VIDA É DOCE

Poucos entenderam o cinema como o italiano Federico Fellini. Enquanto boa parte da humanidade vê os filmes como uma ramificação da literatura ou do teatro, Fellini enxergava seu "ofício" como uma pintura: a imagem vem em primeiro lugar, e o significado das palavras vai depender do ponto de vista de cada um. O que nos leva a *La Dolce Vita*, de 1960, no qual Marcello Mastroianni vive um repórter de tablóide que, durante sete dias, vê sua vida ser destruída em uma Roma decadente. Muitos viram *La Dolce Vita* como um retrato da decadência artística, intelectual e moral para a qual rumava a humanidade no século 20. Outros enxergaram um feliz oportunismo de Fellini, que conseguiu somar integridade artística com êxito comercial de forma brilhante. Tudo depende do ponto de vista. Podemos arriscar que o filme é o testamento não de um cineasta, mas de um inventor genial que imortalizou a palavra *paparazzo* para designar os fotógrafos de celebridades e a beleza de Anita Ekberg, a prova de que a vida, além de bela, é igualmente doce.

BLOCKBUSTER VIDEO®

GRANDE PROMOÇÃO DE FILMES DISNEY® NA BLOCKBUSTER VIDEO

WALT DISNEY CLÁSSICOS



E OUTROS

Por apenas R$ 19,90 cada

GRANDES SUCESSOS

DISNEY VIDEOS

E OUTROS

Por apenas R$ 18,90 cada

Promoção válida até o término do estoque dos filmes Disney em todas lojas Blockbuster Vídeo (São Paulo e interior - Rio de Janeiro - Belo Horizonte - Brasília - Goiânia - Curitiba - Joinville - Porto Alegre).

© Disney

SAC 0800-17-2101

BLOCKBUSTER VIDEO®

SEU DIA COM FINAL FELIZ.

TELE
CINE

V&S

Consulte sua operadora NET ou SKY (0800-992211) sobre a disponibilidade dos canais, preços e condições de instalação. Programação sujeita a alterações.